AGREDIR A LIBERDADE DE IMPRENSA E' ATENTAR CONTRA A PAZ

Artigo de CARLOS LACERDA na pág. 4



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 341 Diretor: CARLOS LACERDA SÁBADO-DOMINGO

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde Própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 10-11 FEVEREIRO 1951

Se malogramos na primeira tentativa de criar um mundo de homens livres, devemos experimentar de novo.

FRIEDRICH HAYEK

AS FORÇAS DA O. N. U. NOVAMENTE EM SEUL

Ocupado pelos aliados o aeródromo de Kimpo — Ichon também em poder dos aliados

TÓQUIO, 10 (Associated Press) — Um destacamento avançado aliado penetrou pela manhã de hoje em Seul. Ao mesmo tempo, soube-se que outros elementos das Nações Unidas ocuparam o aerodromo de Kimpo, situado nos limites da capital sul-coreana.

TÓQUIO, 10 (AP) — As tropas aliadas ocuparam o porto de Inchon às primeiras horas da tarde de hoje (tempo do Extremo Oriente).

Aliás, desde ontem que Inchon se achava sob o fôgo das belonaves aliadas.

SEUL ABANDONADA

TÓQUIO, 10 (AP) — A primeira tropa aliada a penetrar novamente em Seul foi uma patrulha da 1.ª divisão sul-coreana, que atingiu o interior da capital por volta das 6 horas da manhã, travando combate com um destacamento chinês de retaguarda.

Pelo que tudo faz crer, os comunistas abandonaram por completo a capital sul-coreana ali deixando apenas alguns destacamentos encarregados de cobrir as operações de retaguarda.



O major Meneses Côrtes, emocionado, faz seu discurso, tendo ao lado o chefe de Polícia



Mons. BENEDITO MARINHO

QUARENTA ANOS DE PULPITO

Monsenhor Benedito Marinho inicia amanhã, às dezessete horas, na Candelária um curso de conferências sôbre o Dogma da Assunção. Referindo-se ao tema de suas palestras, disse: "Abordarei o lado doutrinário e os problemas de teologia mariana na sua íntima e profunda conexão com a vida de Cristo. As conferências são de finalidades apologetico-morais, versando assuntos de doutrina, regulamentação de vida cristã, problemas de família e questões de educação doméstica e social". Mesmo quando esteve ausente do Brasil — diz monsenhor Marinho — estas conferências nunca foram interrompidas. E há quarenta anos que elas são realizadas normalmente.

Decadência do Ensino

-Quem substituiu Deodoro? -Alencastro Guimarães

Outro candidato ao Colégio Militar respondeu: "Rodrigues Alves que passou o govêrno a Mem de Sá" — Brasil, capital Niterói

"Quando Deodoro resolveu deixar o govêrno quem o substituiu e por que?"

Resposta: "Napoleão Alencastro Guimarães".

Se não tivessemos visto com os próprios olhos, dificilmente acreditariamos na resposta dada por um candidato ao Colégio Militar a um quesito da prova de História do Brasil.

Em seguida, o coronel Ciro Pais Leme, sub-diretor do Ensino Fundamental, nos passa outra prova e lemos a seguinte resposta à mesma pergunta:

"Foi Rodrigues Alves que passou o govêrno a Mem de Sá".

NÃO CONHECEM OS ESTADOS

Se na prova de Português, como vimos na reportagem de ontem, os examinadores do Colégio Militar encontraram os mais inesperados absurdos, não menos terrificados os deixaram as provas de História e Geografia.

— "Que fato ocorreu a 15 de novembro de 1889?".

Respostas de duas provas apanhadas ao acaso:

— "A Independência do Brasil".

— "O Dia da Bandeira".

De certo não tornaremos a encontrar um examinador tão compungido com a ignorância dos seus examinandos como o coronel Ciro Pais Leme. Tipo da pessoa de quem se diz que "tem o coração maior do que a cabeça", foi para o sub-diretor do Ensino do Colégio Militar uma tarefa extremamente penosa reprovar 609 candidatos em Geografia e 334 em História do Brasil. Que fazer?

Uma das questões de Geografia, provavelmente a mais fácil, constava de um mapa (o que se vê no cliché que ilustra esta reportagem) dos Estados de Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Estado do Rio e do Distrito Federal. O *mapa mudo*, isto é, apresentando apenas a delineação dos Estados, era precedido do seguinte quesito: "Pede-se escrever nos números correspondentes o nome de cada uma das unidades

CONCLUI NA PÁGINA 8 N.º 2



COLÉGIO MILITAR

Aproveitando o tempo num intervalo de recreio

ADEMAR E JOSE' AMERICO ESPERADOS HOJE NO RIO

Um, vem cobrar — O outro, vem pacificar — Disputam ambos a presidência do IAPETC

Tendo adiado sua viagem, sòmente hoje deverá chegar ao Rio o sr. Ademar de Barros. O ex-governador bandeirante vem ultimar junto ao sr. Getulio Vargas demarches sôbre sua missão à Europa, incumbido que foi de adquirir

CONCLUI NA PÁGINA 8 N.º 4

REFORMA DA POLICIA POLITICA

"Os tempos são outros", disse o major H. Bethlem — Ampla liberdade para atividades jornalísticas

Dois inspetores da Divisão de Polícia Política e Social informaram ao reporter da TRIBUNA DA IMPRENSA que o novo diretor da DPS, major Hugo Bethlem, havia dado instruções não permitindo que os jornalistas obtivessem informações dos funcionários subalternos da Divisão.

A revelação, evidentemente, estava em desacôrdo com as declarações iniciais daquêle oficial que, no seu discurso de posse referiu-se à ampla liberdade que dava às atividades jornalísticas e à colaboração entre a imprensa e a Polícia, no interêsse social.

Daí, termos procurado o diretor da Divisão de Polícia Política e Social, que nos declarou:

"Absolutamente. Não se trata disso. Não poderia agir dêsse modo, porque contrariaria meus pontos de vista pessoais e do general chefe de Polícia. A verdade é que reitero a necessidade da colaboração entre a imprensa e a

CONCLUI NA PÁGINA 8 N.º 1

NÃO CONCEDE PRIVILEGIOS MAS NÃO RECUSA JUSTIÇA

Orientação do major Côrtes no Serviço de Trânsito — O diretor da Guarda-Civil, de público, solicitou exoneração — "Expurguem os maus elementos da classe", ordenou o general Ciro de Rezende — Emoção, calor e oradores em número demasiado

J. Calheiros Bomfim

Com bandeiras, faixas, vivas e foguetes o major Geraldo Menezes Côrtes foi recebido à porta da Diretoria do Trânsito, ao descer de um automóvel.

E na "Sala de Operações" criação do major, teve lugar a cerimônia de transmissão do cargo, assistida por cêrca de 300 pessoas, grande parte motoristas, sendo o ato presidido pelo chefe de Polícia, que chamou para seu lado o coronel Silvio Santa Rosa, presidente do Automóvel Clube do Brasil.

Dando início à solenidade, falou o comissário Claudio Vieira Peixoto, diretor interino do Trânsito e diretor da Guarda Civil, onde vem prestando excelentes serviços. O orador, ao final de sua breve oração, depositou nas mãos do general Ciro de Rezende o seu cargo, que, como tôdas as funções de chefia, são de confiança do chefe de Polícia e do presidente da República.

Quando o major Menezes Côrtes ia falar, com a fisionomia transpirando emoção, ante o calor da sala e o calor das mani-

CONCLUI NA PÁGINA 8 N.º 7

CAFÉ ENTRE O POVO



Abrindo ontem as portas do seu gabinete no Senado, para inaugurar audiências públicas diárias, o sr. Café Filho, vice-presidente da República, recebeu durante duas horas cêrca de trezentas pessoas de tôdas as classes sociais. Auxiliado apenas pela sua secretária, d. Corina Moreira, o sr. Café Filho ia atendendo os mais variados pedidos e reclamações. O vice-presidente da República não estava cercado de guarda-costas e nenhum policial fôra convocado para zelar pela sua segurança. Por isso, comentava-se ontem no Senado que o sr. Café Filho estava dando lições de democracia ao convertido sr. Getulio Vargas.

ILEGAL

A PRORROGAÇÃO DO CONTRATO

Beneficiada a Emprêsa Nacional de Petróleo — O Prefeito não realizou concorrência

No dia 3 de janeiro dêste ano, a Prefeitura do Distrito Federal celebrou com a Emprêsa Nacional de Petróleo um contrato prorrogando a concessão para o fornecimento de gasolina e seus sucedâneos, óleos, graxa, ar e água, nos logradouros públicos do Rio de Janeiro.

Trata-se de mais um escândalo da administração do sr. Mendes de Morais, pois o contrato foi assinado sorrateiramente, sem que tivesse sido realizada a indispen-

CONCLUI NA PÁGINA 8 N.º 3

CRISE NA U. D. N. PIAUIENSE

Querem "degolar" o dep. Antônio Maria Correia — Irá para o Partido Libertador

Está em crise a UDN do Piauí, tendo ameaçado deixar o partido o deputado reeleito sr. Antonio Maria Correia. Seu gesto é motivado pelo fato de ter a UDN piauiense apoiado o PSD nos recursos impetrados contra a validade das eleições em seções de três municípios piauienses, onde a própria UDN fôra vitoriosa, visando com isso depurar aquele parlamentar em benefício do primeiro suplente, sr. A. Lustosa.

Ontem o sr. Antonio Maria Correia conferenciou com o sr. Odilon Braga, presidente da UDN, fazendo-lhe um relato da trama, acentuando que, caso o órgão máximo não impeça o prosseguimento dos recursos, agora já no Tribunal Superior Eleitoral, abandonará a UDN.

Nessa ocasião o parlamentar piauiense esclareceu que, deixando a UDN, irá para um partido de oposição, possivelmente o Partido Libertador.

CARMEN BRUNY

Morreu de colapso periférico

Segundo opinião do doutor Alvaro Fortuna, chefe da Clínica de Senhoras do Hospital de Pronto Socorro, que atendeu à senhora Carmen Bruny, esta faleceu provavelmente em consequência de "colapso periferico irreversivel", o que não significa crime em si mesmo.

Essa declaração foi feita pelo médico no 5.º Distrito Policial, no cartório e em presença do delegado Pericles Machado de Castro e registrada pelo escrivão Gabriel, que funciona nos já volumosos autos do processo.

Disse mais o dr. Fortuna que teria sido da mais absoluta conveniência a permanência da senhora Carmen Bruny no Hospital, para completar o tratamento contra a intoxicação de que era portadora, o que não se verificou pelo fato de o dentista João Corrêa ter surgido no HPS e retirado a paciente, levando-a para o apartamento onde, posteriormente, veio a falecer por falta de as-

CONCLUI NA PÁGINA 8 N.º 5

DIREÇAO DO I. A. P. B. PARA OS BANCARIOS

O pres. da República prometeu entregar a presidência do Instituto a um bancário — Os candidatos apresentados pelos sindicatos

"Um dos pontos de nossa plataforma eleitoral, que mereceu os sufrágios da maioria da classe, é o de reivindicar a participação direta e efetiva dos segurados na administração do Instituto dos Bancários, declarou-nos o sr. Antônio Cesário Gomes Pereira, secretário geral da atual diretoria do Sindicato dos Bancários desta capital".

VISITA A GETULIO

"Logo que fomos empossados, continuou o dirigente sindical, articulamo-nos com outros sindi-

CONCLUI NA PÁGINA 8 N.º 6

AUDACIOSO CHANTAGISTA

Foi ao entêrro da vítima e lesou a família — Era servente e passava como "importador de carros" — Perdeu todo o dinheiro nos cassinos inclusive no Centro Social Militar

Foi aberto inquérito na Delegacia de Roubos e Falsificações para apurar chantagens praticadas por Francisco Menezes Jesus, que lesou várias pessoas, conforme sua própria confissão no escrivão Ramos, do cartório daquela delegacia.

Francisco (que não passa de servente da Secretaria de Viação do Estado de São Paulo, dizendo-se pessoa influente e importante) propôs ao tenente da Aeronáutica Evani Pereira da Costa, servindo na base de Cumbica, obter-lhe um automóvel "Chevrolet" que importaria diretamente da América do Norte, recebendo como sinal 20.000 cruzeiros.

O oficial, decorrido certo tempo, preparava-se para reclamar a encomenda quando, vítima de acidente de aviação, veio a falecer. "Compungido", Francisco compareceu ao enterro, apresentando pêsames à família e revelando o negócio. E tanto "conversou" que acabou recebendo mais 20.000 cruzeiros, para efetivar a transação feita pelo falecido.

A SEGUNDA VITIMA

Durante as cerimônias fúnebres Francisco veio a conhecer o capitão Florim Ferreira, morador à rua Luiz Gama n. 1, casa 1, nesta

CONCLUI NA PÁGINA 8 N.º 8

Prezado leitor

Os jornais queremistas estão agora combatendo o atestado de ideologia. O sr. Danton Coelho já se manifestou contra a interferência da Polícia nas eleições sindicais.

Mas tanto os jornais como o ministro do Trabalho fingem esquecer que o atestado de ideologia está contido no artigo 530 da Consolidação das Leis do Trabalho, promulgada pelo sr. Getulio Vargas em 1.º de maio de 1943.

O REDATOR DE PLANTÃO

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

Sôbre o Gabinete Português de Leitura

Recebemos a seguinte carta do sr. Nuno d'Almeida sôbre algumas das anomalias que se verificam no Gabinete Português de Leitura:

Caro Patricio,

O progresso de uma coletividade está diretamente vinculado ao esclarecimento do seu quadro social, sôbre os seus problemas e necessidades. As obras de caráter coletivo, como as instituições não podem depender financeiramente de um pequeno grupo de homens da sua direção. As rendas devem ser basicamente naturais, por uma intensa vida associativa. O quadro social tem por dever cívico e social participar em todas as atividades que visem a melhoria do seu funcionamento. Quando uma instituição chega ao ponto de manter suas portas abertas pela vontade de poucos e para justificar a presença vitalicia de alguns, o seu fim está próximo. Seu organismo vivendo de proventos parasitários, sem a participação de todo o seu quadro social, é um organismo anêmico e sem futuro, facilmente perece pelo esgotamento dos recursos que normalmente devia vir adquirindo.

Assim, apesar de nada de novo dizermos, ainda há quem pense (se é que pensam) que o natural é um organismo viver de injeções financeiras e de socorros de emergência, como tem vivido o Real Gabinete Português de Leitura.

Em vez de criar um quadro social, preferem quase todos os meses acudir aos grandes "deficts" que se verificam por sua culpa, nessa Casa. Isto para se considerarem "Pais da Pátria" ou antes, do Gabinete, e credores do eterno êxtase da Colônia Portuguesa. Ao se julgarem donos e não diretores da Casa, revelam nada compreender da elevada missão inerente ao cargo que ocupam.

Todo o elemento ativo da Colônia, sabe e comenta quando se lhe oferece ocasião, o estado anormal existente, há várias decadas. E sabe também que a inexistência de um quadro social amplo no Gabinete foi e é obra deliberadamente preparada e executada por aqueles que desejam dominar e submeter esta Casa e o tem conseguido.

O dominio absoluto que tem sido exercido por um pequeno grupo, abona o que afirmamos. No campo intelectual acha-se em estado lamentável e de tal maneira que, acreditamos existirem por lá diretores incapazes de ler a sua própria certidão de idade com algum desembaraço. E isto numa instituição bibliotecária.

Não podemos silenciar perante estas anormalidades acumuladas durante tantos anos. Já basta a sonolência que ficou para trás na poeira do caminho. Para a frente tentaremos ser diferentes e batalhar pelo que consideramos justo. Consideramos o que até hoje temos feito, — o minimo.

NUNO D'ALMEIDA

Fatos e comentários

Os pontos de vista formulados nesta coluna sôbre o Gabinete Português de Leitura, a situação de decadência cultural e mesmo financeira a que chegou nas mãos de gloriosos incompetentes a primeira instituição portuguesa do Brasil, começa a ser comentada noutros jornais do Rio e Lisbôa, o que não pode deixar de orgulhar-nos, pois se não representa ainda a remodelação do Gabinete é pelos menos a certesa de que não estamos sós neste combate pela sobrevivência dos valores portugueses no Brasil. O "Correio da Manhã" e o "Diário de Noticias" trataram da situação do Gabinete nos termos em que o temos feito incessantemente desde há um ano, o mesmo fazendo a "República" e "A Voz" de Lisbôa. Em vez porém de corrigirem os seus erros ou se demitirem como seria digno, se fossem dignos os "dirigentes", insinuam tentativas para fazer calar a voz da imprensa mediante ações subterrâneas em que são mestres com a condição porem de encontrar pela frente homens venais.

Isto não revolta, causa apenas, piedade.

Ainda um conselho de amigo: deixem-se de manobras inuteis, tentem por uma vez raciocinar em termos de decência humana; reconheçam que estão à afundar o Gabinete, a última mensagem das náus lusiadas em terras do Brasil, façam alguma coisa ou saiam. Saiam sem olhar, pois um portico manuelino merece alguma coisa mais do que olhares cansados, olhares frustrados, sonolentos, que perderam mesmo o sentido de olhar à fôrça de não querer ver.

O relatório apresentado pela diretoria obteve de parte do Conselho os maiores encômios e foi aprovado por unanimidade. Foi depois eleito presidente da Instituição o sr. comendador José Gomes Lopes, presidente da diretoria cessante, a quem o mesmo Conselho dirigiu palavras de grande louvor e agradecimento pela tenacidade, boa vontade demonstrada à frente da Casa de Portugal.

O sr. presidente da diretoria indicou em seguida os nomes dos membros que, com êle, compõem a diretoria para o biênio de 1951-52, ficando assim constituida: presidente — José Gomes Lopes; procurador — Ildefonso Leitão; tesoureiro — José Diamantino Pereira; secretário — Mamede da Costa Monteiro; diretor de Abastecimentos — Fernando Assunção V. Alves; diretor do Dispensário — dr. Ernesto Fernandes de Souza; diretor de Instrução — Antero Augusto da Silva; diretor do Hospital — João Barbosa Madureira; diretor social — Felix dos Santos Pimenta.

Campanha do Leito — Mais dois leitos foram oferecidos ao Hospital desta instituição, tendo recebido os números 52 e 53. A preocupação latente que reside no intimo das pessoas humanamente bem formadas, leva-as a não esquecerem os menos protegidos da sorte, quer direta quer indiretamente através dos institutos de caridade e beneficência.

Estes atributos estão bem vincados como simbolo de amor e interêsse aos necessitados na pessoa do sr. Manuel Ventura da Fonseca e Silva e nos dirigentes da conceituada firma comercial, Instaladora Casa Berta S.A., traduzido agora pelos seus valiosos donativos para aquisição de um leito de cada uma destas entidades. Em nome dos doentes que neles hão de repousar, os nossos agradecimentos.

Ofertas e donativos — Do sr. Manuel Ventura da Fonseca e Silva, membro da diretoria cessante, recebemos, para a Escola Nuno Alvares Pereira, a importância de Cr$ 1.500,00. Ao sr. Manuel Ventura, pelo carinho e interêsse que tem demonstrado pelo progresso da Escola os nossos agradecimentos.

Carteiras de beneficiários — As carteiras de beneficiários (esposas, filhos ou tutelados dos sócios) serão renovadas durante êste mês de fevereiro, sem qualquer dispêndio para os seus portadores.

Devem os interessados apresentarem-se, pessoalmente, trazendo dois retratos de 3 x 4, devidamente atualizados, quando se trate de esposa; certidão de nascimento e dois retratos de igual formato, para os demais casos, em qualquer dia útil, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, na séde social, à rua do Bispo n. 72.

Tenor José Antônio

Artista de prestigio, o tenor português José Antonio, depois da temporada na Rádio Gazeta de São Paulo, realizará outra, agora, na Rádio Nacional, e a ser iniciada na semana vindoura.

José Antonio canta em vários idiomas e começou sua carreira no Teatro Nacional de São Carlos, em Lisbôa, cantando óperas como "Werther", "Figaro", "Vida Breve" e outras. Há des anos, pertence à Emissora Nacional de Lisboa, onde, em 1947, venceu o concurso do melhor artista, para, em 1950, ganhar o de popularidade, em todo o pais. Seu repertório inclui os oratórios "Paixão Segundo São João" e "Estações", de Bach e de Haendel.

Casa de Portugal

Reuniu-se, sob a presidência do sr. Ildefonso Leitão, o Conselho Deliberativo da Casa de Portugal para apreciar, discutir e votar o relatório e contas da diretoria relativos ao ano de 1950; eleição do presidente da diretoria e eleição dos membros da Comissão de Contas, para o biênio de 1951-52.

Casa do Pôrto

Reuniu ordinariamente a diretoria da Casa do Pôrto, tendo sido despachado o expediente em pauta e tratados vários assuntos de interêsse social.

Campanha social — Foram aprovados novos sócios na categoria "Contribuinte", propostos pelos srs. Julio de Oliveira, Lucindo Gonçalves, José Alves Mourão, Antonio Ribeiro Júnior e José Gomes da Silva.

Voto de pesar — Foi exarado em ata um voto de pesar pelo falecimento do sr. César Coelho, primeiro secretário do Liceu Literário Português.

Centro Trasmontano

Sessões de Cinema — Hoje terá lugar a habitual sessão cinematográfica, com a exibição de um magnífico filme, às 20,30 horas.

Novos socios — Foram aprovadas as seguintes propostas de socios efetivos: Joaquim Ferreira, proposto por Maria Esther de Leão; Antonio Lopes Torres, por Juventino Nunes Gomes; Jerônimo Pinto Boteiro, por Carlos Cardoso; Maria da Glória da Cruz Pereira Dias, por João Manoel Lamas; Nelson da Cunha Barbosa, por Carlos Barbosa e Adriano Augusto Gomes e Augusto Amaro Pereira, por Antonio Manoel Alves.

Obra de assistência aos portuguêses desamparados

Na última reunião de diretoria desta benemérita instituição depois de lido e despachado o expediente e resolvidos outros assuntos de caráter administrativo, foram concedidos vários auxilios para funeral e manutenção de sócios necessitados, de acôrdo com o parecer da respectiva Comissão de Sindicância. Foram concedidos vinte dias de licença ao médico oculista dr. Ismar Pereira e resolvidos outros casos de interêsse social.

Novos sócios — Na secretaria inscreveram-se como sócios efetivos e foram aprovados nesta reunião, os srs. Mario Rodrigues Ferreira e José Teixeira. Como as anteriores, esta reunião foi presidida pelo respectivo presidente, comendador sr Antonio Parente Ribeiro, e teve a presença e colaboração dos demais srs. diretores.

Banda Lusitana

Ensaios de danças — Vai reunir-se a diretoria a fim de serem restabelecidos os ensaios e bailes próximos.

Campanha dos mil sócios — No mês de janeiro último ingressaram inúmeros sócios novos, cuja relação será publicada no próximo domingo.

VALORES PORTUGUÊSES
CARLOS QUEIROZ



DESENHO

Varina
Sentada
Na areia:

— Que sina
Te é dada,
Na manhã chegada
Com a maré cheia?

— "Canastra vazia,
Barqueiro morrido..."
— Vem da maresia
Teu pensar dorido.

Não penses tão claro;
Vai à tua lida.
Pensar é amaro
Padecer da vida.

E a vida é sonhada
Viagem incerta...
— Varina sentada
Na praia deserta!

POR VIA MARITIMA
Preços desde Cr$ 2.060,00
PRÓXIMAS PARTIDAS
Anna-C . . . . . Dia 13-2-51
F. Monarck . . . . Dia 13-2-51
Eva Perón . . . . Dia 14-2-51
North King . . . . Dia 15-2-51

Passagens marítimas e aéreas para PORTUGAL, aos preços oficiais das companhias.
Tratamos de toda a documentação gratuitamente

AGÊNCIA S. JORGE
PRAÇA MAUÁ, 67 ★ TEL. 43-6943

Aguarde os detalhes de nossa Excursão de Pascoa em Portugal.

SEU TRIBULINO perdeu a chave

por HILDE WEBER







Nos três dias de Carnaval jogou-se abertamente em Teresópolis. O coronel Agenor Feio, secretário de Segurança do Estado do Rio, estava hospedado justamente no hotel onde o jôgo era mais forte e mais franco.

— ★ —

Por falar em jôgo, o Cassino Icaraí está se aprontando para reabrir as suas portas até o fim do mês corrente.

— ★ —

De São Paulo:

Dia 26 foi realizado o concurso para a escolha da melhor música para o Carnaval, sob o patrocinio da Prefeitura Municipal. A seleção realizou-se à noite, no Teatro São Paulo. A certo momento, quando Francisco Alves cantou "Deus lhe pague", samba de Fenassi e David Nasser, foi vaiado pela claque arranjada pelos compositores paulistanos, que não gostaram do resultado do idêntico concurso feito no Rio, no qual suas músicas haviam sido rejeitadas quase tôdas. Mas Francisco Alves não perdeu a calma. Quando cessou a vaia, olhou para o auditório repleto e disse:

"Agradeço do fundo do coração aos que me aplaudiram."

Foi então aplaudido. E acrescentou:

"E agradeço também do fundo do coração àqueles que me vaiaram."

As palmas foram totais.

JOSÉ DO RIO

Na Sala de Imprensa da Policia Central



Acompanhado do delegado Cândido Alvaro de Gouvêa, ex-chefe da Seção de Imprensa do DFSP, visitou a sala da reportagem da Policia Civil o sr. Cantuária Dias Medronho, que, durante quatro anos, exerceu a função de oficial de gabinete do general Lima Câmara, cumulativamente, durante dois anos, com a chefia da mesma Seção de Imprensa. O sr. Luis Cantuária foi despedir-se dos jornalistas, que se habituaram a ver nele sempre um amigo, prestativo e sincero. O clichê acima é um aspecto da visita de despedida.

NA AERONÁUTICA

Oficiais de Gabinete — O ministro Nero Moura assinou portarias nomeando para exercer as funções de oficiais do seu Gabinete o maj. av. Deoclécio Lima de Siqueira e o cap. av. Saulo de Matos Macedo e para as funções de seu ajudante de ordens o cap. av. Múcio Scevola Ramos Scorzelli.

A área do Galeão passou à jurisdição da D. I. — Em virtude do entendimento entre os diretores gerais de Engenharia e Intendência, resolveu o ministro mandar passar à jurisdição da Diretoria de Intendência, por conveniência do serviço, tôda a área de terra, com as respectivas benfeitorias, no Galeão, ocupada pela padaria, aviário, pocilgas, estábulos, haras e pasto já delimitada por cêrca de arame.

Movimentado o Gabinete do ministro — O ministro Nero Moura recebeu vários oficiais-generais, a saber: maj. brig. Armando de Souza e Melo Ararigbóia, comandante da 4.ª Zona Aérea, de São Paulo; brig. Américo Leal, sub-chefe do Estado-Maior; brig. med. Manoel Ferreira Mendes, diretor geral de Saúde; brig. Henrique de Souza Cunha, ex-diretor de Engenharia, e brig. Epaminondas Gomes dos Santos, comandante da 1.ª Zona Aérea.

Também foi recebido em audiência o deputado Paulo Ramos.

Major-brigadeiro licenciado — Solicitou e obteve um ano de licença especial o maj. brig. Fábio de Sá Earp, que recentemente regressou da Europa, onde terminara sua missão de adido aeronáutico junto às embaixadas do Brasil em Londres e Paris.

Sorteio de Conselho de Justiça — Foram sorteados para constituirem um Conselho de Justiça Especial o ten. cel. med. Roberto Menezes de Oliveira, da Diretoria de Saúde e os caps. av. Jorge Dihel, da Diretoria de Rotas Aéreas e ints. José Ferreira da Cunha Filho e Ruber de Almeida Carvalho, ambos da Diretoria do Material. O compromisso dos membros dêsse Conselho de Guerra, que funcionará na 2.ª Auditoria de Aeronáutica, ficou marcado para o próximo dia 14, às 13 horas.

Aeronaves suspensas de vôo — Pela Divisão de Orientação e Pesquisas da Diretoria do Material foram suspensas de vôo as aeronaves com as seguintes caracteristicas: PP-RED, tipo Aeronca 0-58-B, série 7502, do Aero Clube de S. José do Rio Pardo; PP-RDE, Cap-4, Paulistinha, série 58, do Aero Clube de S. Borja; PP-TCT, tipo Taylor Cub J-2, série 119, do sr. Osvaldo Leite Ribeiro; PP-TSL, HL-1, série 75, do Aero Clube de Marilia; PP-TUK, HL-1, série 55, do Aero Clube de Livramento; PP-TXU, Piper Cub Trainer, J3F-65, série 8132, do Aero Clube de Franca e PP-TXR, Cap-4, série 8, do sr. Silvio Furquim de Vasconcelos.

Dispensa de instrutor — Por necessidade do serviço o ministro dispensou das funções de instrutor-auxiliar da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica o maj. av. Deoclécio Lima de Siqueira.

Autorização para Taxi Aéreo — A Diretoria de Aeronáutica Civil vem de expedir novas autorizações para funcionamento das emprêsas de taxi-aéreo que se seguem: Taxi-Aéreo Guarany S. A., utilizando a aeronave de marcas PP-ARG, com sede em Porto Alegre (RS); Taxi Aéreo Guarany S. A., utilizando a aeronave de marcas PP-ARC, com sede em Porto Alegre (RS); Taxi Aéreo Guarany S. A., utilizando a aeronave de marcas PP-ARD, com sede em Porto Alegre (RS); Taxi Aéreo Guarany S. A., utilizando a aeronave de marcas PP-ARE; Taxi-Aéreo Guarany S. A., utilizando a aeronave de marcas PP-ARF, com sede em Porto Alegre (RS); Transportes Aéreos Salvador Ltda., utilizando a aeronave de marcas PP-SLA, com sede em Salvador (Ba); Transportes Aéreos Salvador Ltda., utilizando a aeronave de marcas PP-SLB, com sede em Salvador (Ba).

VIDA SINDICAL

Congresso Sul-Americano de Bancários — Reunir-se-á de 16 a 25 do corrente o Congresso Sul-Americano de Bancários, com a participação de sindicatos de vários paises do Continente. Os sindicatos do Brasil já solicitaram permissão ao Ministério do Trabalho.

Sala de Imprensa do Ministério do Trabalho — Terça-feira próxima, eleição do comitê de direção.

Mudanças no Ministério do Trabalho — Nomeado o sr. Lauro Sodré Viveiros de Castro para a direção geral do Departamento Nacional do Trabalho, fala-se no Ministério que o sr. Muniz de Aragão será o novo chefe da Identificação Profissional. O sr. Zey Bueno será mantido na chefia da Divisão de Segurança e Higiene do Trabalho. O sr. Roque Ferris irá para a Divisão de Assistência e Organização Sindical e para a Divisão de Fiscalização estão apontados os srs. Francisco Alexandre e João Arruda.

Presidentes de Institutos — Foram nomeados os srs. Henrique La Roque, presidente do IAPC, que tomou posse hoje, às 9,30 horas; Amancio Palmeira, presidente dos Maritimos; Otacilio Gualberto, presidente, e José Barbosa, Carlos Maciel e Osmar de Carvalho, diretores do IPASE.

Bolsas de Estudos — Dia 19, às 14,30 horas, na Fundação Getulio Vargas, exame de candidatos às bolsas do Ginásio de Nova Friburgo, destinadas pela Comissão do Imposto Sindical a filhos de operários.

Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro — Foi instalada a sua sede definitiva, Casa do Farmacêutico do Brasil, à rua dos Andradas 96, 10.º, funcionando a secretaria das 10 às 18 horas diariamente, exceto aos sábados.

Sindicato dos Professores — Hoje, às 16,30 horas, assembléia geral para posse da nova diretoria e para inauguração da nova sede, instalada no Edificio Municipal, à rua Evaristo da Veiga, esquina da avenida 13 de Maio, salas 404 e 406.

Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro — Ainda não foi enviado ao Departamento Nacional do Trabalho o processo das últimas eleições.

Sindicato dos Metalúrgicos — Espera-se por todo êste mês a convocação de novas eleições para diretoria e conselho fiscal.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris — Em virtude de sentença do Tribunal Federal de Recursos, foi suspensa a posse do sr. Eliseu Alves, eleito presidente na chapa "Independente", que não apresentou atestado de ideologia.

Ministério da Guerra

DISTINGUIDO PELA FRANÇA — O tenente-coronel Aloisio de Miranda Mendes, oficial de Estado Maior, foi distinguido pelo embaixador extraordinário e ministro plenipotenciário da França em nosso país, com a "Palma Acadêmica", que lhe foi entregue pelo sr. Gilberto Arvengas, na Embaixada Francesa.

EM CONFERENCIA — O ministro recebeu ontem, em conferência, o general Segadas Vianna, sub-comandante da 2.ª Divisão de Infantaria, com sede na capital de S. Paulo. Informa-se que o antigo membro da F. E. B. foi convidado para o cargo de secretário geral do Ministério.

VOLTOU DO PARAGUAI — De Assunção, onde chefiava a Missão Militar Brasileira de Instrução, regressou o tenente-coronel Oromar Osorio, da arma de Cavalaria.

HOSPITAL CENTRAL — Deixou a chefia do gabinete da Diretoria de Saúde do Exército, o coronel médico dr. Arthur Luis Augusto de Alcantara, por ter sido nomeado diretor geral do H. C. E.

MENSAGEM DA A. B. I. AO GENERAL CANROBERT — O general Canrobert Pereira da Costa recebeu do presidente da Associação Brasileira de Imprensa a seguinte mensagem: "Ao inaugurarem o retrato de v. excia. na Sala da Imprensa do Ministério da Guerra, os jornalistas acreditados junto ao seu gabinete interpretaram também os sentimentos da Casa do Jornalista, que sempre encontrou em v. excia., durante a sua gestão, o melhor espirito de compreensão para animar e desenvolver as melhores relações entre o Exército e a Imprensa.

Sabe v. excia. do quanto os homens da imprensa do Brasil apreciaram a sua fidelidade sempre manifestada à legalidade constitucional e ao respeito à vontade popular. Hoje, quando v. excia. volta às fileiras, é para nós um prazer reafirmar-lhe o nosso aprêço e a nossa admiração".

AMEAÇADO UM JORNAL DE BELÉM

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu de Belém o seguinte telegrama, tendo se dirigido imediatamente ao ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima, pedindo providências, a fim de evitar a consumação de qualquer violência:

"Ao ilustre patricio, sempre vigilante na defesa da liberdade de imprensa, venho comunicar, para as providências cabiveis junto aos altos poderes da República, que o diário "O Liberal", de que sou diretor, que se edita nesta capital com sede e oficinas próprias, conforme ameaças e denúncias constantes que temos recebido, está na iminência de ser atacado e empastelado logo pelos atuais oposicionistas que ocupa o Govêrno do Estado, o que poderá ocorrer dentro das próximas vinte e quatro horas.

Encareço ainda ao eminente confrade que trabalham no mesmo jornal, não só politicos militantes, como velhos e leais profissionais de imprensa, que preferem arriscar suas vidas a desertar de seu pôsto de honra. Cordiais saudações. (as.) *Deputado Federal Lameira Bittencourt*, diretor de "O Liberal".

NA PREFEITURA

PRORROGAÇÃO DE REGISTRO DE ALVARAS — Foi prorrogado até o fim do mês o registro de alvarás, cujas taxas poderão ser pagas sem multa.

LICENCIAMENTO DE AUTOMOVEIS — Termina hoje o prazo, concedido em prorrogação, para o pagamento das licenças de automóveis, tendo os interessados um prazo de dez dias para o emplacamento. Até o dia 20 poderão os carros ser emplacados sem pagamento de multa.

TEATRO MUNICIPAL — Por ordem do prefeito, o Teatro Municipal será franqueado hoje, das 17 às 22 horas, e amanhã, das 15 às 22 horas, à visitação pública.

SOCIOLOGIA RURAL

CURSO INTENSIVO EM S. PAULO

A Escola de Sociologia e Politica de São Paulo realizará a partir do próximo dia 12 um curso intensivo de sociologia da vida rural, sob o patrocinio da Comissão de Estudos de Problemas Rurais e o auxilio financeiro da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo (FARESP).

Para tomar parte nesse curso, de acôrdo com o oferecimento que lhe foi feito, o Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura indicou um de seus técnicos, o engenheiro agrônomo Elber Almeida, assim como dona Iza Jobim, do Instituto Social do Rio de Janeiro, e dona Genuefa Frederico, pelo Arcebispado de São Paulo.

Visa o S. I. A., com essas designações, preparar os elementos que farão trabalhos de educação nas comunidades rurais, a exemplo do que está fazendo com a Primeira Missão Rural de Educação de Adultos atuando em Itaperuna, Estado do Rio, em colaboração com o Ministério da Educação.

Humilhação o atestado de ideologia

Declarações do sr. Danton Coelho — E' preciso evitar a interferência da Policia nas eleições sindicais

O sr. Danton Coelho recebeu ontem os jornalistas acreditados juntos ao seu Gabinete.

Afirmou o ministro do Trabalho que, já antes de assumir a pasta, era contrário ao atestado de ideologia. E' de opinião que não é preciso a exigência prévia do atestado de ideologia para os candidatos aos cargos eletivos sindicais, uma vez que o Estado possui meios normais para defender o regime.

Adiantou ainda que, certo ou errado, o atestado de ideologia é uma humilhação e que é conveniente, sempre que possivel, evitar a interferência da policia nos movimentos eleitorais sindicais e de agremiações congêneres.

As apreciações, segundo o ministro do Trabalho, das simpatias ideológicas de cada um, feitas através de simples ficha policial nem sempre assumem caráter que exprima a verdadeira realidade, ocasionando inevitavelmente injustiças e dissabores.

Acha o sr. Danton Coelho que o pré-julgamento não dá os mesmos resultados que os oferecidos por uma seleção feita sem violências e que tem, como objetivo único, a salvaguarda do regime, evitando que adeptos de credos extremistas participem da direção de sindicatos e outros orgãos de finalidade idêntica.

VIDA ESCOLAR

Escola Normal Carmela Dutra — Até o dia 14, inscrições para os exames de segunda época de admissão ao curso normal. A renovação das matriculas será feita de 12 a 20 do corrente.

Faculdade Nacional de Direito — O C.A.C.O. conseguiu vencer as barreiras burocráticas em relação ao funcionamento do restaurante, que iniciará suas atividades na segunda-feira. Até dia 12, inscrições para o exame de segunda época.

Liceu de Artes e Oficios — Até dia 12, inscrições para admissão ao Curso Básico da Escola Técnica de Comércio Bethencourt da Silva.

Instituto de Serviço Social — Encerraram-se hoje as matriculas aos cursos desse Instituto.

Faculdade Nacional de Medicina — Dia 13, às 17 horas, inicio do curso preparatório para o Pronto Socorro.

Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio — Inscreveram-se ao exame de admissão 34 candidatos para o curso de Farmácia e 277 para o de Odontologia.

Curso Didático da A.S.A. — O Serviço de Educação da A.S.A. desejando melhorar o ensino de Catecismo nas Escolas de Alfabetização, resolveu organizar um curso de DIDATICA.

Este curso constará de 20 aulas de Catecismo, a cargo do Pe. Paulino Bressan, sôbre os seguintes assuntos: 1) Oração; 2) Culto de Deus; 3) Culto dos Santos; 4-5) Missa; 6) Comunhão; 7) Confissão; 8) Estado de graça; 9) Pecado; 10) Mandamentos de Deus; 11 Amor ao próximo; 12) Deveres para com os filhos; 13) Respeito à vida; 14) Castidade; 15) Respeito à propriedade.

Dez aulas de Didática, que serão ministradas pelo Pe. Alvaro Negromonte e dez aulas sôbre Alfabetização de Adultos, pelo prof. Henrique Saules, atual chefe do Serviço de Educação.

As aulas terão início a 19 de fevereiro e terminarão a 16 de março, num total de 40 aulas, no horário de 18,30 às 20 horas.

COOPERATIVISMO

CENTRO NACIONAL DE ESTUDOS COOPERATIVOS — No próximo dia 28, na sede da Sociedade Nacional de Agricultura, à av. Presidente Roosevelt, 115, 6.º, será realizada assembléia geral para apreciação das contas e eleição de cargo vago no Conselho Fiscal.

O GABINETE DO MINISTRO CLEOFAS

O ministro João Cleofas, da pasta da Agricultura, escolheu os seguintes nomes para o seu Gabinete: chefe, sr. Rafael Xavier; secretário, Aderbal Jurema; oficial de gabinete, Roberto Campelo; e Paulo Martins, auxiliar de gabinete.

PRESIDÊNCIA DO I.A.P.I.

O sr. Romeu Piori foi nomeado presidente do Instituto dos Industriários.

SECRETÁRIO

Precisa-se de um perfeito secretário para Diretor de importante Companhia, para servir no Norte do País. Indispensável grande prática. Da-se preferência a quem tiver conhecimento de inglês e taquigrafia. Resposta para caixa n. 3.012, na portaria dêste jornal.

A FAMÍLIA BRASILEIRA PEDE AO GOVÊRNO QUE CUMPRA A LEI

Impedindo a divulgação de revistas pornográficas e a representação de espetáculos imorais.

SEMANA INTERNACIONAL

Paulo de Castro

O fenômeno "titista".

Ultimas manifestações

Titismo e expurgos na Alemanha Oriental, titismo e expurgos na Tchecoslováquia e entre membros da direção máxima do partido, titismo e expulsões no partido comunista italiano, e por tôda parte o titismo aparece como fantasma servindo de base ideológica aos movimentos de independência politica e nacional tanto nas chamadas democracias populares como nos partidos comunistas do Ocidente.

Evidentemente seria ingenuidade pensar, como dizem os comunistas, que isto se deve "aos agentes de Tito". Os agentes de Tito são as inquietações, as dúvidas sôbre as intenções da Rússia, a desagregação ideológica do stalinismo, a comprovação de que a revolução russa não é mais uma expressão do socialismo, a crença dos meios fiéis ao marxismo de que é necessário reestruturar o movimento revolucionário mundial em bases independentes do poder russo tornado por circunstâncias históricas e pessoais um poder contra-revolucionário, imperialista e totalitário, incapaz de compreender já não só uma convivência com os outros países mas mesmo com os países que se encaminhavam para fórmulas políticas inspiradas na Rússia, como é o caso da Iugoslávia.

O segrêdo do alastramento do titismo está no fermento revolucionário que existe em todos os partidos comunistas apesar da castração do stalinismo, no legítimo desejo de não ver o seu país, qualquer que seja êsse país, relegado a potência agrária, mero terreno para exploração, ocupação e instalação de bases estratégicas da Rússia, dependendo eternamente da Rússia, e não tendo o direito de conduzir os seus problemas internos sem a aprovação dos senhores russos.

A última manifestação cabe à Itália com a atitude dos dois deputados comunistas Aldo Cuchi e Valdo Magnani afastando-se do partido e declarando a sua fidelidade aos princípios da "defesa do território nacional contra qualquer agressão, venha de onde vier". O que significa que admitem que a Rússia possa ser uma nação agressora e que nesse caso não deve ser aceita e praticada a teoria do derrotismo revolucionário, mas da defesa nacional. O que implica uma nova caracterização política da Russia e o reconhecimento de que não é mais um país socialista, e a inclinação para a recente tese do marechal Tito de que é possível uma terceira fôrça socialista oposta à guerra, independente (torna-se quase inútil dizê-lo) da Rússia e conciliando o sentimento nacional com o progresso social. Quaisquer que sejam as nossas reservas sôbre êste movimento é evidente estarmos em face de uma revisão ideológica séria e do fim do "monopólio" exercido pela Rússia no domínio e controle político da classe operária.

*

Coréia

Enquanto se confirma em Washington que reforços importantes em homens e materiais estão sendo encaminhados para a Coréia, revela-se que a "ofensiva limitada" do general Ridgeway teve, em duas semanas, resultados brilhantes: um avanço de 56 quilômetros ao longo de tôda a frente, que privou o inimigo do espaço mínimo necessário para desencadear, por sua vez, uma contra-ofensiva ao sul do rio Han. Além disso, os comunistas sofreram baixas avaliadas em 55.000 homens. Seul, entrementes, está sob o fogo dos tanques da ONU, e as unidades vermelhas que a defendem agora, praticamente cercadas, devem escolher entre o extermínio e a fuga para além do rio. Novas divisões do exército de Lin Piao atravessaram ontem a fronteira da Mandchuria, mas os "B-26" norte-americanos continuam dominando os céus e já as bombas aliadas abriram grandes claros entre os comboios que descem para o teatro da luta.

*

A Conferência dos 4

Moscou esboça uma grande manobra a fim de impedir o rearmamento da Alemanha Ocidental. A proposta do sr. Gromiko para realização de uma conferência quádrupla e a reorganização militar e política dos países satélites são as peças de um grande jôgo de intimidação, que, como já foi dito, deveria levar os aliados ocidentais à celebração de uma nova Munique. Os cálculos do Politburo, porém, parecem errados. Por sérias que sejam as ameaças soviéticas, será levado a efeito o programa estabelecido pelos doze aliados do Pacto do Atlântico, nas conferências de setembro e dezembro últimos em Washington e Bruxelas. O rearmamento do Ocidente segue e não precede o do Oriente. Moscou, portanto, não pode acusar os outros de ameaçarem a paz, como não pode invocar o cumprimento de convênios internacionais por ela violados primeiramente. Ontem, fontes britânicas autorizadas revelaram que o govêrno britânico concordou com as recentes declarações de Acheson sôbre a última nota de Moscou e se dispõe a relevar na conferência quádrupla, caso o conclave se realize, o problema do rearmamento ilegal da Hungria, da Bulgária e da Romenia.

"El Campesino" visitará a América do Sul

Fará conferências em diversos países — Acompanhado por Gorkin, o secretário de Trotsky

PARIS, 10 (AFP) — "El Campesino", — o "general" Valentim Gonzalez, o famoso guerrilheiro republicano espanhol da guerra civil e que, vencendo o fascismo na Espanha, teve que refugiar-se em Moscou, visitará brevemente a América do Sul.

"El Campesino", depois de lutar heroicamente na guerra civil espanhola, fugiu para Moscou. Cedo, porém, vendo e acompanhando os métodos soviéticos, se desiludiu do comunismo. E foi forçado a evadir-se do "paraiso" vermelho, passando então a viver na França. Recentemente, "El Campesino" prestou depoimento no processo David Rousset-"Les Lettres Françaises", demonstrando então a existência, ainda, na Russia de campos de trabalho forçado. O antigo "general" revolucionário espanhol visitará o Chile, a convite do presidente Gonzalez Videla, e depois outros países, notadamente Uruguai, Panamá, Cuba e México. Possivelmente, dependendo de combinações, visitará outros países sul-americanos. Em todos, acompanhado por Gorkin, o antigo secretário de Trotsky, fará conferências.

Chegaram a Lyon

LYON, 10 (Associated Press) — Após vários dias de visita a Paris, Reims e Genebra, chegaram ontem a esta cidade trinta estudantes brasileiros atualmente em excursão pela França.

Depois de permanecerem alguns dias nesta capital, os estudantes brasileiros seguirão para a Côte d'Azur e dali prosseguirão viagem para a Itália, devendo embarcar em Gênova de regresso ao Rio de Janeiro.

Record do frio nos EE. UU.

NOVA YORK, 10 (A.P.) — Upper Kake, uma pequena localidade situada na área dos montes Adirondacks, bateu o record do frio, neste inverno, quando o termômetro desceu ali a 36 gráus abaixo de zero, durante a tarde de ontem.

As temperaturas registradas neste inverno em diversos pontos deste Estado variam de 17 a 35 gráus abaixo de zero.

— PUBLICIDADE —

Ingersoll-Rand (Máquinas) S. A.

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Ingersoll-Rand (Máquinas) S. A., à Avenida Rio Branco n. 99/99-A, 10.º andar, nesta capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1951. — Pela Diretoria. — (a.) Charles Hall Roger., Diretor-Presidente. — George Henry Holmes, Diretor Secretário e Tesoureiro.

— PUBLICIDADE —

Caixas Registradoras "National" S. A.

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua Chile n. 31, nesta capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1951. — Pela Diretoria. — (a.) H. Gonzalez Reimundis, Diretor Gerente.

Novo diretor para o Secretariado da Informação

LISBOA, 10 (Associated Press) — Os meios autorizados desta capital revelaram que o sr. José Manuel Costa, que há anos é um dos mais intimos colaboradores do primeiro ministro Oliveira Salazar, será nomeado dentro em pouco para as funções de diretor do Secretariado Nacional de Informação, agora interinamente dirigido pelo sr. Antonio Eça de Queiroz.

Os mesmos meios acrescentaram que uma vez efetivada a nomeação do sr. José Manuel Costa para aquelas funções o sr. Antonio Eça de Queiroz seria conduzido à presidência da Rádio Nacional.

Prepara-se a Bulgaria contra a Iugoslavia

ANKARA, 10 (A.P.) — Confirmando os rumores sôbre a ameaça dos países satélites do oriente europeu contra a Iugoslávia, certos meios autorizados desta capital salientam que as últimas indicações aqui recebidas levam a crer que todo o sistema defensivo búlgaro, até aqui orientado contra a Turquia, estaria sendo atualmente dirigido contra aquele país.

Tal observação é baseada nos informes ultimamente obtidos pelo govêrno turco sôbre os preparativos bélicos registrados na Bulgaria, que acentuam aquela suposição.

Termômetro em zero



Os patins estão apropriados, mas o "maillot" parece fora de tom. Assim, porém, não pensa esta moça de Shreveport, Louisiana, que gosta de patinar no inverno, mesmo que seja à temperatura de zero grau. Os estalactites que aparecem na parte superior são da goteira que se congelou. Os blocos de gelo ao centro são os degraus da casa. E a haste de gelo ao centro foi formada pela água que escorria da maçaneta. (Radiofoto Ass. Press para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

A cisão no Partido Comunista Italiano

DECLARAÇÕES DE IGNAZZIO SILONE

ROMA, 10 (A.F.P.) — "Não se trata de um movimento que tende à criação de um novo Partido Comunista Nacional Italiano", declarou o sr. Ignazzio Silone, um dos lideres do "Partido Socialista Unitário", após conversações que teve em Bolonha com os srs. Valdo Magnani e Aldo Cucchi, dois deputados comunistas que pediram demissão na semana passada de seu partido.

Silone, cujas declarações constituem as primeiras indicações dignas de fé sôbre as intenções dos dois membros demissionários, após ter-se dito satisfeito com o resultado destas conversações, acrescentou:

"Magnani e Cucchi não pertendem aderir às frações comunistas já existentes — a titoista e a trotzquista —. Seu movimento tem o mesmo objetivo que o P. S. U., isto é almeja a organização de um movimento operário sôbre bases unitárias e autonomistas. A forma de seu movimento consistirá em uma rêde de comissões e representantes de confiança. Importantes elementos autonomistas do "Partido Socialista Italiano", de tendência Nenni, vão aceder às conclusões que chegamos em nossas conversações. Estas conclusões serão conhecidas hoje, por declarações escritas que farão Magnani e Cucchi".

Conferência da sra. Antonieta de Sousa, no Cairo

CAIRO, 10 (AFP) — A sra. Antonieta de Souza, diretora do Conservatório de Música do Rio de Janeiro, fez ontem uma conferência sôbre a música brasileira, durante uma recepção organizada pelo Instituto Fuad I.

Vários artistas egipcios e outras personalidades estiveram presentes à reunião. Anuncia-se, por outro lado, que é esperada nesta capital a missão de estudantes brasileiros de engenharia e agronomia, que vem de Tunis por via aérea.

Limpando o convés



Num porta-aviões não identificado em um ponto não identificado do litoral da Coréia, marinheiros limpam a neve do convés com uma vassoura mecânica. (Radiofoto Associated Press para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

A gripe continua matando na Inglaterra

LONDRES, 10 (A.P.) — O Ministério da Saúde anunciou que durante a semana passada foram registrados 1.269 casos fatais de gripe em toda a Grã-Bretanha, em comparação com as 1.239 mortes verificadas na semana anterior. Dessa forma, pode-se inferir que a epidemia de gripe continúa bastante violenta em vários pontos do país, apesar das enérgicas medidas adotadas pelas autoridades sanitárias para debelar o mal.

Café, artigo de luxo no Chile

SANTIAGO, 10 (AFP) — O café passou, desde quinta-feira, a artigo de luxo no Chile. Em vista da frequente alta dos preços, nos países produtores e pela impossibilidade de obter maior soma de divisas para importá-lo, o govêrno resolveu inclui-lo nêssa categoria. Tomou ainda a decisão de importar herva mate de Mato Grosso, onde êsse produto se encontra agora a menor preço.

UNIVERSIDADE DO BRASIL

No dia 13 o dr. Antonio Ibiapina toma posse, às 14 horas, na cátedra de Tisiologia.

Foram conferenciar com Palmiro Togliatti

Ainda a cisão no Partido Comunista Italiano

ROMA, 10 (A.P.) — Na sua edição de ontem "Il Momento Sera" anunciou que o vice-secretário do Partido Comunista, Pietro Secchia, e o senador Arturo Colombi, representante comunista na Câmara Alta, seguiram para Moscou afim de conferênciar com Palmiro Togliatti, atualmente fazendo "uma estação de cura" na União Soviética, à exemplo de seu colega francês, Maurice Thorez.

De acôrdo com o que diz aquele jornal, Secchia e Colombi transmitirão de viva voz a Togliatti informações detalhadas sôbre as defecções ultimamente registradas nas fileiras do P.C. italiano e que ameaçam degenerar numa verdadeira cisão entre os stalinistas da peninsula.

Leia quarta-feira

TRIBUNINHA

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Herbert Morrison no Foreign Office

LONDRES, 10 (A.P.) — Continuam cada vez mais insistentes os rumores sôbre a próxima saída de Ernest Bevin do Foreign Office, em consequência do seu precário estado de saúde.

Segundo foi possivel saber em fontes trabalhistas altamente autorizadas, Bevin seria substituido pelo atual Lord Presidente do Conselho, Herbert Morrison, geralmente tido como o "homem forte" do atual govêrno trabalhista britânico.

DE MADRUGADA NA GUANABARA

FERIDO A FACA POR MARINHEIROS AMERICANOS

Lauro dos Santos, barqueiro, casado, residente à rua Sacadura Cabral 43, foi medicado no H. P. S., com ferimentos na região glútea e no braço esquerdo.

Interrogado pelo investigador de serviço, declarou êle que fôra ferido à faca, em meio a tremenda luta, por dois marinheiros norte-americanos, bem próximo aos armazens números 1 e 2 do Cais do Pôrto. E acrescentou:

"Contrataram-me para um passeio de barco na Guanabara. A certa altura, na hora da conta, discordaram e me atacaram a faca. Lutei desesperadamente, e afinal pedi socorro. Quando colegas meus acorriam, êles atiraram-se ao mar, nadando e desaparecendo. Depois, uma ambulância socorreu-me, e aqui estou".

FREVO NO VASCO

O Clube Misto Vassourinhas, de Pernambuco, que veio ao Rio para se exibir durante o Carnaval, dará hoje às 20 horas, um espetáculo no estádio do Vasco da Gama. Serão 300 dansarinos que mostrarão ao público a vistosa coreografia do frevo.

VOLTA DA BAHIA O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

O ministro Simões Filho, da pasta da Educação e Saúde, que se acha em Salvador, regressará hoje a esta capital, devendo desembarcar às 16.30 horas no aeroporto do Galeão.

PARA APURAR OS CRIMES DE ALAGOAS

MACEIO', 10 (Asapress) — Vão ser apuradas a morte do sr. João Cardoso e a chacina de Mata Grande. O Procurador Geral do Estado representou ao Tribunal de Justiça no sentido de designar uma comissão judiciária com o fito de apurar a morte de João Cardoso, pai do deputado Oséas Cardoso, ocorrida em pleno dia, numa das ruas principais da cidade, na própria casa da vitima.

Foram três os criminosos e um dos apontados Luiz Pedro, ainda no antigo govêrno, foi, por sua vez, assassinado em Santana de Ipanema. E' possivel que o inquérito apure coisas sensacionais, pois, admite-se que os criminosos tenham agido não por própria deliberação, mas, a mando de outrem.

O Procurador telegrafou também ao Juiz de Agua Branca, avocando o processo instaurado naquela comarca e referente aos fatos ocorridos em Mata Grande, no dia 3 de outubro, quando foram assassinados o sr. Eustáquio Malta e dois filhos menores, e feridas outras pessoas, inclusive o senador Ismar de Gois Monteiro.

O novo govêrno demonstra empenho em desvendar todos os crimes ainda envoltos em mistério, porque, até então, não havia interêsse em apurar tantos e bárbaros homicidios.

NOVA YORK-LONDRES



O capitão Charles Blair, na carlinga de seu avião no aeroporto de Idlewild, Nova York, pouco antes de decolar para Londres, numa tentativa de bater o record de velocidade entre as duas cidades. O capitão Blair, que viaja sozinho, pilota uma versão modificada do mono-motor F- 51. (O record anterior para o vôo Nova York-Londres era de 8 horas e 55 minutos). — (Foto Associated Press para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

CASA DO ESTUDANTE

26.500 REFEIÇÕES GRATUITAS EM 1950

Durante o ano passado a Casa do Estudante do Brasil prestou assistência alimentar a estudantes pobres no valor de 80.700 cruzeiros, correspondentes a 26.500 refeições.

Esse resultado não foi conseguido sem sacrificios, pois a subvenção que a Casa recebe do govêrno é apenas de 70.000 cruzeiros.

Além de refeições gratuitas a Casa do Estudante do Brasil forneceu ainda hospedagem e ajuda a estudantes estrangeiros que procuraram os seus diversos departamentos no ano de 1950.

TRAGEDIA NO INVERNO



Vista aérea da ponte Duplessis, no Rio São Mauricio, no Canadá, que ruiu parcialmente no momento em que alguns automóveis passavam. Quatro pessoas morreram no desastre. A ponte custou três milhões de dólares e foi inaugurada em 1948. (Radiofoto Associated Press para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

AMIGO LEITOR DA "TRIBUNA"

Você quer receber em casa a TRIBUNA? Mande-nos hoje mesmo seu pedido de assinatura e mais três, de seus melhores amigos.

A TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua Lavradio, 98 – Rio Peço enviar uma assinatura para:

NOME: ....

ENDEREÇO: ....

CIDADE: .... ESTADO: ....

Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal

Agredir a liberdade de imprensa é atentar contra a paz

Ao agredir a liberdade de imprensa, com hipocrisia felina, o sr. Juan Perón agride os povos da América, pois fere o que esses povos têm de mais precioso, que é a liberdade de saber, de se informar e de formar opinião própria à luz do debate e do exame.

A insolência e desfaçatez com que um lacaio de Perón, atualmente no Rio, dirigiu-se a êste jornal pretendendo que lhe publicássemos uma imensa carta caluniando "La Prensa", enquanto êsse jornal, verdadeira instituição nacional argentina e orgulho da imprensa mundial é reduzido ao silêncio, sem poder sequer defender-se, quanto mais acusar os seus algozes, merece não só a repulsa como o protesto explícito, veemente e imediato dos brasileiros.

De nossa parte, fiéis que temos sido ao direito de resposta, publicaríamos qualquer explicação oficial que ao govêrno do general Perón ocorra proporcionar à opinião pública do Continente sôbre a sua ignóbil agressão à consciência cívica dos argentinos e, por natural extensão, à consciência de todos os povos deste Continente.

Mas não somente não nos sentimos no dever como ainda mais, consideramos que não temos o direito de proporcionar uma tribuna ao carrasco se êste não dá à vítima oportunidade de expor as circunstâncias que cercaram e caracterizam a agressão de que foi alvo.

"La Prensa" está fechada. "La Prensa", faz mais de uma quinzena, não sai à rua. Mais de um milhão de argentinos estão privados de seu jornal fidelíssimo, de seu conselheiro e amigo de cada dia. As circunstâncias que cercam êsse silenciamento de "La Prensa" são ainda mais repugnantes do que o próprio ato de fechar êsse jornal.

Uma pretensa "greve" de distribuidores de jornal teria motivado a interrupção do funcionamento de "La Prensa". Greve, é mentira, pois a greve, para existir, tem de ser de empregados contra patrões, e no caso não existem essas duas categorias, uma vez que distribuidores são patrões de si mesmos.

Trata-se, realmente, de um "lock-out", isto é, de um movimento em que patrões resolvem interromper suas atividades para prejudicar os que dependem dos serviços delas decorrentes.

Mas nem isso se pode alegar para encobrir a realidade no caso de "La Prensa". Enquanto a totalidade dos trabalhadores de "La Prensa", em número muito superior a mil, declaram, por escrito, e com a sua assinatura, a sua solidariedade à empresa que edita o grande jornal, os instrumentos do general Perón e de sua luxuosíssima espôsa, a pródiga sra. Eva Maria Duarte de Perón, princesa da opereta que nesse momento se representa na Argentina, abrigam-se sob as asas de um Ministério do Trabalho que é, na prática, o verdadeiro dirigente dessa "parode" sui-generis. E quando o sereno e bravo diretor de "La Prensa", cuja amizade é um título de honra para a TRIBUNA DA IMPRENSA, recorre ao departamento do Trabalho, é por êste citado para uma ridícula assembléia de "conciliação".

Pois, agora, — a notícia é de ontem — que novo pretexto arranja o pau-mandado de Perón para protelar a solução do pretenso "conflito"? Uma doença em pessoa de sua família... Nada mais, nada menos. O chefe da greve que não é greve, na assembléia que não é assembléia, para uma conciliação em torno de uma luta que não foi luta, declara que não pode estar presente porque tem alguem na família que está doente. Quem? Que doença? Não é preciso declarar. Ninguem lhe pergunta mais do que isso. E' quanto basta para protelar a "solução" do "conflito".

Desde a ascenção de Perón e de sua semi-deusa, meio celestial, meio mundana, apontada aos povos como uma nova redenção da humanidade, sucedâneo espaventoso e rebrilhante de Jacobina Maurer, a inspiradora dos Muckers, de São Leopoldo, ao tempo da colônia, êsse exemplo único de ditadura a quatro mãos empreendeu a guerra contra "La Prensa", em particular e, em geral, contra a imprensa livre da Argentina, desde "La Nacion" à "Vanguardia", sem esquecer os jornais menores da província, baluartes da dignidade e da tradição constitucional do povo de Sarmiento.

O imbecil de barbicha e barbicacho que Perón mandou ao Rio para mentir em seu nome, ao mesmo tempo que nega a evidência, que é a proibição da circulação de "La Prensa", procura apresentar êsse diário exemplar como órgão do imperialismo, defensor dos interesses estrangeiros, veículo do anúncio das grandes companhias americanas, e assim por diante, o que nada disso bastaria, por si só, para justificar o fechamento do jornal. Mas, ainda assim, é tudo mentira. Nós conhecemos muito bem êsse gênero de calúnias. Enquanto as companhias americanas, como a Sears, correm tôdas para os jornais que atacam os Estados Unidos e defendem Perón, e o dinheiro dos Estados Unidos corre para Perón, e o Departamento de Estado corteja Perón no seu "realismo" idiota, os que defendem a liberdade e a dignidade dos nossos respectivos povos, e para isto afrontam a calúnia, arrostam sacrifícios e não raro jogam a própria vida são apontados, pelos que se enchem do dinheiro nacional, estrangeiro ou misto, como vendidos ao imperialismo, a Wall Street e ao Departamento de Estado... Conhecemos muito bem essa calúnia — e cuspimos nela o nosso desprezo, pois nada do que se possa inventar altera ou entibia a nossa disposição de defender a verdade e de proclamá-la como é do nosso dever elementar. Assim, por exemplo, quando jornais do sr. Getulio Vargas nos acusam de vendidos a empresas estrangeiras nós perguntamos: quem pagou a indenização devida pelo casal Vargas do Amaral Peixoto, quando atropelou um súdito canadense, no Canadá? Foi ou não foi a Light? Quando o sr. Vargas calunia um homem do valor moral e intelectual do professor Adolfo Berle Jr., nós o defendemos com a mesma energia com que acusamos o embaixador Jefferson Caffery de haver contribuido para a manutenção da ditadura de Vargas no Brasil financiando-a por meio de empréstimos mirabolantes, nos quais malbaratou o dinheiro do contribuinte americano para uma aventura com o pequeno ditador sul-americano.

Mas, no caso de "La Prensa", a mentira habitual se agrava pelo grotesco. Pois, se "La Prensa" esta sendo perseguida por ser capitalista e instrumento do capitalismo internacional, por que foi fechada "La Vanguardia", o valente órgão do Partido Socialista? Por que jornais de província foram fechados? Porque alguns deles foram proibidos de circular sob pretextos pueris? Um deles foi fechado por estar a sua impressão causando ruido na rua. Outro, porque a sua distribuição perturbava o tráfego.

O cavador de cavanhaque que o sr. Perón mandou ao Rio para enganar os tolos pensa que aqui não se conhece a Argentina, não se lêem os seus jornais, não se sabe o que vale e o que representa a consciência cívica da grande república vizinha. O seu jornaleco é o mesmo que publicou, há pouco, uma entrevista de um picareta espanhol que lá foi apresentado como "jornalista brasileiro", o tal Nuñez Arce, que depois de por nós desmascarado confessou-se espanhol para todos os efeitos pero brasileño de corazon, caramba...

E' o mesmo tratante que andou espionando, nos corredores da Conferência Interamericana de Imprensa e pretendeu assinar conosco a Declaração de Princípios da Imprensa do continente americano, alí apresentada e adotada. Tomou-a das mãos de outros jornalistas brasileiros que a examinavam para assiná-la e foi preciso que eu tomasse de suas mãos para entregá-la a Paulo Bittencourt, que passava na ocasião, a fim de que a Declaração, subscrita por representantes de jornais de tôdas as tendências e opiniões, menos por jornais fascistas ou comunistas, não fosse maculada pelo malandro que representava, alí, a espionagem do general Perón.

Ontem, ao mesmo tempo que se anunciava que "La Prensa" continuaria a não poder circular porque um parente não especificado da "basse cour" do Estado policial do sr. e sra. Duarte de Perón estava atacado de doença não declarada, também se anunciava que o referido sr. Perón abria o segundo periodo do "plano quinquenal" (sic) com a solene consagração de um avião a jacto de fabricação argentina.

Transformando o seu país em ninho de criminosos de guerra, aconselhado e mesmo guiado por antigos comparsas de Hitler e de Mussolini, o sr. Juan Perón ameaça a liberdade na Argentina e, ao mesmo tempo, em tôda a América do Sul, põe em perigo a paz do povo argentino e, logicamente, a de todos os povos cuja paz é, por definição, indivisivel da dos argentinos.

Depois de instaurar no seu país o domínio do militarismo o mais desvairado, fazendo com que os seus militares, num país que êle afinal consegue empobrecer, ganhem mais do que os dos Estados Unidos (conforme demonstrou, com algarismos, "La Vanguardia" de 3 de agosto de 1948); depois de ouvir do lider socialista Nicolás Repetto, varão eminente respeitado em tôda a América, esta lição: "O aprendiz de governante sabe que a imprensa é uma dessas instituições que estão tanto melhor quanto mais longe se acham da lei, dos regulamentos e da autoridade, pois o seu melhor amparo é a propria liberdade, sem limitações... (pois) é uma árvore que não requer estacas nem podas de ordem legal, pois o seu crescimento e boa conformação dependem da influência alentadora do meio ambiente..."; depois de deixar sem trabalho alguns milhares de trabalhadores, pelo fechamento das fábricas "La Forestal", em Santa Fé, (8.000 operários), em Tucumán, mais 4.000, na de pneumáticos Firestone, em Lomas de Zamora (800 trabalhadores); depois de reprimir com violências policiais os protestos dos trabalhadores ferroviários e de outros setores; segundo denúncia dos jornais clandestinos do socialismo, do radicalismo e de outros agrupamentos democráticos argentinos; depois de mandar queimar "La Prensa" em praça pública, como fêz em agôsto de 1949, sob pretexto de que êsse diário que acompanhou a própria formação das instituições argentinas de que se orgulhava tôda a América, era um "reduto de traidores, de vendilhões da pátria" ao qual "o peronismo não pode ser indiferente", razão pela qual "los peronistas de la circunscricion 13.ª harán una hoguera simbolica en la calle Balcarce, entre Mexico y Chile el dia sabado, 20, a las 20 horas, y quemarán 20.000 (exemplares de) "La Prensa" para alivio y escarmiento de todos los que pretenden oponerse a una Argentina grande poderosa y justa, Viva Perón! Viva Evita!", segundo o boletim assinado por Serafin de tal, presidente da célula Eva Duarte de Perón, da 13.ª Circunscrição, do qual possuimos uma cópia segundo reprodução fac-similar de "La Vanguardia" de 29 de agosto de 1949; depois de fazer, segundo acusações precisas do Comité Executivo do Partido Socialista Argentino, "monopólio da radiotelefonia, utilização de elementos de repartições públicas para sua propaganda, difusão obrigatória dos discursos pela imprensa entregue à sua órbita e (tentativa de) criar o partido único" (texto integral da declaração do Partido Socialista, divulgada em "La Lucha", de 2 de setembro de 1949); depois de transformar as comemorações de San Martin numa exaltação do rosismo, isto é, do espírito e conteudo do movimento de Juan Manuel Rosas, que ameaça diretamente o Brasil; depois de pretender, por palavras e atos, insuflar no povo argentino a idéia da agressão e da infiltração como recursos para a formação de um novo vice-reinado do Prata, com o sr. Perón de vice-rei e a sra. Perón de vice-deusa; depois de tudo isso o sr. Perón ainda pretende falar sòzinho no Brasil, por um dos seus mais tolos porta-vozes, enquanto "La Prensa" está reduzida ao silêncio e luta, no silêncio e sem armas, no escuro dos gabinetes e das esquivanças oficiais, pela sua que é a nossa honra, pela sua que é a nossa liberdade!

Não foram imperialistas nem capitalistas, foi o Partido Socialista argentino que, por intermédio do deputado Silvano Santander, apresentou na sessão de 29 de junho de 49, ao Congresso argentino, hoje reduzido ao papel de fantoche de peronices, as seguintes perguntas:

1. "Se o dr. H. Theiss, que desempenhou funções técnicas na Gestapo, funciona como assessor da Policia Federal (argentina) e se conta como colaboradores os drs. F. Adam, H. Richner e J. Paecht.

2. "Se o cidadão de nacionalidade alemã dr. Hans Koch desempenha algum cargo no Instituto Argentino de Promoção de Intercâmbio (o famoso I.A.P.I., em que se celebrizou o irmão da sra. Eva Duarte de Perón).

3. "Em meados de 47 chegou um núcleo de nazistas que passaram imediatamente a ocupar elevados cargos no ministério de Transportes, segundo negociações encaminhadas pelo dr. J. Hensath. Os personagens referidos são: Francisco Schiltze, Warfart Schlikting, Ernesto Staman Guilherme Banike, Kurt Kunner, Egen Bonner, Alberto Wisner, Radu Bratesca Huber, Carlos Keller, Christian Schmidt, Guilherme Tigges, Karl Kallus, Werner Jahus, Erich Lipperheide, Eusebio Stiets, Henrich Guhelle, Roland Siegel, Funck Walfgens, Heinrich Krets, Friedrich Walfgant, Guilherme Bamke, Friedrich Muhlem.

4. "Se no seio das forças armadas atuam, como técnicos — o ex-coronel aviador da Luftwaffe de nome Hans Urich Studel,

— Oto Skorzeny, (que recentemente publicou um livro de memórias analisado pelo "New York Times", seção bibliográfica, de novembro de 1950, dando-o como recentemente saido da Argentina com destino ignorado), general das Tropas de Assalto (SS) de Hitler, e chefe da tropa que libertou Mussolini da prisão,

— o eng. Willy Tank.

— O general Adolf Galland.

5. "Se chegou, a bordo do navio italiano "Andrea Gritti", com passaporte falso e disfarçado de sacerdote, o ex-chefe nazista da Croácia, Anton Pavelic.

6. "Se voltaram à Argentina os espiões nazistas expulsos pelo Poder Executivo a 13 de julho de 1946, Paul Wutter e Kaethu Muller.

"Tudo isto — acentua a declaração do Partido Socialista, divulgada por "La Lucha" de 18 de outubro de 49, "ficou sem resposta isto é, sem esclarecimento nem retificação."

Por sua vez, o deputado pela província de Córdoba, sr. Mauricio L. Yadarola, denunciou na Câmara que na Fábrica Militar de Aviões e no Instituto Aerotécnico de Córdoba (Diário de Sessões da Câmara Argentina, 22-23 de setembro de 48), "ocupam postos de responsabilidade técnica cidadãos alemães, chegados ao país depois da derrota do nazismo na Europa. Os cidadãos cujos nomes se vai ler recebem ordenados que oscilam de 1.000 a 4.000 pesos mensais: Roland Kaipas, Rudolph Freyer, Johann Puffert, Georg Neumann, Theodor Quast, Hermann Brunneman, Rudolph Veitgaberer, Karl Keller, Wilhelm Bansemir, Reimar Horten, Hurt Rotehe, Oto Ernst Pabst, Hans Chubert, Karl Schaafd, Herber Wolff, Ludwig Mittelhuber, Oto Beherens, Friedrich Heintzelmann, Ernst Schottier, Erwin Ruth e Gustav Pluger.

"A esses acrescentam-se outros, de procedência italiana, como Arturo Caviragji, Alvaro Onesti, Enrique Bilico, Luis Quarti, Marco Pallavicino, Abele Manlio, Cicala Pacico, Sergio Pannunzio". (Enquanto isto, os verdadeiros imigrantes italianos são tão maltratados, alguns deles internados em verdadeiros campos de concentração, que voltam para a Itália espavoridos, como se pode constatar à passagem de navios italianos pelo Rio, de volta de Buenos Aires).

Mas não pára aí a lista de colaboradores nazistas do general e da generala Perón. De Viena informou-se — e foi denunciado pelo Partido Socialista argentino ("La Lucha", 18.10.49), que o coronel Ulrich Rendel, ex-chefe da Juventude Hitlerista e o tenente-general Adolf Galland (já citado acima) radicaram-se na Argentina, ocupando elevados cargos técnicos numa fábrica oficial de aviões.

Mais ainda: o Partido Socialista argentino denuncia a presença de Robert Kessler, da Gestapo alemã, antigo jornalista sudeto na Tchecoslováquia, na redação do jornal alemão "Freie Press", de Buenos Aires — e contra êsse não age o govêrno nem fazem "greve" os distribuidores...

O sr. Hochleuten, ex-juiz militar dos tribunais de exceção de Hitler (Volkagericht), está na Argentina, depois de um estágio no ministério do Exterior do general Franco.

Hans Hofer, Gauleiter do Tirol, está em Bariloche, na Argentina, com nome trocado. Condenado na Austria por delitos sexuais, enriqueceu com a fortuna dos judeus e hoje goza da proteção do general Perón.

Também na Argentina estão Hans Rothla, lider nazista na Estônia, ex-oficial de Hitler. Petz, que veio da chancelaria de Goebbels para a de Franco, e acabou com Perón. O dr. Braun, com nome suposto, especialista em relações exteriores na chancelaria de Hitler.

Também na Argentina encontrou bom trabalho Carlos von Merck, um dos chefes da espionagem nazista no Brasil, expulso do Brasil durante a guerra e radicado na Alemanha, onde frequentou a Kerschule, escola de líderes politicos de Hitler, — denuncia, ainda, o Partido Socialista argentino.

Von Merck figura oficialmente como um dos redatores da revista alemã "Der Weg", que se publica em Buenos Aires.

O dr. Schumacker, ex-chefe do Conselho de Investigações da Alemanha, é contratado na indústria oficial de Fabricaciones Militares, em dezembro de 47. No ministério da Agricultura e Ganaderia, por ato do general Perón, de 21 de maio de 49, n. 1.019, foram contratados os seguintes aviadores: Albrecht Ludwig Duringen, Maximus Weigt, Helmut Weekamp e Detlef Klose, com ordenado mensal de 1.400 pesos e gratificações de 1.200, contratados por um ano com opção para prorrogação do contrato.

O "Daily Express", de Londres, secundado pelo Partido Socialista argentino, denunciou que se encontra na Argentina, trabalhando com Perón, o desenhista de aviões de Hitler, de nome Willy Tank, assim como o investigador de pesquisas atômicas, dr. Decker. Tank trabalha sob o nome de Mathies. Três ases da Luftwaffe, acentuou o "Daily Express" confirmando a denúncia do Partido Socialista, atuam na fôrça aérea argentina como instrutores: o general Adolf Galland, o general Boumbach e o coronel Hans Ulrich Rudel. Como conselheiro naval, atua o almirante Litzman, ex-comandante em chefe das forças alemãs no Mar Negro.

Os peritos alemães — acentuou o correspondente inglês do "Daily Express" "salientam para os seus amigos da Argentina que esta só tem a ganhar com a guerra entre o Oriente e o Ocidente, pois lhe daria tempo de se converter na mais poderosa potência da América do Sul; e esta é a tarefa dos peritos alemães que se encontram na Argentina".

Quanto a fascistas italianos, a colheita é farta.

Ao Congresso de Néo-fascistas realizado em Roma, relatado pelo semanário o "L'Europeo" de 10 de julho de 49, compareceu um delegado do Partido peronista que disse: "Tende fé, camaradas, pois ressurgireis". O mesmo jornal acrescentou que o dinheiro para o Congresso veio da Argentina, segundo comunicou ao plenário o sr. Almirante, que presidia o Congresso, sob aclamações dos delegados, que de pé exclamaram: "Viva Perón!" O Almirante empalideceu e esclareceu: "Os srs. me entenderam mal. O dinheiro foi mandado por nossos camaradas argentinos. Entre os hierarcas do fascismo que estão na Argentina, além do filho de Mussolini, Vittorio, incluem-se Carlos Scorza, antigo secretário do Partido Fascista, Piero Parini, Cesaria Maria de Vecchi, o ex-ministro Moroni, o ex-senador Prampolini, o ex-deputado Moretti, o ex-conselheiro nacional Berté, o ex-ministro Spinelli, o ex-ministro Poverelli, o ex-chefe de policia Tamburini, o ex-conselheiro nacional Rocca, o ex-comandante Grossi, e a caça menor, Becherini, Minisio, Fosa, Gianturco, Mirabella, Gazzotti, Menna e Bonfanti, segundo revelação feita pelo "Giornale d'Italia".

Colaboracionistas franceses, condenados em seu país por traição, estão colaborando com o general Perón na sua intensa preparação militar — segundo denúncia do Partido Socialista argentino.

Lá estão — e seus nomes foram publicados pelo semanario francês "Samedi-Soir", DEWOITINI, construtor de aviões, condenado na França a 20 anos de trabalhos forçados por inteligência com o inimigo. O piloto de provas Michel DETRONAT, condenado a 5 anos de prisão e à degradação nacional. Detronat, diz o Partido Socialista, ocupa-se atualmente da compra de aviões americanos para a Argentina.

Desde 23 de julho de 48 a propria imprensa controlada argentina anunciou a chegada de seis quislings noruegueses, evadidos das prisões da Noruega (Vergen). São eles: John T. Landmark, Alfred C. Cook, Reidar Nilsen, Magdalon Buck Karrs, Arne Nikolai Haftad, Olaf Haavardsholm, todos processados por pertencerem à Gestapo e como criminosos de guerra.

O Partido Socialista argentino, ao denunciar esses fatos, salientou que é do seu dever "denunciar o perigo e alertar o povo argentino em defesa não sòmente de suas instituições democráticas como, por igual, do passado e futuro do prestigio internacional da República".

O órgão oficial do Partido Socialista, "Novas Bases", em seu número de 28 de junho de 1950, publicado em substituição a "Vanguardia", que teve de cair na clandestinidade, depois de proibida a sua publicação por processo semelhante ao utilizado agora contra "La Prensa", usando aquela linguagem de meias-palavras que tão bem conhecemos, nós que nos formamos sob o guante do DIP, propõe-se a lutar pela "democratização do Estado", "pondo termo à experiência do Estado absolutista e monolítico". Em seu número de 31 de agosto de 50, noticia a entrega, ao general Perón, de um memorial reclamando a reabertura de "La Vanguardia".

"La Vanguardia" é um órgão socialista do partido dos trabalhadores e das classes médias da República Argentina. No memorial apresentado a Perón pelo Partido Socialista, está dito com tôdas as letras que após 2 anos do fechamento desse jornal socialista não conseguiram os interessados "nem resposta da Municipalidade às notas que lhe foram apresentadas". (O fechamento foi feito por intermédio da Prefeitura de Buenos Aires, por estar a distribuição de "La Vanguardia"... perturbando o tráfego) (sic).

O fechamento de "La Vanguardia" teve, além desse, outros pretextos. No memorial a Perón se diz que "foram totalmente realizadas as melhorias aconselhadas em suas portarias (municipais) pelas repartições técnicas que atuaram no caso. E mais, que "os W.C. e lavatórios estão (agora) de acôrdo com os regulamentos".

O jornal, porém, não reapareceu.

Poderia prolongar indefinidamente as provas, minuciosas, reiteradas, exaustivas até, da má-fé, da indignidade, da miseravel conduta do govêrno do general Perón contra a liberdade de imprensa e, pois, contra a opinião pública da Argentina e de todo o continente americano. Poderia, por igual, acumular outros indícios, cada qual mais clamoroso, da intensa atividade do govêrno do general Perón numa desvairada preparação bélica que, logicamente, só se faz na previsão de ter que utilizá-la — e neste caso poderiamos perguntar: contra quem?

Poderia, ainda, proporcionar mais provas, colhidas nas fontes mais puras do civismo argentino, da colaboração de nazistas e fascistas, criminosos de guerra, intrigantes e agitadores mercenários, com o govêrno do general Perón.

Mas, para que? Tudo se destina a mostrar que se "La Prensa" está sendo perseguida por ser órgão do imperialismo (a quem Perón toma dinheiro em troca de ameaças, como qualquer "maitre chanteur"), por que se usou processo análogo para fechar "La Vanguardia", órgão do Partido Socialista, que tem 54 anos de existência, tôda uma tradição de luta pelo que êle considera o bem-estar e felicidade do povo argentino?

O sr. Cucaracha, ou que outro nome tenha, que o govêrno de Perón mandou hospedar no Hotel Serrador para dizer mentiras em cartas às redações dos jornais do Rio, sôbre o crime peronista contra "La Prensa", pensava que aqui ninguem conhece o que se passa no seu país.

O prudente embaixador Cooke já aprendeu a estar quieto, sem veleidades de negar a evidência. Contenta-se a embaixada em financiar propaganda junto aos sindicatos e distribuir cartazes com o rosto sedutor da sra. Eva Maria Duarte de Perón, sacerdotisa do "justicialismo" e gentil domadora de "renards" argentinos.

Mas êsse imprudente barbichote que aqui desembarcou pensa que com meia duzia de mentirolas consegue enganar a consciência que os brasileiros têm do crime de Perón contra "La Prensa", episódio grave, sem dúvida, mas mero episódio do crime de Perón contra a paz e a união dos povos deste continente.

A agressão a "La Prensa" é agressão a todo jornal digno do nome de jornal. O crime contra "La Prensa", fere, no próprio rosto, a nobre nação argentina. E se os argentinos não podem falar livremente, aqui estamos nós para falar por eles, como gostariamos que por nós venham a falar se algum dia, novamente, formos reduzidos ao silêncio que hoje, da redação de "La Prensa", se espalha sôbre tôda a América.

O silêncio de "La Prensa" acusa mais o general Peron do que o defende a tagarelice desses capangas jornalisticos que êle aluga pelas esquinas.

• • •

Pedimos ao Govêrno brasileiro que apoie, nas Nações Unidas, qualquer procedimento que ali se proponha, como já realmente se propôs, para levar a ONU a um pronunciamento sôbre a agressão de Perón a "La Prensa".

Suprimir a liberdade de imprensa é atentar contra a paz e a liberdade dos povos. Pois só os agressores da liberdade e da paz estão interessados no silêncio e na submissão da imprensa.

E' do interêsse do povo brasileiro, como é do interêsse de todos os povos livres, conter a agressão de Perón à liberdade de imprensa na Argentina.

Por uma ação internacional em favor da liberdade de imprensa, eis o que pleiteamos, eis o que esperamos do Itamarati.

CARLOS LACERDA

PRIMEIRAS NOTICIAS

Desenho de J. T.

Comércio mundial

O "Summary of World Statistics", relativo ao segundo trimestre de 1949, dá à publicidade interessantes dados sôbre o valor do comércio mundial, por continentes, nos anos de 1947 e 1948.

Consoante êsses elementos — divulgados pelo Anuário Estatístico do Brasil — verifica-se que em 1948 foi de 61,3 biliões de dólares o valor da importação mundial, contra 52,1 biliões registrados para o ano precedente, do que resulta o aumento de 17,66%.

Quanto à exportação, houve em 1948 um acréscimo de 13,40%, pois de 48,5 biliões de dólares em 1947 ascendeu o seu valor, no ano seguinte, a 55 biliões.

NA AFRICA

Examinando o valor das correntes do comércio internacional, segundo os continentes, observa-se que, na Africa, foi o valor da importação, em 1947, de 4,1 biliões de dólares, contra 5,3 biliões em 1948, e o da exportação de 2,7 e 3,5 biliões, respectivamente. Ocorreram, portanto, naquele último ano, aumentos de 29,26% na importação, e de 29,62% na exportação.

ESTADOS UNIDOS

Com a América do Norte ocorreu o mesmo: o valor da importação, em 1948, atingiu 10,8 biliões de dólares, em contraposição a 9,1 biliões registrados em 1947. No tocante à exportação, totalizou o valor, em 1947, 18,1 biliões, contra 15,7 biliões no ano seguinte. Enquanto o valor da importação cresceu em 1948 de 18,68%, o da exportação caiu de 15,28%. Foi o valor da exportação, entretanto, de 45,37% superior ao da importação, nesse mesmo ano.

AMERICA DO SUL

Para a América Latina revela aquela publicação que os valores foram, no biênio de 1947-48, de 6,7 e 7,1 biliões de dólares para a importação, e de 6,5 e 7,5 biliões para a exportação. O valor da importação, em 1948, foi superior em 5,97% ao do ano precedente e o da exportação, em 1,53%.

Da comparação entre o valor da importação e o da exportação em 1948, resulta uma diferença para mais, de 5,63%, o que autoriza a dizer que houve equilíbrio, naquele ano, entre as duas correntes de comércio

ASIA

Já o mesmo não aconteceu quanto à Asia. Os números que lhe dizem respeito mostram que, em 1947, o valor da importação foi de 6,6 biliões de dólares, ascendendo, em 1948, a 7,7 biliões (mais 16,66%), tendo sido, no concernente à exportação, de 4,5 e 5,9 biliões os montantes, respectivamente, em 1947 e 1948. Ocorreu nessa rubrica, como se vê, um acréscimo de 31,11%.

Cotejando-se os dados, vê-se que o valor da exportação, em 1948, foi 23,38% inferior ao da importação, em igual periodo.

EUROPA E OCEANIA

Com respeito à Europa, 24,2 e 28,5 biliões de dólares representam, no biênio em foco, o valor da importação (mais 17,76% em 1948), e 15,3 e 20,2 biliões (mais 32,02% em 1948) o de exportação. Em 1948 foi o valor da importação 41,08% superior ao da exportação.

Têm-se, por fim, as cifras respeitantes à Oceania: valor da importação — 1,4 e 1,9 biliões de dólares, respectivamente em 1947 e 1948 (mais, portanto, 0,5% em 1948); e da exportação — 1,5 e 2,2 biliões (mais 0,7% em 1948).

Confrontando-se o valor da importação, em 1948, com o da exportação, no mesmo ano, verifica-se que o desta última foi superior ao da primeira em 15,75%.

CARTAS DOS LEITORES

A primeira advogada brasileira

No dia 26 de janeiro publicamos uma entrevista com a sra. Iete Bomilcar, juiz da Vara de Acidentes do Trabalho, na qual o magistrado informava que a sua prima, sra. Maria Augusta Saraiva, fôra a primeira mulher formada advogada não só em São Paulo como no Brasil.

Contestando essa afirmativa, a sra. Myrthes de Campos escreveu-nos longa carta, declarando que em 1888 diplomaram-se pela Faculdade de Direito do Recife as sras. Maria Coelho da Silva, Maria Fragoso e Delmira Secundina da Costa, que não exerceram a advocacia.

Afirma que ela própria em 1895 matriculou-se na Faculdade Livre de Ciências Juridicas e Sociais do Rio de Janeiro, tendo terminado o curso em 1898, conseguindo registro na Côrte de Apelação desta capital, depois de vencer tenaz resistência, tendo estreado no Júri como defensora em 29 de outubro de 1899. Em 1906, a sra. Myrthes de Campos ingressou como sócia efetiva no Instituto dos Advogados.

Informa ainda que em 26 de novembro de 1949, em discurso no Instituto dos Advogados, a sra. Rony Medeiros da Fonseca atribuiu-lhe a precedência na advocacia feminina brasileira.

Dinamismo e apatias da Prefeitura

A Prefeitura mostrou-se êste ano particularmente ativa contra os pequenos vendedores (sem licença) de artigos de carnaval. Mal despontavam com seus artigos, já os "valientes" limpavam o terreno e carregavam as mercadorias.

Ora, cabem à Prefeitura estas atividades — mas outras muito mais importantes de que não se ocupa, de que recusa ocupar-se, de que nunca se ocupou durante o reinado do sr. Mendes de Morais, prolongado por um P.S. que bem define o espírito de manobra do sr. Getulio Vargas e a ausência de pudor do sr. Mendes de Morais.

Montes e montes de lama ficam nas calçadas criando mato e entupindo boeiros, esperando novas chuvas, novas lamas e novos entupimentos de boeiros, dando uma idéia imediata da negligência da Prefeitura num aspecto dos que mais impõem solução imediata.

Além dos montes de terra que emolduram a cidade por tôda parte, há buracos nas ruas, os serviços de água e esgotos estão em constantes achaques, durante meses se espera o conserto do que devia ser providenciado em horas, sem que a Prefeitura tão rápida em perseguir pequenos vendedores se digne justificar os impostos que pagamos para manter um corpo de funcionários, entre os quais pode haver alguns competentes e dignos mas sem a menor orientação e estimulo.

E o pior é que isso parece vai prolongar-se já que o sr. Mendes se prolonga e com êle tudo o que devia, por necessidade de limpeza e profilaxia, desaparecer das calçadas e ruas da Cidade.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.159 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA
Capital: Cr$ 9 Milhões
CARLOS LACERDA, Presidente — INÁCIO PIQUET CARNEIRO, Diretor Gerente
CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luis Camilo de Oliveira Neto
Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio
Telefones:
Geral 32-8188
Redação 32-8189
Direção e Publicidade 32-8187
Gerência e Superintendência . . . 32-8186
Oficinas 32-8185
Portaria 32-8184
Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES
Número avulso: — 80 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro
ASSINATURAS
ANUAL 240,00
SEMESTRAL 120,00
TRIMESTRAL 65,00
Via aérea: mesmo preço, acréscimo de porte. Exterior: mediante consulta.
A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

Leia Terça-feira:
ECONOMIA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

ESTA PÁGINA

Damos hoje um artigo de Mauriac que é uma lição de esperança nos valores espirituais, e um trabalho do escritor português Castelo Branco Chaves sôbre o conceito de pátria de Eça de Queiroz, que transcende o tema para se espraiar em conceitos de valor universal e perene. Ainda um bosquejo crítico de Adão Carrazzoni, uma reportagem sôbre Cervantes, Camões, Benavente, Correio de Portugal, Ecos de França, uma poesia de Miguel Torga, tapete mágico, xadrez, etc.

O REDATOR

CORREIO DE PORTUGAL

TRADUÇÕES

"A VIGÉSIMA QUINTA HORA"
de Virgil Gheorghiu,
tra. de Vitorino Nemésio

FELIZ idéia teve o editor que confiou a tradução da notabilíssima obra "A Vigésima Quinta Hora" (Ed. Bertrand), de Constantin Virgil Gheorghiu, ao sr. Vitorino Nemésio. Não por êste catedrático da Faculdade de Letras conhecer bem as línguas românicas, que ensina, mas por ser um escritor e um romancista. Embora possa parecer que não, estas qualidades importam quando se trata de dar a versão dum livro, da autoria dum autêntico escritor, que é, sob muitos aspectos, um romance.

Dizemos "sob muitos aspectos" por "A Vigésima Quinta Hora", ser mais — e melhor — do que romance. Também é mais, e melhor, do que documentário ou reportagem. E' um poema em vários cantos, poema de amargura e de desespero, em que a matéria poética é o absurdo da dor e o crime da injustiça. E' um livro de história, da historia destes dias tumultuosos", desta era concentracionária, desta idade de guerras por procuração, desta época de ódios, de nacionalismos e de partidos, bem mais ferozes do que outrora os ódios determinantes das guerras de religião.

O entrecho é apenas este: um puro camponês romeno é considerado judeu, por maldade, no tempo em que o totalitarismo de Antonescu impera no seu país. Transita, depois, por vários campos de concentração, sofrendo torturas e vexames, ora por ser judeu, ora por ser romeno, ora por o considerarem húngaro, ora por um "sábio" nazi descobrir que é de pura raça germânica.

Os campos de pessoas deslocadas são postos a nu nesse livro, da mesma forma que o é a brutalidade de todos os ocupantes dos países vencidos ou anexados.

Na sua breve advertência, o sr Vitorino Nemésio diz: "A coragem com que C. Virgil Gheorghiu, pelas bocas de Traian Koruga e de Nora West, protagonistas conscientes deste drama, se recusa a extremar o bem do mal vindos às mãos nos campos de concentração da última guerra, polarizando-os no Ocidente panglóssico do tenente americano Lewis e no Oriente tenebroso dos invasores russos de Fântane, põe êste livro ao abrigo das insinuações de partidarismo que têm tentado mareá-lo. Não. "A Vigésima Quinta Hora" não é por uns contra outros, senão por todos contra todos".

A síntese final é perfeita. O livro é por todos os homens contra todos os inimigos do homem; é por cada homem, pelo indivíduo, pela dignidade da pessoa humana, contra quantos a oprimem, nos torturam e vexam. O protagonista do romance, Iohann Moritz, acabou por sair do campo de concentração americano. Assim termina o volume. O drama, porém, não acaba realmente. Que lhe irá suceder na sua Romenia novamente ocupada pelo totalitarismo moscovita? Não o diz o autor. Devo ter voltado para outro campo de concentração. Encontremo-nos ainda na "vigésima quinta hora", embora já tivessem morrido os prenunciadores ratos brancos, de que fala o autor. Entramos na agonia. Estamos de oratório. O fim da "vigésima quinta hora" será apenas o Fim.

Os seus Memoriais do final do volume, duma ironia sinistra, transcendem o romance. São um libelo acusatório. Falta, porém, o justo Juiz, que deveria julgar a causa.

"O LIVRO DAS LENDA",
de Selma Lagerlof

Começou a publicar-se uma Coleção Miniatura (Ed. Livros

(Conclui na 6ª. pag.)

A Heróica Esperança

Por François Mauriac,
(Da Academia Francesa)

NOSSA geração conserva ainda sua probabilidade de deixar uma grande recordação na História. Se, a despeito das duas monstruosas hecatombes que, com 20 anos de intervalo, nossa geração sofreu; se a despeito da guerra civil da Espanha; se, apesar da ocupação alemã, de seus carrascos e de seus traidores; se, apesar da libertação e da expectativa de todo um povo, que teve; se, apesar das demonstrações de ferocidade de que nossos semelhantes nos encheram; se, a despeito de tudo isso, de tal excesso de miséria — não desesperarmos da paz entre os homens, não desesperarmos dos homens... Se assim nos conduzirmos, teremos salvaguardado nossa glória. Pois não foi difícil a outras épocas terem fé no homem. Houve anos abençoados pela fé e pela esperança; houve, por exemplo, 1789. E compreendemos melhor, presentemente, que de 1940 a 1944 tenhamos firmemente esperado, e que, por causa disso, tenhamos sido menos infelizes do que pensávamos.

Hoje, porém, não desesperar é quase um ato heroico. Assim, um punhado de judeus trêmulos em torno de uma Cruz de escravo, sôbre a qual um Nazareno acabara de ser supliciado, quando, em torno de Seu sepulcro vazio, sentiam o coração esquentado pela Esperança humana, para durar séculos. E dessa esperança ainda vivemos. E nós também, como êles fizeram, tomamos entre nossos braços essa esperança, muito embora todos os Augures estejam mostrando já os signos de uma terceira catástrofe, muito embora a volta da sangueira pareça ter a fatalidade das marés. Êsse destino não nos é imposto por circunstâncias fora da nossa vontade. A vontade humana continua a ser o elemento essencial da História humana. Os comunistas sabem disso, e nisso, nesse conhecimento, reside sua fôrça.

Os indivíduos que hoje não se inquietam senão em arrumar um refúgio para seus capitais e preparam sua fuga para a América do Sul, são culpados, não porque cedam ao instinto animal da conservação (como querer mal a insetos que tenham reflexos de insetos?), mas, fazendo tal coisa concordam, de antemão, com o massacre universal, conformam-se com êle, aceitam a idéia, tornam-se cúmplices... A vontade de resistência ou o consentimento da invasão inimiga do mais humilde de nós entra no "processus" histórico. Os fatos da História são atos de homens. A guerra será nossa obra, a paz será nossa obra. Os planos estratégicos da URSS, publicados nas colunas dos jornais, mostram suficientemente que os neutralistas franceses servem seus desígnios com tanta eficácia que nem o percebem... (esperemos, pelo menoss, porque há um labirinto em algumas dessas belas almas). Se, de sua viagem através da Europa, o general Eisenhower regressa, trazendo documentação de que o Velho Mundo está resolvido a defender o depósito sagrado que continua a enriquecer, alegremonos e enchamo-nos de esperanças.

Que significaria, de outro lado, para os comunistas uma ocupação da Europa? Que dificuldades? Que riscos? Na verdade, os comunistas não darão um golpe sem certeza de vitória... O fato é que nos dias próximos vão êles nos fornecer o primeiro "test" para se julgar de sua vontade de acôrdo. Ou exigirão que a Conferência dos Quatro não trate senão da Alemanha, — da qual procurarão impedir, a qualquer preço, o rearmamento — e isso será a prova de que êles não renunciam à guerra-fria e têm suas razões para não recear consequências desta; ou consentirão em examinar tôdas as causas de conflito, o que poderia indicar que na falta de um acôrdo de espírito e de coração, que nem sequer pode ser imaginado, resignam-se a não tentar a prova de fôrça e a manter apenas no plano espiritual o duelo entre os dois antagonismos, entre as duas idéias do Oriente e Ocidente no meio das quais se constrói o destino do homem. Mas quem sabe se realmente as democracias não necessitam de uma prova dessas para não se destruirem mutuamente? O excesso de segurança é também um perigo. Em França, sobretudo, onde os miasmas da ocupação ainda andam no ar e onde não terminou o afã de se envenenarem as relações humanas. "Os Irmãos Inimigos" — é o segundo título de uma tragédia do jovem Racine. Pelo menos, essa permanente ameaça nos auxilie a acentuar o primeiro dêsses termos... Inimigos — embora infelizmente, — sim. Mas, antes de tudo e acima de tudo, irmãos.

World Copyright by AFP. Paris (and Figaro) 1950.

LEGADO

O que eu espero, não vem.
Mas ficas tu, leitor, encarregado
De receber o sonho.
Abre-lhe os braços como se quisesses
O teu pai, do Brasil,
A tua mãe, do céu,
O teu melhor amigo, da cadeia.
Abre-lhe os braços como se quisesse
Abarcar tôda a luz que te rodeia
Não lhe perguntes por que tardou tanto
E não chegou a tempo de me ver.
Uns têm a sina de sonhar a vida,
Outros de a colhêr.

MIGUEL TORGA

LIVROS NOVOS

A poesia de Naiara Paes Leme

Adão Carrazzoni

"DESINTEGRAÇÃO", êsse foi o título dado por Naiara Paes Leme ao seu belo livro de versos que temos em mãos. Graficamente trata-se de um volume quase luxuoso, primorosamente bem apresentado. E se a apresentação gráfica é de primeira ordem, predispondo à leitura, esta é feita de um fôlego, pois, inegavelmente, estamos diante de uma poetisa autêntica, de raça.

A poesia feminina, que tão abundante se tem mostrado no Brasil, sobrando em quantidade enquanto perde em qualidade, pode se afirmar que ganhou com Naiara Paes Leme uma cultora consciente e inspirada. Seu livro, todo êle, é uma confirmação de seu talento poetico, o que constatamos com satisfação. Subdividido em "Livro do Amor", "Livro da Revolta", "Livro da Resignação" e "Devaneio", assim se apresenta "Desintegração", que está fadado a colher os aplausos da critica e firmar sua autora entre as poetisas brasileiras da primeira linha.

No "Livro do Amor" vamos encontrar uma boa dose de sensualismo forte e insatisfeito que não chega, entretanto, a atingir as culminâncias vulcânicas da poesia da hoje veneranda sra. Gilka Machado. "Êxtase" é, para nós, o ponto culminante da primeira pasta do volume, embora o mesmo sabor carnal esteja presente nas demais producões poéticas de Naiara Paes Leme.

Curioso é notar ainda em "Desintegração", a presença constante do mar, absorvente, profundo, mesclando-se
"lubrico, escaldante,
a gritar um amor,
a fremir de desejo!"

Mais adiante, em outra poesia, Naiara implora ao mar:
"tu, que amar e sofrer sabes tão bem,
a tua força impávida me ensina!..."

Em "Devaneio", parte final do livro, encontramos três sonetos perfeitos no ritmo e na rima — "Carne", "Satânia" e "Mater Admirabilis". "Desintegração" é, em suma, um volume de versos como poucos têm surgido ultimamente, lembrando, em muitos sentidos, o "Cântaro de Ternura", de Maura de Sena Pereira.

Novo romance nordestino

Dentro de poucos dias deverá ser entregue ao público o romance de estréia do escritor pernambucano Leonel Borba. "A Fazenda", — êsse é seu titulo, — compõe-se de 250 páginas, nas quais o autor retrata costumes da vida do interior nordestino. A capa é um trabalho do pintor Baltazar da Câmara.

"Defesa pessoal"

Em sua quarta edição se encontra "Defesa Pessoal", volume fartamente ilustrado de autoria do capitão Valdemar de Lima e Silva, no qual se encontra seu método eclético, além dos regulamentos de box internacional, jiu-jitsu, luta romana, box francês e capoeiragem.

A. Latorre Faria colabora no volume do cap. Lima e Silva, que se apresenta como "um livro de esporte de feição nitidamente utilitária", nos parecendo obra completa no gênero.

Nota sôbre Benavente

JACINTO Benavente nasceu em Madrid no ano de 1866. E, como em geral acontece aos homens de teatro, viu-se muito cedo, na adolescência ainda, ligado ao palco. Nele, a vocação natural para compor peças e dramas aliou-se ao contacto permanente com o meio dos artistas, meio em que o dramaturgo incipiente pôde encontrar o caminho definitivo para a carreira literária.

Logo nos seus primeiros trabalhos, Benavente mostrou-se o ágil cinzelador da sociedade espanhola, anotando nos seus diálogos e nas suas cenas mais típicas todos os vícios e todas as peculiariedades, todas as complicações humanas, sociais e morais dos homens e das mulheres das várias esferas sociais da terra ibérica.

Suas peças mais célebres são todas elas, antes de mais nada, caricaturas. No tempo em que o teatro não havia sofrido ainda as desconcertantes reviravoltas da escola pirandelliana, Benavente tornou-se o autor mais caracteristico no terreno da sátira. Conseguiu fazer escola, havendo muitos teatrólogos, franceses e italianos, que seguiram os processos de Benavente, não só na urdidura geral das peças, como também na maneira de jogar com as figuras e com as situações.

Desse teatro de Benavente, os criticos reputam "Os interêsses criados" a obra mais sólida e durável. Há aí, como nas demais, em tom firme e marcado, a complexa engrenagem de uma sociedade desigual, desiquilibrada e tendenciosa.

Benavente é um observador arguto, mas não põe nunca de lado a interpretação sutil da ironia. Se mostra os erros da vida, não é dos que, ao mesmo tempo, apontam conselheiralmente os remédios. As suas peças não defendem nunca uma tese ou um princípio; há exposição, sátira, indicação de defeitos, mas nunca a pretensão moralizadora.

O Prêmio Nobel de literatura foi-lhe conferido em 1922 "pela maneira como manteve as honrosas tradições do drama espanhol". As traduções dessas peças correm o Mundo todo, se bem que haja, de há uns anos a esta parte, nítido decréscimo de interêsse em torno das suas obras, motivado talvez pela brusca mudança dos tempos e pela evolução do próprio gênero teatral.

LIVROS
LIVRARIA BRIGUIET
OUVIDOR 109

ECOS DE FRANÇA

NAS salas da Embaixada dos Estados Unidos, em Paris, está agora patente uma exposição de trabalhos de pintura da sra. May Robertson Moses, que tem 90 anos. Artista duma ingenuidade que os criticos consideram encantadora, a avòzinha Moses fazia doces, para vender. Ultimamente, porém, preferiu vender as suas pinturas. A despeito da sua idade, disse só não acompanhar a exposição dos seus trabalhos a Paris, para não perder tempo.

FOI há pouco publicado, em França, o volume "Oscar Wilde et le clan Douglas", no qual é contada tôda a questão que o escritor teve com a família de Alfred Douglas, questão que levou Wilde à prisão e apressou a sua morte. Nele são revelados muitos pormenores dêsse escanndaloso processo, através da correspondência tanto do escritor como da família Douglas e traçada a figura truculenta do marquês de Queensberry, pai de Alfred Douglas. Um dos autores do livro é lorde Queensberry, neto do que foi o carrasco de Wilde. O outro coautor é Percy Colson. Curioso é ser o livro dedicado "A Vyvyan Holland, com sincera amizade", pois êste Holland é o segundo filho, único sobrevivente de Oscar Wilde. Assim, as duas famílias inimigas fizeram agora as pazes.

DEPOIS de terem sido publicadas mais de dez mil cartas de Voltaire, ainda havia cerca de quatro mil cartas inéditas do mesmo escritor, entre elas as dirigidas à família de Tronchin, longos anos na posse dessa família e por fim adquiridas pela Biblioteca de Genebra. Um investigador, André Delattre, resolveu publicá-las com notas e comentários. Levou nessa tarefa longos anos e outra investigadora, Mlle. Droz, acabou por publicar as cartas sem grande aparato erudito. Nessa correspondência há estranhas revelações do caráter de Voltaire, sendo uma delas a denúncia que fez de Rousseau, às autoridades de Genebra, acusando-o de impiedade!

EM Paris, realizam-se "Salons" de diversas classes, aliás respeitáveis mas que não têm nada a ver com as artes plásticas. Inscrevem-se nesse número os "Salons" do "Metro", do "Barreau", dos "P. T. T.", etc., em que os empregados do Metropolitano, os advogados, os funcionários dos Correios, etc., mostram as suas habilidades. Agora, êsses amadores têm perigosos concorrentes: as vedetas do teatro e do cinema. Inaugurou-se, há dias, uma exposição, de pinturas, esculturas e desenhos de Jean Marais, Michèle Morgon, Luis Mariano, Charles Trenet, Danièle Darrieux, Micheline Presle, Cécile Aubry, etc.

CENTRO DAS EDIÇÕES FRANCESAS LTDA
LIVROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Travessa do Ouvidor, 27 — loja Tel. 52-1876

A odisséia de Camões

POBRE Luís de Camões! Desde a publicação dos "Lusíadas" até à morte, que não vinha longe, disse mal da sua estrela. Todos esses anos ninguem fez reparo nele.

D. Sebastião e os seus oficiais entretinham-se a aparelhar à lufa-lufa a tumba de Alcácer-Quibir. Dissipava-se a fazenda pública a damasquinar armas, comprar cavalos, contratar mercenários, e deixaram de lhe pagar a magra tença que, três anos antes, lhe fora dada como galardão não ao poeta que escrevera os "Lusíadas", mas ao soldado que batalhara em Africa e Ásia, donde volvera desfigurado, curtido de febres, tão arruinado do corpo que lhe era preciso aquele escravo malaio para o amparar.

No seu humilde quartel da Rua de Santa Ana, o infeliz maldizia dos mangas de alpaca do erário, e ameaçava-os com ir pedir a el-rei que lhes mandasse dar tantos açoites quantos reais lhe deviam, como se o monarca tivesse cabeça para pensar noutra coisa que não fosse a sua intentona bélica. E verdade é que tinha fome, tinha frio com a sua velhice prematura e o Inverno rigoroso que estava, tão roto e miserável o seu gibão que não se sentia com cara de aparecer àqueles dos amigos que por opulência e benignidade o podiam socorrer. Valia-lhe o Jau que corria Seca e Meca e tendas de livreiros, aqui a entregar uma elegia, ali uma pecinha de teatro, além um acróstico e ode festiva, até a sua carta de amor, contra meia dusia de tostões, na boa maré dois ou três cruzados. Mas nem sempre havia chichibéus românticos, aniversários com música e verso, saraus faustosos. E não raro faltava-lhe a pachorra. Uma vez apareceu-lhe um cavalheiro, Rui Dias da Câmara, parente dos todo-poderosos Câmaras, irado e tilintando a espada:

— Os autos penitenciais que me ficaste de trasladar...?

Falava com arreganho e Camões respondeu-lhe, embora o sujeito houvesse largado já a espórtula no ato da encomenda:

— Não estão feitos nem sei quando os farei. Escusais de erguer o tom que me não meteis medo. Já fui forte, moço, estoira-vergas como vós. Versos...? Em boa hora vindes. Está ali o meu Jau a pedir-me um vintém para carvão e não o tenho. Deixai-me em paz.

As terças era feira no Rossio e o Jau entalava dois ou três exemplares dos "Lusíadas" debaixo do braço e ia-se para as arcadas do mosteiro de São Domingos, para a escadaria do Hospital de Todos os Santos, onde poisavam os livreiros de cordel e punha banca um ou outro mercador de livros, belfurinhar o poema. Encadernado em pergaminho como era moda, por doze vintens, não era dado nem vendido. E todavia não lhe pagavam.

AQUILINO RIBEIRO

PUBLICIDADE
DRA. CLARICE DO AMARAL
Docente e Assist. Univ. do Brasil
Ginecologia - Cirurgia - Obstetrícia
às 3.as, 5.as e sábs. de 2 às 6 horas.
Av. Churchill 97-4.º S/405/4 32-6331.

Eça de Queiroz e o conceito de Pátria

Castelo Branco Chaves

LÉON Brunschvigg deu de Pátria uma definição que me satisfaz como a mais verdadeira e mais bela: "A Pátria é uma idéia, e cumpre que a cada hora seja criada de novo pela vontade coletiva dos cidadãos. Ela só verdadeiramente subsiste quando êles são verdadeiros patriotas, isto é, quando renunciam a perpetuar os erros e os abusos do passado donde tiram vantagens pessoais, quando conformam o seu proceder com o ideal que a razão lhes propõe de justiça universal e de integral liberdade".

Êste era o conceito que Eça formava de Pátria e foi segundo êle que, dentro do seu âmbito tentou criá-la de novo. Infelizmente, faltou-lhe o ambiente, ou fôsse da parte dos seus concidadãos uma forte consciência da dignidade individual e uma vigorosa energia realizadora — "a clara noção das realidades humanas e depois o forte querer".

O primeiro e definitivo sentimento com que o romancista se encontra perante a sua Pátria é o de uma aberta guerra aos erros e vícios históricos da grei que vinham sendo mantidos e exalçados pela dialética romântica. O amor ao ócio, o parasitismo, a substituição das claras idéias e dos fortes pensamentos pela retórica, a nossa renúncia suicida a sermos uma nação européia e atual, contentando-nos com o termos sido povo forte, a pouca confiança de cada um em si, esperando que tudo lhe venha do Estado, da família, da associação, do vizinho, enfim uma série de vícios inveterados no português e com vantagem própria lisonjeados por quase todos os nossos românticos, tudo encontra em Eça de Queiroz, uma hostilidade aberta e uma agressiva atitude.

Quando Pinheiro Chagas o atacou, acusando-o de anti-patriota, por êle, seguindo a lição de Herculano e os juizos de Oliveira Martins, ter verberado alguns vícios da grei, o romancista definiu assim o patriotismo daqueles que, como êle, tinham da Pátria um conceito dinâmico e orgânico:

"Há em primeiro lugar o nobre patriotismo dos patriotas: êsses amam a Pátria, não dedicando-lhe estrofes, mas com a serenidade grave e profunda dos corações fortes. Respeitam a tradição, mas o seu esfôrço vai todo para a nação viva, a que em torno deles trabalha, produz, pensa e sofre; e, deixando para trás as glórias que ganhamos nas Molucas, ocupam-se da pátria contemporânea, cujo coração bate ao mesmo tempo que o seu, procurando perceber-lhe as aspirações, dirigir-lhe as fôrças, torná-la mais livre, mais forte, mais culta, mais sábia, mais próspera e por tôdas estas nobres qualidades elevá-la entre as nações. Nada que pertence à pátria lhes é estranho: admiram de certo Afonso Henriques, mas não ficam para todo o sempre petrificados nessa admiração: vão por entre o povo, educando-o e melhorando-o, procurando-lhe mais instrução, promovendo sem descanso os dois bens supremos — Ciência e Justiça.

Põem a pátria acima do interêsse, da ambição da glória; se têm por vezes um fanatismo estreito, a sua mesma paixão diviniza-os. Tudo o que é seu o dão à pátria: sacrificam-lhe vida, trabalho, saúde, fôrça. Dão-lhe sobretudo o que as nações necessitam mais e o que só as faz grandes: dão-lhe a verdade".

Assim Eça de Queiroz amava a sua Pátria e assim trabalhava por ela. Homem essencialmente moderno, equilibrado e culto, experimentado no mundo e extraordinariamente dotado de inteligência, êle via lucidamente que seria aniquilante gastar-se a nossa vida social a contemplar o passado, no esquecimento completo de que se caminha para o futuro e que os povos são tanto maiores quanto mais faculdades têm para nele se engrandecerem.

CERVANTES
GUERREIRO, HERÓI E MÁRTIR

MIGUEL de Cervantes Saavedra nasceu no último terço do ano de 1547, no princípio do Outono. A sua obra apareceu em 1605. O escritor tem então 58 anos. E que fez até lá como escritor? Pouca coisa, realmente: um grande romance pastoral, uma "Galatéia" que sem dúvida não teria salvo o seu autor do esquecimento, numerosas peças de teatro, de que se conhecem várias, e poemas, alguns dos quais são belos e célebres. E é tudo? Sim, é tudo — para além do autêntico romance que a vida de Cervantes constituí.

DE que ações foi essa vida recheada? Vamos dizê-lo. E' preciso dizê-lo, porque essa vida apresenta mil problemas. Antes de lá chegarmos, porém, demoremo-nos a meditar na nossa primeira surprêsa.

Sabem-se poucas coisas sôbre Cervantes criança. Os biógrafos dizem que êle gostava de ler até os papeis rasgados das ruas. Que Cervantes, nascido pobre numa cidadezinha de Castela, Alcalá de Henares, tenha sido considerado muito tempo, pela crítica sábia, como um ignorante ou quase — é coisa que provoca o riso. Paul Hazard, perfeito letrado e sutil observador do mundo da cultura exprime-se, a êsse propósito com muito bom senso. Eis o que êle diz:

"Há outras maneiras de aprender além da de escutar o ensino que vem do alto de uma cátedra. O que pode enganar em Cervantes é que êle tem um de ar de riso e nós estamos habituados a só ter consideração pelo saber quando êle se apresenta com alguma pompa, doutoralmente".

A questão foi apresentada mil vezes: o homem que concebeu a obra mais popular do Mundo seria tudo menos um sábio. Que importa? E' possivel que Cervantes não tenha feito o que se chama estudos regulares. E' possivel que êle não seja um sábio, segundo a norma. E' um sábio segundo a vida. Quem lamentaria tal coisa? Só o resultado importa e neste caso o resultado é a obra de Cervantes.

Mas a vida de Cervantes não foi uma vida de poeta, de harmonia, de beleza, de graça. Foi, pelo contrário, uma vida muito dolorosa e muito miserável.

CERVANTES SOLDADO

NADA, no começo desta vida, permitiria julgar que Cervantes se consagraria às letras e nelas havia de brilhar. E' como soldado que servirá a princípio. Só chegará às letras mais tarde, após longos desvios.

Cervantes soldado tomou parte na batalha de Lepanto. Aí recebeu um ferimento que lhe inutilisaria a mão esquerda para sempre. Da sua atividade militar, Cervantes guardará, tôda a vida a mais viva lembrança. Mais tarde, muito mais tarde, ao escrever o "D. Quixote", fará um paralelo entre as armas e as letras. Êsse principe das letras tem prazer em render homenagem às armas, o que confirma que a primeira formação de um homem deixa indeléveis vestígios na alma e na carne.

Todo o Mundo sabe que, feito prisioneiro pelos mouros, Cervantes passou longos e duros anos no cárcere de Argel, que tentou evadir-se várias vezes e só por milágre escapou a suplícios mortais e que em tôdas essas provações, demonstrou um caráter admirável; e se devotou completamente aos seus companheiros de miséria, assumindo sempre tôdas as responsabilidades.

PROFISSÕES INCONFESSAVEIS

O herói de Argel, é, por fim, restituído à sua pátria, onde, durante longos anos, deverá levar uma vida medíocre e precária. Vai, para viver, aceitar empregos lamentáveis, um dos quais é quase mesmo infamante. O valente soldado de Lepanto, o magnânimo cativo, vai-se tornar, pela graça dos senhores do tempo, comissário provedor das galeras. O homem integro e generoso terá de ir, de aldéia em aldéia, para receber, em nome do rei, o impôsto sôbre o azeite e os grãos, que os camponeses só entregam com desespero, por saberem que muitas vezes não serão pagos. Emprêgo odioso que lhe vale desagradáveis aventuras. O nosso herói tornou-se assim um publicano, autêntico carrasco do povo.

Por muito tempo essa existência vai-se arrastar de fracassos em insucessos, de gestos infelizes em tentativas abortadas. Cervantes fez um casamento sem brilho e sem grande felicidade. Pouco sabemos sôbre a sua vida afetiva. Parece não ter sido atormentado por grandes paixões. Tentou vinte pequenos ofícios sem glória, frequentou as prisões várias vezes e sustentou muitos processos ridículos.

Durante quase tôda a sua vida, Cervantes oferece-nos o espetáculo inquietante e melancólico de um homem errante, de um mal sucedido. E isso dura até às portas da velhice. Mas, subitamente, quando se pode pensar que não há grande coisa a esperar dêsse velho inválido e pouco brilhante, que cumpre, em Sevilha, uma pena de prisão por dívidas, eis que se anuncia a obra-prima incomparável. Paradoxo! Paradoxo!

O "D. QUIXOTE"

A publicação é de 1605. Cervantes estava então à porta dos sessenta anos. Era de esperar que a obra, embora maravilhosa, encontrasse uma indiferença total. Mas não! Com Cervantes não há paradoxo normal. O sucesso do livro é imediato e completo. Todo o homem que já se ensaiou nas letras ou nas artes sabe que as condições da obra-prima são "ondulantes e diversas". Erasmo de Roterdão leva quinze dias para compor, no seu delicioso latim, "O elogio da loucura". Mas Flaubert pede cinco anos para acabar "Madame Bovary". Não há regras, mas em geral, uma verdadeira obra-prima é o fruto de um esfôrço mais ou menos demorado, contínuo, perseverante. Não há nada disso, porém, no que diz respeito ao grande romance de Cervantes. A primeira parte aparece em 1605. E' dez anos mais tarde, no fim da sua vida e para defender a sua glória dos imitadores, que Cervantes se decide, enfim, a acabar o livro.

Uma obra assim cortada por dez anos de vida, dez anos de provações, numa idade onde o espírito se transforma e por vezes declina, não poderia ter unidade. Mas isso não é o que se vê. A obra poderia, sobretudo, mostrar-se desigual na segunda parte. Ora, a segunda parte do "Engenhoso fidalgo" é na opinião de muitos justamente a melhor. E' mais humana, mais rica ainda do que a primeira. A verdade da obra atinge aí a sublimação. Contra tudo o que seria de recear, Cervantes superou-se. Continuamos no paradoxo.

Cervantes não é um revolucionário. Êle conhece a Inquisição. Cervantes-Quixote escreve, muito seriamente, na segunda parte da sua obra, o seguinte julgamento da primeira:

"Esta história constitui um dos divertimentos mais agradáveis e inofensivos que se conheçam. Tanto mais que aí se não achará, mesmo por alusão, uma só palavra inconveniente, um só pensamento que não seja de um bom católico".

Oposição fácil, quis-se representar Sancho como um modelo do bom senso, ao lado do sonho delirante. E' uma visão bem simplista. O louco nem sempre é louco. O sabido nem sempre é sabido. Cervantes não o ignorava.

TAPETE MÁGICO

100 NOMES DO DIABO

Em seu curioso livro "Os filhos do Médo", completo repositório das crendices, superstições e práticas populares relativas ao Diabo, Ruth Guimarães, a consagrada autora de "Água Funda", conseguiu arrolar mais de cem nomes, uns mais pitorescos que os outros, com que o povo designa êsse famoso, mas pouco recomendável personagem. Ei-los: Aquele, Arrenegado, Beiçudo, Belzebu, Bicho Preto, Bruxo do Inferno, Cafute, Cafutinho, Cabra-Velho, Canhim, Canhoto, Cão, Cão Miudo, Caolho, Capa Preta, Capataz, Capatá, Capa Verde, Capeta, Capiroto, Chifrudo, Coisa, Coisa-Ruim, Cusa-Ruim, Coisa-Ruim-Mais-Velho, Coisa-Ruim-Tem-Tem, Coisa Má, Cuisa Má, Condenado, Cornudo, Cujo, Danado, Daninho, Debo Demo, Demônio, Demonho, Diabo, Diá, Dió, Diú, Diau, Diabo Coxo, Diabo Rengo, Diacho, Dianho, Diangas, Diangras, Domingos Pinto, Droga, Drale, Êle, Espírito Mau, Excomungado, Feio, Ferrabrás, Figura, Fúria, Fute, Futrico, Coxo, Inimigo, Imundo, Lobisa, Lúcifer, Lusbel, Maioral, Maldito, Mal-Encarado, Laigno, Malino, Mau, Mofino, Moleque, Moleque do Surrão, Não-Sei-Que-Diga, Patrão, Pé-de-Pato, Pé-de-Pela, Peitica, Pedro Botelho, Pero Botelho, Gato Preto, Pepé, Porco, Porco Sujo, Rabão, Rabudo, Rapaz, Ramãozinho, Romão, Romãozinho, Sapucaio, Satã, Satanás, Sujeito, Sujo, Tentação, Tentador, Tição, Tinhoso, Tisnado, Velho, Vei-Cão Côcho.

"PELOS CAMINHOS DO MUNDO"

E' êsse o título do novo livro de Elsie Lessa, mistura deliciosa de impressões de viagem, reportagens e crônicas de uma grande variedade de gêneros e assuntos, mas tôdas cheias de graça e de um espírito muito pessoal: o diário de uma jornalista que sabe ver as coisas com os seus próprios olhos e tem um estilo próprio para contá-las. E' com encanto que o leitor a acompanha em seus passeios pelos cafés do Rio de Janeiro, pelo largo do Boticário e pelas praias da Bahia, onde ela não descobre menos novidades do que em Nova York, Santiago, Copenhague, Oslo ou Estocolmo. (Editora "A Noite").

BIOGRAFIAS BÍBLICAS

Depois da grandiosa tetralogia de Thomas Mann sôbre "José e Seus Irmãos", outro autor acaba de descobrir um tesouro de vidas romanceáveis, desta vez no Novo Testamento. Trata-se de Lloyd Douglas, cuja vida de São Pedro acaba de ser traduzida do inglês por Wanda Murgel de Castro sob o título de "O Grande Pescador", o autor já publicou antes duas outras obras do gênero, também "best-sellers": "O Manto de Cristo" e "Deuses de Barro". (Edição José Olympio).

LA FONTAINE E HUGO

Nos papéis deixado por Victor Hugo encontra-se uma variante, ou melhor, uma transformação do famoso verso de La Fontaine: "A razão do mais forte é sempre melhor" (da fábula "O cordeiro e o lôbo"). O romancista de "Os Miseráveis" transformou o lema do lôbo em "A razão do melhor é sempre a mais forte", o que constituiu, por assim dizer, a sua profissão de fé.

SHAW NA LÍNGUA DE CAMÕES

Prosseguindo na publicação dos dramas do grande escritor recentemente falecido, as Edições Melhoramentos acabam de publicar "O Homem e as Armas" (1894) e "Major Bárbara" (1905), traduzidas respectivamente por R. Magalhães Júnior e Moacyr Werneck de Castro.

NOVA BIOGRAFIA DE UM PIRATA

Depois de "Vida e Morte de Trelawny", de Margaret Armstrong, cuja tradução portuguesa foi publicada há alguns anos pela Editora Globo, a existência aventurosa dêsse estranho individuo, capitão de piratas e amigo de Sheller e Byron, acaba de ser contada mais uma vez no recente volume "Trelawny", de Miss Glynn Grylls (ed. Constable, Londres). E' interessante observar que o aventureiro, em vida grande amador do belo sexo, continua, mesmo depois de morto, a atrair as mulheres — pelo menos as sua biógrafas.

DEFINIÇÕES DE WILDE

"Crítica — a única forma civilizada de autobiografia". "História — Qualquer um pode fazer história. Só um grande homem pode escrevê-la". "Jornalismo moderno — Justifica a sua existência pelo grande princípio darwiniano da sobrevivência do mais vulgar". "Biografia — Todo grande homem tem hoje em dia seus discípulos e é Judas quem lhe escreve a biografia". "Poesia — Nenhum poeta canta porque deve cantar... Um grande poeta canta porque escolheu cantar". "Romance — Qualquer um pode escrever um romance em três volumes. Exige-se apenas um desconhecimento completo da vida e da literatura".

CONSÔLO PARA AUTORES NOVOS

Stendhal julgava "De l'Amour" o seu melhor livro. A obra saiu em 1822. Dois anos após, Mongie, o editor, escreve-lhe: "Não vendi quarenta exemplares do seu livro e posso dizer a seu respeito como no tocante às "Poesias Sagradas" de Pompignant: são realmente sagradas, pois ninguém as toca". Ao que Stendhal replicou: "Mesmo que minhas obras permaneçam sagradas, como o diz elegantemente o sr. Mongie, essa circunstância funesta parece-me menos humilhante que a necessidade de ir à redação de "Le Constitutionnel", solicitar um artigo".

XADREZ

CAMPEONATO HUNGARO, 1950

	Brancas SZABO	Pretas HONFI
1	C3BR	P4D
2	P4D	P3R
3	P4BD	P3B
4	P3R	C3B
5	B3D	CD2D
6	0-0	B3D
7	C3B	0-0
8	P4R	PxPB
9	BxP	P4R
10	B5C	D2R
11	T1R	C3C
12	B3C	B5CR
13	P3TR!	BxC

Se 13...-B4T; 14.PxP-BxP; 15.P4CR-B3C; 16.CxB-seguido de P4B.

14	DxB	PxP?

Melhor seria 14...-CD2D.

15	P5R!	BxP
16	C4R	D1D
17	D5B!	CD2D
18	P4B!	P3CR

Se 18...-B2B; 19.B2B!-P6D; 20-BxP-P3CR; 21.CxCch.-CxC; 22.DxC-DxB; 23.B6T-B3Cch.; 24.R1T-B5D; 25.T5R e ganham.

19	DxB!	CxD
20	CxCch.	R1T
21	PxC	D2B
22	T4R	P4TR

Estavam sendo ameaçadas de CxPT.

23	TD1R	R2C
24	P6R!	PxP
25	TxP	T2B
26	C3Rch.	abandonam

ESTUDO 15

As brancas jogam e ganham

11 DE FEVEREIRO
Homília para o primeiro domingo da Quaresma
Mt., IV, 1 - 11

Frei Martinho Penido Burnier

"Então foi Jesus levado pelo Espírito ao deserto para ser tentado pelo diabo.

"E depois de jejuar quarenta dias e quarenta noites, teve fome.

"E chegando-se a Êle o tentador, disse: "Se és Filho de Deus dize que estas pedras se tornem pães".

"Mas Êle respondeu e disse: "Está escrito: Não só de pão vive o homem mas de tôda palavra que sai da boca de Deus".

Então o diabo o levou à Cidade Santa, e o colocou sôbre o Pináculo do Templo, e lhe disse: "Se és filho de Deus, lança-te daqui abaixo, porque está escrito: Aos seus Anjos ordenará a teu respeito e êles te tomarão nas suas mãos para que não tropeces em alguma pedra".

"Jesus lhe diz: "Também está escrito: Não tentarás ao Senhor teu Deus".

E de novo o leva o diabo a uma montanha muito alta e lhe mostra todos os reinos do mundo e a glória deles, e lhe diz: "Tudo isso te darei se prostrado me adorares".

"Então Jesus lhe diz: "Vai-te embora, Satanás! porque está escrito: Tu adorarás ao Senhor teu Deus e a êle só prestarás culto".

"Então o diabo o deixou e eis que os anjos se aproximaram e o serviam".

O texto é de São Mateus. São Marcos assinala as tentações do Cristo no deserto sem entrar da descrição pormenorizada de cada uma. E São Lucas coloca em terceiro lugar a tentação do Pináculo do Templo, dando assim um exemplo a mais da liberdade legítima de cada historiador para deslocar os episódios segundo um critério de ordem literária ou lógica, sem prejuizo da historicidade dos fatos. Os exegetas estão de acôrdo em preferir a ordem das tentações tal qual se apresenta na narrativa de São Mateus.

O texto não apresenta dificuldades maiores quanto à sucessão dos fatos.

O pormenor assinalado dos "quarenta dias e quarenta noites" é significativo para manifestar o rigor especial do jejum do Cristo. Um costume oriental — vigente aliás até hoje no islamismo — não considera infração ao jejum a absorção de alimentos durante à noite.

Importante a notar desde início é o caráter histórico e real do acontecimento. Não se trata de coisa puramente imaginária nem simbólica, mas real. O Cristo foi realmente tentado.

E o intuito do demônio não foi apenas informativo, mas deveras tentador.

E' verdade que se êle tivesse plena certeza de que o Cristo era verdadeiramente o Filho natural de Deus, êle não se teria atrevido a se aproximar dele para tentá-lo, conhecendo de ante-mão o seu fracasso. Mas não resta a menor dúvida, pelo texto e contexto evangélicos, de que o demônio, diante daquele que se apresentava como o Messias, investido de um poder sobrenatural para o estabelecimento do Reino de Deus, quis dissuadi-lo deste empreendimento, induzi-lo a abandonar sua missão.

A fórmula dubitativa que inicia as duas primeiras tentações são mais destinadas a excitar a vaidade do taumaturgo, pondo em questão êste seu poder sobrenatural, do que mesmo a se certificar da natureza do Cristo.

A primeira tentação, ocasionada pela necessidade física em que o Cristo se encontrava após aqueles dias de tanto rigor, não é uma tentação de gula. Nem tão pouco uma dúvida que o demônio suscitasse no espírito do Cristo propondo a êle o milagre para constatar se realmente êle era filho de Deus. A tentação é uma tentação de orgulho e de vaidade. O demônio quis provocar o Cristo a realizar um ato de seu poder sobrenatural sem motivo suficiente ou digno.

A resposta do Cristo significa precisamente que êle não deve fazer os milagres assim como a torto e a direito, porque não pode subordinar a ordem estabelecida por Deus na realização de sua missão, nem às suas necessidades pessoais, ainda que imperiosas, — (pela sua Incarnação o Cristo se submetera às condições normais de uma vida humana) — às provocações indiscretas e sem utilidade espiritual.

A segunda tentação foi a proposta do demônio para que o Cristo impusesse a Deus um prodígio em favor de um ato de pura vaidade. Tentação de presunção e exibicionismo.

A resposta do Cristo é clara. "Tentar Deus" é expressão estereotipada para significar uma provocação ou exigência impudente da parte do homem. Negando-se a isso êle mostrou que sua atitude, como verdadeiro Messias, seria à de se submeter à ordem divina de sua missão.

Daí a terceira tentação. Satanás joga a última cartada procurando excitar o sentimento da cobiça, ao qual os homens cedem com tanta facilidade. Êle tenta subornar o Cristo e impedi-lo, por êsse meio, que realize sua missão segundo o plano de Deus.

A resposta do Cristo é uma recusa categórica.

Muitos se preocupam em saber se o demônio apareceu ao Cristo realmente ou se tentou o Cristo apenas mediante sugestões imaginárias; se o demônio carregou o Cristo pelos ares do deserto ao Pináculo do Templo e do Pináculo do Templo à montanha elevada; se êle mostrou realmente ao Cristo, como num passe de mágica, todos os reinos da terra presentes e futuros, ou se a expressão indica hiperbolicamente o panorama que se descortina de algum lugar elevado.

Podemos dizer que não há inconveniente algum a que o demônio tenha aparecido ao Cristo sob forma humana. E e o que parece sugerir o texto dos Evangelistas.

Nesta transferência de um lugar para o outro não é necessário supor meio extraordinário ou preternatural. Primeiro, não houve violência. Era impossivel. Depois, se o Cristo tivesse sido levado pelo demônio através do espaço ou o tivesse seguido desta maneira, já não era ter cêdido aquilo que o demônio queria que êle fizesse com as pedras?

Portanto é mais exato pensar que o Cristo seguiu espontaneamente o tentador ao Pináculo do Templo de maneira ordinária. Tanto mais que o deserto se termina às portas de Jerusalém e portanto não é necessário supor um enorme trajeto.

Da mesma forma, o espetáculo que se descortina do alto de qualquer um dos picos do deserto de Judá é suficiente para justificar a expressão "todos os reinos da terra".

O importante, em todo o caso é tirar as consequências deste episodio da vida de Nosso Senhor. E foi para isso que Êle o revelou aos seus Apóstolos.

Santo Tomás apresenta quatro razões da conveniência destas tentações: auxílio e exemplo para nós em nossas tentações; aviso para termos cautela, pois ninguém, por mais santo que seja, está isento dos assaltos do inimigo; motivo de confiança na misericórdia do Cristo que se tornou em tudo semelhante a qualquer um de nós — exceto no pecado — submetido até aos assaltos do demônio.

O mais importante todavia é compreendermos o valor desta vitória do Cristo sôbre o demônio. Vitória proveniente de um acôrdo perfeito e total à vontade de Deus segundo a qual o demônio não seria vencido de maneira espetacular nem ruidosamente, mas pela paciência e pela humildade. E foi esta vitória inicial que deixou ao Cristo o campo livre para o estabelecimento do Reino de Deus sôbre a terra. As tentativas do demônio para impedi-lo fracassaram.

Lembrando êste episódio no começo da Quaresma, a Igreja tem em vista alertar os fiéis contra a presunção, a vaidade e a cobiça, males que podem subrepticiamente se infiltrar nos corações dos mais fervorosos. Segundo o exemplo do Cristo e reconfortados com seu auxílio devem os cristãos repelir tôda e qualquer tentação a fim de conservarem os frutos espirituais da Quaresma e se encontrarem preparados, como convem, para a festa da Pascoa.

CORREIO...

(Concluído da 6.ª pág.)

do Brasil) que abre com o grande "Livro das Lendas", da ilustre Selma Lagerlof. Parece um contra-senso um "grande livro" numa coleção que se chama "Miniatura"; mas não é. O título dado à coleção deriva do seu formato de algibeira, a que corresponde um preço também ao alcance de tôdas as bolsas. A grandeza do livro, um punhado de contos que não chegam a dar cem páginas de texto, num volume de pequeno formato, está no gênio da sua autora.

Escritos em sueco, possivelmente traduzidos já doutra língua na versão feita no Brasil pela sra. D. Pepita Leão, corrigidos em Portugal, para boa inteligência do público português ainda pouco afeito aos brasileirismos, o gênio de Selma Lagerlof impregnou de tal modo esses contos que fêz deles poemas de rara beleza. Não é só a beleza formal, dada aliás na máxima simplicidade verbal, o que nos encanta nesses contos. Deslumbram-nos, sobretudo, a intenção, os conceitos, o fundo moral e humano dessas composições.

Tais obras reconciliam com a vida. Devem, sobretudo, ser lidas nos momentos de desânimo e amargura. Deviam andar nas mãos de tôdas as crianças, para lhes formar o carater; nas dos adultos para os obrigar a ser melhores e nas dos velhos, dos doentes, de todos os tristes, para a sua caridade sobre-humana lhes iluminar as horas dolorosas. Desde "A lenda duma divida", contada no banquete de homenagem, quando a autora recebeu o Prêmio Nobel, até "O Balão", tudo nessa coletânea nos encanta quando não nos arrebata. A dedada do gênio marcou essas páginas de maravilha, cuja lição recomendamos a todos, sobretudo aos que escrevem contos.

CASA DE SAÚDE ESPERANÇA
MATIAS BARBOSA — FONE 22 — MINAS GERAIS
Diretor: Dr. GUILHERME DE SOUZA
Clínica de repouso — Modernos métodos terapêuticos para doentes agudos. Proxiterapia para doentes crônicos. Tratamento moderno do alcoolismo. Elevados índices de curabilidade. A CASA DE SAÚDE ESPERANÇA está localizada em majestoso sitio

Descontos — Câmbio
Apólices — Operações
bancárias em geral
Casa Bancária Moneró
Fundada em 1919
Av. Rio Branco, n. 49 - Loja
Caixa Postal 1741
End. Teleg. "MONERO"
Telefones: 23-0074 e 23-0174

CIÁTICA
NEVRALGIA DO TRIGEMIO, SINUSITE, REUMATISMO, ARTRITE DEFORMANTE - Tratamento especializado pelo METODO MONTANARI, rápido e indolor. Sem OPERAÇÕES, SEM INJEÇÕES E SEM HOSPITALIZAÇÃO. Método usado e experimentado com êxito nas Clínicas de PARIS, ROMA, MILÃO, VENEZA e PADUA. Em São Paulo, Clínica MONTANARI, Rua São Luis, 258, tel. 4-3717 e RIO DE JANEIRO: Rua Conde de Bonfim, 731. Consultas médicas diárias, sábado incluso, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas. Para tratamento anotado. Solicitem, pelo Correio, o folheto "NOVO METODO MONTANARI".
Diretor Clínico — DR. GIL ALVARENGA
TEL.: 27-5149

SERVIÇO TIPOGRÁFICO
Impressão em Geral
TI
IMPRESSOES
•
ROTULOS — BULAS E CARTOES PARA LABORATORIOS
•
CARTAZES COMERCIAIS DE PROPAGANDA
CARTOES DE BOAS-FESTAS em CORES
REVISTAS - BOLETINS - FOLHETOS - PROSPECTOS
IMPRESSAO EM CORES EM OFF-SET
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA da IMPRENSA
INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDENCIA
TELEFONE 32-8188
LAVRADIO, 98

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

AP. CIRCULATÓRIO
Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av Nilo Peçanha 12, s 407, tel 52-1355 — das 14 às 18. Res: 37-8585

AP. DIGEST. - Nutrição
Dr. Clementino Fraga F.
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.º, s 903/5, tel 42-9595

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS, RETO, ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-4189

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed. Arariboia 5.º, s 51, Niterói
Tel 2-2605

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R. da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405.

Prof. Renato Souza Lopes
Doenças do estômago, intestinos e fígado — Nutrição — Raios X —
México 98. Tel 22-7227 — às 16.30 hs.

CANCEROLOGIA
DR. MARIO KROEFF
Diretor do Serviço Nacional do Câncer
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel. 23.4316

CIRURGIA
Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 (Botafogo)
Tels 46-0808
26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P Alegre 70, s 901
Tel 42-9046, depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs. — R. da Quitanda 45, 6.º, tel 22 0116

DOENÇ. CRIANÇAS
Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.º, s 1204
Tel 37 6757

Dr. Rinaldo de Lamare
Av Nilo Peçanha 26, 9º andar — Das 8,30 às 12 hs. —
Tel 42-0636

DOENÇAS NERVOSAS
Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 hs, tel 32-1104 Res 22-8967

DOENÇ. DOS OLHOS
Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 3, 6.º andar
— Tel 22-3245
Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS
Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.º, s 502 - 2as, 5as, 6as das 15 às 19 hs, tels 22-8757 e 52-1443

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA - CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr Floriano 51/59 (Edif Glória), s 751 — 2 às 5 — Tels 22-7247 e 25-2849

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R Marechal Floriano 17, tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av Rio Branco 114, 10.º, s 102
2a, 4a, 6a — das 2 às 4 h., tel 22-1154

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R México 41, s 1206, 2as, 5as, 6as das 14 às 16 — Tel 52-2526

HEMORRÓIDAS
TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0480

DIABETE
Dr. Heitor Felix
POST-GRADUATE PELA UNIVERSIDADE DE HARVARD, E.U.A. México 168, tel 22-5575 — HORA MARCADA — tel res 43-5454.

DOENÇAS SEXUAIS
Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO e URINARIAS — PRE-NUPCIAL — Assembléia 98, sala 7, tel 42-1671
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 5.º andar — de 1 às 7 hs. — tel 22-5367

ORTOPEDIA
Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511-513
Tels 22-8737 e 37-1331, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º, das 15 às 18
Tels 42-1065 e 25-0208

PELE E SÍFILIS
Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Cirurgia da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s 902 (Ed Gonçalves Dias). Diariamente das 14 às 19 hs, tel 42-2242

PSICOLOGIA
Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons: Av Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3a, 5a, sab. das 17 às 19.30 horas. Resid: 46-123

RAIOS X
Dr. Attilio Conte
TOMOGRAFIAS - EXAMES EM DOMICILIO
Largo da Carioca 13, 1.º Tel. 22-2600
Diariamente 2 às 19 hs. Res. Tel 25-0050

REUMATISMO
Inst. de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciática, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc.) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 696, tel 26-0470

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696, tel 26-0470
Diariamente das 9 às 10 hs.

Dia social

ANIVERSÁRIOS

Senhoras — Lúcia Branco, Nair José de Aragão Galvão, Carmem Martins da Rocha.

Senhoritas — Jacy Menezes, Alaide da Silva Mendonça, Judith Ferreira.

Senhores — Rubem de Castro Leite, Waldemar Fonseca Cocchiarale, Mauricio Soares Gouveia, Miguel Salim, H. G. Barreto Júnior, Aracy da Silva Miranda, Antonio Maria da Silva, Amedeu Guerra, Rodrigo da Rocha Brito, Caio Júlio César Vieira, Luiz Fernando Gusmão de Oliveira, Pedro Ferreira Pacheco Filho, Pedro Xavier de Araujo, Enéas Maryins Filho, Jonathas Carlos de Carvalho Filho, José Bartholdo da Silva, Gumercindo Dantas Brunet, comandante Haroldo Rubem Cox, Silvio de Oliveira Souza, Samuel Rodrigues Couto.

Crianças — Maria de Lourdes, filha do sr. Manuel Pinto e sra. Nair Ribeiro Pinto; Antonio Carlos, filho do sr. Waldemar Chaves Campos e da sra. Margarida Jesus Campos; Elisabeth, filha do sr. Luiz Gonzaga e da sra. Nancy de Diasi Gonzaga.

Noivados

Laura Rodrigues, filha do sr. Augusto Rodrigues e da sra. Orminda Rodrigues, com o sr. Carlos Soares Brito; Albertina de Morais Pinto, filha do sr. Manuel de Morais Pinto e da sra. Maria Teresa de Morais Pinto, com o sr. Lauro Carneiro da Silva; Georgina Maia, filha do sr. Arnulfo Maia e da sra. Edite Borges Maia, com o sr. Carlos Avelar; Risoleta Amaral, filha do sr. Nestor Amaral e da sra. Ione Pires do Amaral, com o sr. Heitor Vidigal, filho do sr. Luciano Vidigal e da sra. Olga Vidigal; Malvina Pontes, filha do sr. Horacio Pontes e da sra. Zulmira Guedes Pontes, com o sr. Oscar Nunes Vilela; Iraci Galvão, filha do sr. Leopoldo Galvão e da sra. Judite Galvão, com o sr. Luis Sobral de Andrade, filho do sr. Elpidio Gomes de Andrade e da sra. Javira Sobral de Andrade; Odete Rios, filha do sr. José Carlos Rios, com o sr. . . turo Pereira Guedes, filho do sr. Herminio Guedes; Deli Gusmão, filha do sr. Henrique de Gusmão e da sra. Matilde Veras Gusmão com o sr. Ivan de Lacerda, filho do sr. Cricanto de Lacerda e da sra. Moema Tigre de Lacerda.

Nascimentos

RINALDO, filho do sr. Virginio de Almeida e Silva e sra. Carmen Rodrigues de Almeida e Silva; LUIZ CARLOS, filho do sr. Vinicius Paranhos e sra. Ida de Morais Paranhos; MARIA TERESINHA, filha do sr. Alberto de Azevedo Filho e sra. Iracema Dias de Azevedo; VERA LUCIA, filha do sr. Gastão Hereda e sra. Maria de Amorim Hereda; NATERCIA, filha do sr. Paulo de Queiroz Junior e sra. Lais Carvalho de Queiroz; ALDETE, filha do sr. Luciano Marinho e sra. Ruta Veloso Marinho.

Legião Brasileira de Assistência

Assumiu ontem as funções de presidente da Legião Brasileira de Assistência o sr. João Daudt de Oliveira, em substituição ao sr. Elmano Cardim, que apesar de eleito até o próximo mês de setembro, afastou-se definitivamente daquele posto.

O sr. João Daudt de Oliveira é o vice-presidente da Legião.

RAINHA DO E. C. ANCHIETA

Esta jovem foi eleita rainha do Esporte Clube Anchieta durante os festejos carnavalescos naquela sociedade. Chama-se Ely Vieira, e saiu vitoriosa com 11.964 votos contra 10.453 dados à segunda colocada, srta. Cely Ferreira. A srta. Ely Moura obteve como terceira colocada 8.823 votos.

Homenagem

O tenente-coronel Hiram Dutra, eleito vereador pelo Partido Democrata Cristão, será homenageado amanhã com um almôço no Fluminense F. C. às 13 horas.

Terezinha Durão

Hoje na matriz de São Sebastião casam-se a srta Teresinha Durão, filha da viuva Judith Freitas Durão, e o sr. Miguel Fustagno, filho do sr. Luiz Fustagno e da sra. Cira Seneca Fustagno. Às 17 horas e meia. Serão padrinhos: da noiva, o sr. Martino Freire Dias e sra. Alice Barreto Ferreira Dias, e do noivo, o sr. Luiz Fustagno e sra. Stela Barreto de Sá Earp.

Diariamente
às 8,30 — 12,30 — 20 e 21,30 horas,
na
RADIO MAYRINK VEIGA
"R[illegible]
Com os últimos informes sobre a vida econômica e financeira do Brasil e do mundo!

Anne Champion e Henri Vidal — Dois astros de "Os Malditos", que veremos segunda-feira próxima, nos cinemas da cidade.

Cinema

Bandido de casaca

[Sob o manto da noite]

Danilo Ramires

Não conhecemos, em pormenores, a história de todos os famosos "gangsters" americanos. E assim não sabemos dizer se o filme de Peter Godfrey é ou não um documentário, um semi-documentário, ou se fugiu totalmente de qualquer idéia de história verídica.

Em geral, a fita vai rolando na tela sem entusiasmo, sem nada de interessante, para acabar como acabam geralmente fitas assim. Vem o letreiro com o FIM e o cinema se ilumina.

A vida dum ladrão de casaca, que rouba, aventurescamente, e acaba numa penitenciária, mostrada como foi nesta produção da Warner, não traz nada de novo para os fãs de Basil Rathbone. Histórias e assuntos semelhantes já foram mil vezes explorados e filmados.

A cena do elevador deixa alguma emoção, mas o trabalho de David Brian, por demais dirigido (ou não dirigido?) desanima a platéia pela sua inexpressividade constante.

Seus companheiros, embora tentem trabalhar melhor, também muito pouco arrancam do enrêdo tolo que se diz baseado em fatos históricos mais ou menos inventados por Bryan Foy.

Para os que adoram fitas de tipo Raffles, esta é um sacrifício e um atrevimento de marca maior. Bandido azarado numa aventura sem pé, nem cabeça, nem corpo.

"Crepúsculo dos deuses" espera vários "Oscars"

Acredita-se em Hollywood que a Paramount novamente arrebatará os prêmios máximos da Academia, graças à sua mais recente produção dramática, "Crepúsculo dos deuses".

Todos os ingredientes que caracterizam as autênticas obras primas do cinema, foram reunidos nessa produção de Charles Brackett e Billy Wilder e interpretação de Glória Swanson e Eric von Stroheim.

Leia quarta-feira
TRIBUNINHA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

ONDAS MUSICAIS
APRESENTAM
em sua audição n.° 787 o seguinte programa:
DONIZETTI: "Don Pasquale" - Ouverture
MOZART: Sinfonia n.° 39, em Mi bemol maior, K. 543 (Adagio-Allegro; Andante; Minuetto e Trio; Finale-Allegro)
KODÁLY: Suite "Háry János"
WAGNER: "A Walkyria" - Cavalgada
(Orquestra Sinfônica da N. B. C. sob a regência de Arturo Toscanini)
AMANHÃ
Das 10 às 11 horas, pelas emissoras:
NACIONAL .... 980 Kcs.
GLOBO .... 1.190 Kcs.
TUPI .... 1.280 Kcs.
Ouça também "ONDAS MUSICAIS" nas seguintes emissoras:
TERÇA-FERÇA das 13 às 14 horas
Jornal do Brasil
Mauá
Guanabara
Vera Cruz
Cruzeiro do Sul
QUARTA-FEIRA das 11,30 às 12 hs.
Mayrinck Veiga
das 20 às 20,30 hs.
Roquette Pinto
LIGHT

Teatro

Ensaio de "Seis Personagens", no Teatro Brasileiro de Comédia

Claude Vincent

Acabou a crítica carioca de receber um convite para assistir a "Seis personagens em busca de um autor", de Pirandello, que estréia dia 28 dêste mês em São Paulo, sob a direção de Adolfo Celi, e que marcará sua volta ao teatro depois de restabelecido. Esse convite tem grande valor, porque não está poupando esforço o Teatro Brasileiro de Comédia para que tudo corra bem. Não é a primeira vez que Celi dirige a obra prima de Pirandello, êle a conhece a fundo. E depois, o elenco foi escolhido com muito cuidado. Paulo Autran fará o "Diretor"; Sérgio Cardoso, o dificílimo papel do "Pai"; Cacilda Becker, a "Enteada"; Mauricio Barroso, numa linha nova, será o "Pai-ator"; Rachel Moacyr, a "Mãe"; Celia Biar, a "Enteada-atriz"; Marina Freire, a "Madame Pati".

Os ensaios ensinaram à cronista um mundo de coisas sôbre essa peça que é, sem dúvida, uma das mais difíceis da sua época.

Em primeiro lugar, Adolfo Celi, sem nunca gritar, sem nunca parecer se movimentar, se encontrava a cada momento num outro ponto do "palco", sugerindo um novo tom de voz, um gesto diferente, ao ator ainda nas primeiras fases de seu casamento com o papel. Havia, no trabalho do diretor, uma segurança tranquila, que não perdia um segundo sequer em coisas inúteis. Durante cinco horas, das 2 às 7, êsse drama da vida, "representado" por um elenco, se desenrolara na grande sala onde os maquinistas do TBC constroem os cenários das várias peças. Cinco minutos para um copo de leite, e o trabalho prosseguia.

Paulo Autran, o "diretor" da "peça dentro da peça", custava, no primeiro ensaio assistido pela cronista, a encontrar a linha. Sua voz era a de Balabanoff, seus gestos os de um ditador. E o diretor não é nada disso; e êle o sabia. Também o verdadeiro diretor, Celi. Desanimado à noite, no dia seguinte, porém, conseguiu uma linha completamente mudada — a de um diretor um pouco nervoso, agitado, e com uma personalidade levemente cômica. Em vários momentos o elenco, que não esperava nada disso, riu de bom coração, apreciando os seus achados. E o ensaio andou mil vêses melhor.

Cacilda Becker, que depois do ensaio troca de personalidade para viver a Lina de "Paiol velho", a de voz monocórdia, repetia várias vêses trechos de texto pirandeliano para conseguir o ritmo amargo, intenso, que êste papel requer. Calava, para ouvir a voz de Celi indicar as nuances; retomava a frase, para modificar na "sua" voz, a sugestão do diretor... Marina Freire, com uma entrada de muita dramaticidade, conseguia, até sem maquilagem e roupa, muito do efeito da estranhíssima "Madame Pati". Mas ainda não estava contente de seu sotaque espanhol e depois do ensaio tinha combinado com um amigo espanhol para estudar a inflexão e o acento necessários ao aproveitamento completo do papel, que é pequeno mas muito importante.

E Sérgio Cardoso? Sem dúvida, sua interpretação terá uma importância capital no seu desenvolvimento como ator. O "Pai", um homem de uma certa idade, adquiriu um pouco de barriga. E se êle não tem a segurança perfeita no que toca às coisas do palco, sua intensidade com relação à "vida", à necessidade de criá-la como "de fato é", no palco, é sem dúvida a chave do personagem. Confessou Sérgio que exprimir tudo isso sem cair no dramático exagerado não lhe era fácil. Requer o seu trabalho um controle absoluto, constante. Estava conseguindo êsse controle, esta vigilância, à medida que o ensaio progredia. Tudo, naturalmente, ainda estava na marcação, no esbôço, mas o seu progresso era espantoso. O elenco tem ainda três semanas de ensaio diário, um dia no palco, um dia não; o material está sendo comprado, e chegou, no meio de um ensaio, uma fazenda alucinante, tôda florida, como nunca se imaginou, para a roupa de "Madame Pati" — foi Aldo Calvo, êle mesmo, que a encontrou, ao que parece. "Seis personagens" pedirá da crítica uma atenção perfeita, porque o preparo tem sido de uma grande seriedade. E' muito provável que seja o maior acontecimento do TBC até agora, mas em todo caso será um trabalho de equipe como raramente teremos visto.

Adolfo Celi, que está dirigindo os ensaios de "Seis personagens à procura de um autor", de Pirandello, em S. Paulo

Para Hoje

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — Fechado.
CASABLANCA — 26-7437 — César Ladeira e Renata Fronzi apresentam CAFÉ' CONCERTO N. 2, à 1 hora, com Mara Rúbia, Colé e Celeste Aida, Evilásio e outros. Reserva de mesas pelo telefone.
COPACABANA — Fechado.
FENIX — Fechado.
FOLLIES — 27-8216 — Fechado.
GLORIA — 22-0146 — Richiardi Jr. e Daisy de Oliveira em CAVALGADA MÁGICA, às 20 e 22 horas, hoje e amanhã vesperal às 16 horas. Com as "girls" Temporada de 17 dias apenas.
JARDEL — 21-2712 — Fechado.
JOÃO CAETANO — 43-4276 — Fechado.
RECREIO — 22-2164 — MUIE' MACHO, SIM SINHÔ. Walter Pinto apresenta Oscarito, Virginia Lane, Joana d'Arc etc. — Às 16, 20 e 22 horas — Cr$ 50,00.
REGINA — 22-3217 — AS MÃOS DE EURIDICE, de Pedro Bloch, por Rodolfo Mayer sozinho, às 21 horas, diàriamente. Um marido fugido de casa volta finalmente, mas encontra o lar abandonado.
SERRADOR — 42-6442 — Procópio, em ESTA MULHER E' MINHA, de R. Magalhães Jr., com Ada Camargo, [illegible] Rodrigues, Aquilino Barreiros, Carlos Couto, Wanda e Walter Pinheiro — — Cr$ 30,00. Um açougueiro com um casamento branco, com a amante do seu patrão. Nasce daí uma série de confusões... — Às 16, 20 e 22 horas, hoje e amanhã.
TEATRO DE BOLSO — 27-1880 — Fechado.

CINEMAS

LOUCURAS DO CORAÇÃO (Madness of the heart) da Two Cities — Distribuído pela Universal International — Perseguição e ciúme numa dramática história de amor. Com Margaret Lockwood, Kathleen Byron e Paul Dupuis. — ODEON e RIAN: 3 — 5,40 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
SOB O MANTO DA NOITE (The great Jewel Robber) — Direção de Peter Godfrey. Filme da Warner Bros. Na tela, a vida dum aventureiro à prisão perpétua, mas antes dela ser prêso. O personagem central existe e está em Sing Sing. Com David Brian. — VITORIA, AMERICA e IPANEMA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
SOMBRAS DO PASSADO (Mirrir) — Da França Filmes. Com Jean Gabin, emoções e violência. Drama de bandidos contra a polícia. — PATHE', PRESIDENTE, ALVORADA, LEME e PARATODOS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
O ULTIMO MILAGRE (Angel in exile) e CARGA HUMANA (The far frontier) — Dois filmes num programa. Ambos da Republic Pictures. O primeiro é um policial e o segundo um "far-west". No REX: 3 — 4,30 — 7 — 9,30 hs.
TRES PALAVRINHAS (Three little words) — Da Metro — Aventuras e mil trapalhadas de tôda sorte com Red Skelton, Fred Astaire e Vera Ellen. — Nos três METRO: Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
CUPIDO FAZ DAS SUAS — Da Warner — Peripécias de amor por causa de algumas garotas bonitas. Com Ronald Reagan, Patricia Neal, Edward Arnold e Jack Carson. No IMPERIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
AVISO AOS NAVEGANTES — Da Atlântida — Direção de W. Macedo. Aventuras num vapor que vem de Buenos Aires. Com Grande Otelo, Oscarito, Eliana, Anselmo Duarte e outros. S. LUIZ, PALACIO, ROXY, CARIOCA, IRIS, IDEAL, MEM DE SA', PIRAJA', FLORIANO, AVENIDA, MARACANÃ e MADUREIRA.
O QUE A VIDA ME NEGOU — (Walk softly stranger) — Da RKO-Radio — História duma paralítica que se apaixona por um bandido. Com Joseph Cotten, Alida Valli, Paul Stewart e Spring Byington. — PLAZA, ASTORIA, OLINDA, PARISIENSE, STAR, PRIMOR, MASCOTE, HADDOCK LOBO, COLONIAL: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 5,40 — 10,30 horas.

Outras programações

BARONESA — Capitão China
BANDEIRA — Iwo Jima
CENTENARIO — Aquêle beijo à meia-noite
COELHO NETO — Sangue e prata
CAXIAS — Tarzan e a montanha mágica e Desmascarando os criminosos
EDISON — Flechas de fogo
ESTACIO DE SA' — Potencado, e Uma dama quase negra
ELDORADO — Aventuras
FLUMINENSE — As quatro penas brancas
GRAJAU' — Terra selvagem
GLORIA — Jornada milagrosa e Capitão do bandido
GUANABARA — Iwo Jima
JOVIAL — A mão negra
MODELO — Toquem Joe
MODERNO — Os desgraçados não choram
NACIONAL — Bolinda
PIEDADE — Terra selvagem
POLITEAMA — Na tela do destino
QUINTINO — Mustang, terra proibida
S. CRISTOVÃO — Inspetor geral
TIJUCA — Na tela do destino
TRINDADE — Capitão China e Irmãos em armas
VELO — Inspetor geral
VILA ISABEL — O sabichão

Em Niterói

EDEN — Flechas de fogo
ICARAI — Aviso aos navegantes
IMPERIAL — Caiçara
ODEON — Sob o manto da noite
PALACE — Aviso aos navegantes

Em Petrópolis

CAPITOLIO — Loucuras do coração
D. PEDRO — Passos na noite
PETROPOLIS — Aviso aos navegantes
IPANEMA — Sob o manto da noite
MONTE CASTELO — Aviso aos navegantes

EXPOSIÇÕES

LÉLIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.
ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Bonnard, Wlaminck, Picasso, Utrillo e outros.
CERÂMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.° andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.
EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.
J. CARVALHO — Pintura — Na galeria do "Pelo Artico", av. Rio Branco, 157, apresentando aspectos do Rio, ilha do Governador e Niterói. Diàriamente das 9 às 16 horas.
ART CLUB DO RIO — Primeiro salão de pintura moderna do Art Club do Rio, na sala do Diretório da Escola de Belas Artes, inteiramente reformado para esta exposição.
AFRICA DO SUL E CONGO BELGA — Pintura e Escultura — No salão do Ministério da Educação, sob os auspícios do sr. L. K. Scallan, ministro plenipotenciário da União Sul Africana, do embaixador da Bélgica e do ministro Pedro Calmon.
A IUGOSLAVIA DE HOJE — Fotografias — Sob os auspícios do ministro da República Popular da Iugoslávia, no Ministério da Educação.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DESENHO — Desenhos a carvão e bico de pena, pintura a óleo e aquarela. Avenida Graça Aranha 19, 2. andar. Até o dia 31.
INSTITUTO MUNICIPAL DE BELAS ARTES — Exposição de trabalhos dos cursos livres de arte em 1950. Na Escola Minas Gerais, avenida Pasteur 433.
FANTASIAS DE CARNAVAL — de figurinos de S. Castelo Branco. No Hotel Gloria.

Exposições permanentes

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.
MUSEU HISTORICO NACIONAL — Na Praça Marechal Âncora.
MUSEU HISTORICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).
MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.
GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.
LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 22, Laranjeiras.
GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.
GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.
GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 50-A.
GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 269.
GALERIA ARKANASY — Na Rua da Quitanda, 63.

Música

A música no rádio brasileiro

* Edino Krieger *

Em virtude talvez da propriedade que lhe é inerente de atingir de um modo direto a sensibilidade humana — propriedade em que, aliás, não encontra competição em qualquer das outras artes ou linguagens auditivas — a música constitui o elemento básico de uma atividade em que se utilizem exclusivamente os meios acústicos de comunicação.

No Rádio, por exemplo, a presença da linguagem sonora adquire uma importância especial, bifurcando-se a sua função específica em dois terrenos distintos de aplicação: de um lado, a música é fornecida ao ouvinte na forma de audições integrais, em que se procure satisfazer ou recondicionar o gôsto e as preferências musicais do público; de outro, o poder sugestivo da linguagem sonora é utilizado como um meio de provocar no ouvinte uma determinada disposição de espírito ou uma imagem plástica do ambiente em que se desenrola a ação do texto, através da excitação imaginativa condicionada pela arte musical quando associada a outro qualquer meio de comunicação.

O terreno de que nos ocuparemos aqui não diz respeito a essa última função da música no Rádio, senão à divulgação integral das obras por meio de programas essencialmente musicais.

Não desconhecemos a importância adquirida pela Radiodifusão como elemento capaz de contribuir decisivamente para o desenvolvimento cultural e artístico de um país. E dessa importância, expressa na popularidade atingida pelas ondas hertzianas, decorre a atenção que dedicamos ao que se refira à utilização da música no Rádio e às consequências daí provenientes — consequências que mantêm estreita dependência para com as finalidades de um programa radiofônico em particular ou o caráter de uma emissora em geral. Com efeito, podemos constatar que os resultados a que conduz o interêsse puramente comercial da exploração radiofônica apresentam, de um modo geral, um aspecto absolutamente negativo: longe de condicionar um melhoramento no gôsto musical popular, as programações radiofônicas do nosso Rádio comercial tendem a criar um círculo vicioso entre o público e as audições a êle dedicadas, através do fornecimento de criações musicais populares e eruditas cujo mérito exclusivo reside na facilidade com que podem ser assimiladas pelo grande auditório, condicionando um tipo especial de ouvinte que passa a exigir, consequentemente, novas audições musicais em que um mínimo de esfôrço e de concentração se tornem necessários — exigência cuja satisfação constitui o objeto de quantos produtores de tal ou qual sabão ou refrigerante possam existir como patrocinadores de programas radiofônicos. O anunciante, na realidade, jamais consegue compreender que uma atividade tão importante como a Radiodifusão implica, por sua própria natureza de elemento de formação cultural, num compromisso determinante para com o público e numa responsabilidade categórica mediante as consequências a que pode conduzir a sua própria ignorância.

Já é bem tempo de se meditar a propósito dos crimes que se praticam diàriamente a serviço de interêsses financeiros. Antes de afirmar que o público exige tudo o que não tenha significação artística, dever-se-ia compreender que o gôsto musical viciado do grande auditório é devido precisamente à insistência com que se lhe oferece o que de mais banal e pernicioso se possa produzir em matéria de música. A má qualidade dos programas radiofônicos é responsável pela formação de um gôsto musical medíocre; é lícito concluir-se, portanto, que um melhoramento qualitativo das programações musicais condicionaria uma remodelação das preferências do grande público, que se não prefere aquilo que representa um valor positivo é simplesmente porque dêsse valor tem sido sistemàticamente afastado pelos programas musicais radiofônicos.

Alguns a partir de segunda-feira

BARRICADA — Com Ruth Roman e Dane Clark nos cinemas São Luís, Império, Rian, América, Mem de Sá, e Odeon, de Niterói.

AVISO AOS NAVEGANTES — Com Oscarito, Eliana, Grande Otelo, Anselmo Duarte, e outros nos cinemas Palácio, Carioca, Ideal, Roxy, Madureira, Monte Castelo, Maracanã, Avenida, Icaraí de Niterói.

A MONTANHA DE CRISTAL — Com Valentina Cortese e Michael Denison, nos cinemas Vitória, Eldorado e Pirajá.

ALGUEM DEIXOU ESTE MUNDO — Com Virginia Mayo e Gordon Macrae. Nos cinemas Odeon e Ipanema.

O SEGREDO DA CASA 246 — Com Wayne Morris e Bruce Bennet. O MUNDO DE UM PALHAÇO, com Virginia Mayo Milton Berle, no Rex.

MILTON BERLE
VIRGINIA MAYO
O MUNDO de um PALHAÇO
REX 2ª feira A PARTIR DE 2 HS.
O SEGRÊDO DA CASA 248
WAYNE MORRIS JANIS PAIGE
BRUCE BENNETT
PRÉ-ESTRÉIA SÃO LUIZ - AMERICA

ZECA E ZICO

Por Robert Kai

VÃO BUSCAR OS PETROLEIROS



O primeiro grupo de tripulantes que vão buscar os navios petroleiros adquiridos no Japão embarcaram ontem para Tóquio, via Londres, em avião da British Overseas Airways Corporation. Os marinheiros brasileiros seguiram sob as ordens do cte. Franco Moura.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

Polícia. As portas de meu gabinete estão abertas, de par em par, para os jornalistas, que atuarão aqui como agentes de informação e, se quiserem, até de fiscalização".

Perguntamos ao major Bethlem se já havia concluído algum plano de trabalho: "Ainda não. Mas posso afirmar que estou planejando atualizar esta Divisão, nos moldes do regime e da época. A DPS, quando foi criada como está em 1945, tinha outras necessidades. Agora, os tempos são outros".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

catos, a fim de levar ao sr. Getulio Vargas a pretensão da classe e fazer sugestões acerca de outros problemas, que deverão ser enfrentados pelos sindicatos em favor dos bancários".

"Fomos recebidos cordialmente no dia 15 de janeiro em São Pedro. O sr. Getulio Vargas declarou taxativamente que via com imensa simpatia as reivindicações dos bancários, que reconheceu ser ordeira, honesta e imprescindível ao progresso do país".

RECORDANDO A PROMESSA

"Sem ter sequer pedido, prosseguiu o sr. Antônio Cesário, lhe apenas lembrado ao sr. Getulio Vargas a promessa que fizera de entregar a direção dos Institutos aos seus segurados, afirmou-nos êle que entregaria a direção do Instituto dos Bancários ao bancário que a classe indicasse através de seus órgãos sindicais, que deviam reunir-se sem demora para estudar o assunto e apresentar-lhe o nome da sua preferência".

Disse textualmente o sr. Getulio Vargas: "Farei com os bancários a primeira experiência social e trabalhista do meu novo govêrno. Dar-lhes-ei a direção do Instituto, porque considero essa classe a vanguarda dos trabalhadores do Brasil, pelo esclarecimento que sempre demonstrou possuir face aos mais graves problemas nacionais".

CANDIDATOS

"Com essa autorização expressa, disse-nos o secretário geral dos Bancários, reuniram-se no Rio representantes da maioria dos sindicatos da classe no Brasil, que, depois de examinar a questão, deliberou apresentar os seguintes candidatos à presidência do Instituto: Enos Saddock de Sá Mota, funcionário do Banco do Brasil; Francisco Tulio Peixoto de Alencar, membro do Conselho Fiscal do Instituto, e Aryaman Viçoso Jardim, procurador do Instituto e advogados dos sindicatos de S. Paulo e Rio. Todos são conhecedores dos problemas da classe e estão dispostos a enfrentá-los com honestidade e firmeza".

CERTEZA DO CUMPRIMENTO

Continua o sr. Antonio Cesário: "Não temos dúvida em afirmar que um dos três colegas indicados será o presidente do I. A. P. B. Sabemos que outros elementos, que jamais demonstraram desejo de lutar pelo bem da classe bancária, estão pleiteando êsse cargo mas seria de nossa parte afrontoso se não confiássemos nas palavras do presidente da República. Temos a certeza, que corresponderá à confiança de uma coletividade que nada mais quer do que justiça e amparo nas suas reivindicações mais urgentes.

Estiveram em São Paulo e tomaram parte nos trabalhos realizados nesta capital representantes dos Sindicatos do Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Marilia, Federação de Bancários do Rio Grande do Sul composta de 14 Sindicatos, Fortaleza, Aracaju, Belém, Recife, Salvador, Vitória, Curitiba, Juiz de Fora e Campos, representando, assim, a maioria dos Sindicatos do país".

RECEBIDOS PELO MINISTRO

Prosseguiu o secretário geral do Sindicato:

Dia 8, fomos recebidos pelo Ministro do Trabalho, a quem entregamos a mensagem dirigida ao presidente da República indicando os nomes acima citados e dando assim cabal cumprimento ao encargo que nos foi acometido.

Quanto ao Rio de Janeiro, temos como nosso representante entre os nomes indicados a figura de Enos Sadock de Sá Mota, elemento jovem, pertencente à geração que inicia sua vida pública.

Sôbre sua capacidade de trabalho e sua grande experiência de administração, pode-se citar um fato único na vida bancária brasileira: tendo sido nomeado interventor de um banco que fôra levado à falência por má administração, realizou tão proveitosa gestão da massa falida que conseguiu após dois anos de labor intenso reabrir as portas desse banco e entregá-lo em boas condições à administração dos próprios acionistas. Aí está um exemplo do que se pode esperar da atividade de Enos Sadock de Sá Motta como presidente do I. A. P. B.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

da Federação e as respectivas capitais. 1)... capital... 2)... capital... 3)... capital... 4)... capital... 5)... capital... 6)... onde está localizada a cidade do... capital do...".

BRASIL, CAPITAL NITEROI

Pelos contornos do mapa era fácil reconhecer o Estado e responder qual a capital.

Para essa questão, surgiram, entre outras, as seguintes respostas:

"1) Brasil
2) Equador
3) Paraguai
4) Uruguai
5) Colombia
6) Sem resposta".

Outra resposta:

"1) Pará — Belém
2) Amazonas — Manáus
3) Acre — Rio Branco
4) Esp. Santo — Vitória
5) D. Federal capital Brasil
6) Rio de Janeiro onde está localizada a cidade do D. Federal capital de Niterói".

Outro candidato fez pior: dentro do mapa e em cada Estado foi escrevendo — *ilha, oceano, continente, estreito*.

Em muitas provas a cidade de Niterói foi apresentada como capital do Brasil.

Nessa questão de reconhecimento das unidades da Federação, 365 candidatos deixaram a prova em branco, 206 revelaram desconhecimento parcial, trocando o nome dos Estados e de suas capitais e 29 apresentaram soluções absurdas, julgando ver no desenho países da América do Norte, da Europa e até da América Insular.

Na prova de História do Brasil foram formuladas 10 perguntas simples e bastava que os candidatos respondessem certo a quatro para serem aprovados. Não obstante, 334 jovens foram reprovados porque nada sabiam dos fatos mais corriqueiros da história pátria.

ACERTANDO POR COINCIDÊNCIA

O coronel Jair Dantas Ribeiro, comandante do Colégio Militar, declara-nos que, além da falta de preparo dos candidatos, muito está se preocupando com a falta de inteireza moral de muitos meninos. E' que revelam uma tendência para a fraude e para malícia, o que, antigamente, era pouco comum. Assim, embora ignore por completo uma questão, o menino dá uma resposta qualquer para *tentar a sorte*, pois que pode, desse modo, acertar por coincidência. Muitos ao escrever uma palavra percebem que a mesma é acentuada, mas como ficam em dúvida sôbre qual deve ser o acento, traçam um pequeno risco vertical, deixando para o examinador optar pelo agudo ou grave.

— "Muitos professores — diz o comandante — asseveram aos pais que o aluno apresenta excelente preparo e passará com facilidade. Os pais inscrevem o garôto e ficam logo imaginando como lhe assentará bem a farda do Colégio. Então, se o menino é reprovado, os responsáveis chegam aqui indignados e arrogantes. Tranquilamente, peço que tragam as provas e fico com pena de vê-los sair cabisbaixos".

Colhida por auto

Cêrca das 14 horas de ontem, o auto de chapa 78-80 atropelou, na confluência das ruas Afonso Pena e Haddock Lobo, a estenógrafa Wanda Guimarães, de 24 anos, solteira, residente à rua Afonso Pena, 81, ap. 201.

Caiu do bonde

Na esquina da praça da República com a av. Presidente Vargas, caiu do bonde Barcas-Estrada de Ferro, linha 29, o soldado da Polícia Militar Mário Fagundes da Silva, brasileiro, de 33 anos de idade, casado, domiciliado à rua Arabori 312.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

sável concorrência pública, exigida pela legislação relativa ao assunto e aguardada pelos interessados na exploração desse excelente ramo de comércio.

O QUE DIZ A LEI

O primitivo contrato de concessão do serviço de fornecimento de gasolina foi firmado com a mesma Emprêsa Nacional de Petróleo, a 2 de março de 1921, estipulando-se em 30 anos o prazo de vigência.

Em 1933, o sr. Pedro Ernesto, então Prefeito da cidade, resolveu estender a concessão ao fornecimento dos sucedâneos da gasolina, óleos, graxa, ar e água, baixando, com êsse objetivo, o decreto n. 4.132, de 13 de janeiro. Esse ato do Executivo municipal conservou, porém, tôdas as demais disposições do decreto legislativo n. 2.418, de 22 de janeiro de 1921, que municipalizou o serviço, regulando o assunto, aliás, pela primeira vez.

Portanto, o decreto n. 2.418, no que não colidiu com a legislação posterior, de 1933, está em vigor até hoje, inclusive o seu art. 18, que diz o seguinte:

"Findo o prazo do contrato, os aparelhos a que se refere esta lei e as respectivas instalações materiais e acessórios passarão, em perfeito estado de conservação e funcionamento, a plena propriedade da Prefeitura, sem indenização de espécie alguma, tendo, porém, o contratante, se assim o julgar o Prefeito, preferência *em igualdade de condições*, para continuar a explorar o serviço de que trata esta lei se a Prefeitura não preferir tomar a si a exploração direta desse serviço.

O QUE FEZ O PREFEITO

A letra da lei é clara e transparente. O contrato, válido por 30 anos, terminará a 2 de março de 1951. Nessa data, passarão para a propriedade da Prefeitura os aparelhos e instalações dos postos de gasolina da cidade.

Se a Prefeitura entender que não lhe convém explorar o negócio, deverá promover concorrência pública, aberta a todos os interessados idôneos.

No caso em que o antigo concessionário se apresente *em igualdade de condições* com os demais concorrentes — então, sim, é que a lei concede ao Prefeito o arbítrio de assegurar-lhe preferência para continuar a exploração do fornecimento nas bombas de gasolina do Rio de Janeiro.

Mas o sr. Mendes de Morais, fingindo ignorar que a condição imposta pela lei no exercício do seu arbítrio (preferência *em igualdade de condições*) só se pode apurar em concorrência pública, resolveu simplesmente prorrogar *por mais trinta anos* o contrato vigente, mediante simples proposta da antiga concessionária, depois de ter mandado os outros interessados, que também requereram a concessão do serviço, aguardarem pacientemente a oportunidade.

Se bem que tenha, realmente, assumido a plena propriedade dos postos de gasolina, — em obediência, de resto, à determinação taxativa do art. 18 do decreto 2.418, de 1921 — a Prefeitura entendeu de fixar em quantia irrisória, Cr$ 80.000,00 anuais, o preço da locação da aparelhagem e acessórios ora existentes e em funcionamento nos logradouros públicos desta capital.

O QUE DEVE SER FEITO

Resta agora ao Tribunal de Contas da Prefeitura negar registro a êsse ruinoso contrato, assinado com a Emprêsa Nacional de Petróleo, com o visível intuito de favorecê-la escandalosamente, em detrimento de dezenas de outros candidatos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

maquinaria agrícola, refinarias e técnicos para o Brasil. Também o sr. Ademar de Barros cobrará do presidente da República vários cargos prometidos ao PSP durante a campanha eleitoral e ora entregues a amigos pessoais do ex-ditador e do sr. Danton Coelho, em detrimento até do próprio PTB.

JOSE' AMERICO ESPERADO

Está sendo também esperado hoje no Rio o sr. José Américo, governador da Paraíba que conferenciará com o sr. Getulio Vargas a respeito de problemas administrativos de seu Estado, bem como da pacificação da família política paraibana.

Tanto o sr. José Américo como o sr. Ademar de Barros disputam para candidatos de sua preferência a presidência do IAPETC. O chefe do PSP reivindica o posto para o sr. Chagas Freitas e o governador da Paraíba para o seu correligionário Plínio Lemos.

NOVOS RECURSOS CONTRA AS ELEIÇÕES EM SÃO PAULO

CIRILO DESEJA PLEITO NAS SEÇÕES QUE NÃO FUNCIONARAM — PEDROSO JÚNIOR PEDE RECONTAGEM GERAL

O sr. Cirilo Junior, presidente da Câmara dos Deputados, impetrou ao TSE um recurso contra a decisão do TRE de São Paulo, segundo a qual a renovação do pleito deveria limitar-se às seções anuladas durante a apuração. Deseja o sr. Cirilo Junior que não foi eleito, que se processem eleições também nas seções que não funcionaram no dia 3 de outubro, bem como nas colônias de lázaros, privados do direito de voto em virtude de uma resolução do TSE.

O recurso do sr. Cirilo Junior será julgado no dia 13 e seu defensor será o sr. Nestor Massena, assistente técnico da Mesa da Câmara. Funcionará no feito como representante do PSD.

RECONTAGEM GERAL

Ao TRE de São Paulo, o senhor Pedroso Junior pediu a recontagem geral de votos para deputados em todo o Estado, sob a alegação de que em virtude dos recursos interpostos por candidatos do PST, PDC e PTB, foi feita a revisão da votação, sendo beneficiados os recorrentes. A recontagem, parcial como foi feita, veio favorecer com maior número de votos, os candidatos recorrentes, não se apurando contudo, de onde e de que candidatos outros, provieram aquêles votos. Daí insistir o deputado Pedroso Junior, que nas eleições de 3 de outubro, ficou como primeiro suplente, por uma recontagem total.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

festações, e quando o locutor de uma emissora já lhe havia cedido o microfone, um "peço a palavra" foi ouvido. Era o advogado Jader de Medeiros, infalível na hora dos discursos, que solicitava a palavra como presidente da Assistência Jurídica aos Motoristas.

E depois dêsse último orador, preparava-se o major para falar quando outro orador, dirigente de uma das associações beneficentes, dizendo representar 65.000 motoristas, pediu também a palavra e falou, referindo-se ao espírito de justiça, lucidez e desassombro do major Menezes Côrtes, hipotecando a solidariedade da classe ao titular do S.T., "sempre amigo dos choferes".

Ainda falou, antes do major, um cidadão que, muito emocionado, fez brevíssima oração, claudicando algumas vezes na voz. Era um motorista eleito vereador, e que falava com muita sinceridade, sob os olhares complacentes do major, que não parecia impressionar-se com os discursos.

FALA O MAJOR

Finalmente, deixaram que o diretor do Trânsito falasse. Fez rápido retrospecto de sua atuação, observando que as injustiças cometidas contra êle não lhe tinham deixado rancor na alma, e que, agora, mais do que nunca, trabalharia no interêsse não de um grupo, de uma classe, de uma profissão privilegiada, mas em favor da comunidade, e que não admitia favores especiais a grupo profissional algum, acentuando, porém, que o direito à justiça pertencia a todos.

Disse mais o major Côrtes que aquela sala em que discursava seria o cérebro do tráfego na capital federal. Dali, em futuro próximo, quando todo o aparelhamento estivesse completo, inclusive a projetada estação radio-receptora-emissora, para comunicações rápidas com os postos fixos e patrulhas-volantes, o problema do tráfego estaria praticamente resolvido.

Salientou as dificuldades de recursos humanos e material, o que mais engrandecia — disse — o esfôrço do pessoal do Trânsito, cuja colaboração tinha sido uma das pedras fundamentais do êxito de sua administração. Apelou para os motoristas, agradecendo as manifestações de estímulo, confiança, lembrando a necessidade de melhor servirem ao público, sem também serem injustiçados.

O CHEFE DE POLÍCIA

Por fim, o general Ciro de Rezende discursou de improviso, revelando-se orador de categoria. Começou fazendo questão de explicar como convidara insistentemente o major Côrtes para reassumir a Diretoria do Trânsito, "depois de auscultar setores da opinião pública e após ter a certeza de que nenhum seria mais competente que o major Côrtes, na questão do trânsito".

EXPURGO

Dirigindo-se aos motoristas, o chefe de Polícia lembrou que cabia a êles próprios expurgar os maus elementos da classe, que comprometem seu nome, salientando ainda a necessidade de sempre atenderem bem ao público, e que não deveriam olvidar suas responsabilidades.

Continuando a falar em tom firme e decidido, sem se impressionar com a assistência, parte da qual era a mesma que se encontra na posse de todos os diretores de Trânsito, o general Ciro de Rezende disse de suas diretrizes quanto àquela Diretoria, ficando com a certeza — frisou — de que o major Côrtes seria feliz na sua nova fase administrativa.

Por último, o titular do DFSP, voltando-se para o sr. Claudio Vieira Peixoto, diretor da Guarda Civil, disse que recebia seu pedido de exoneração e que, posteriormente, decidiria a respeito.

RANDOLFO CÉSAR FERNANDES JR.

Vitimado por mal cardíaco, faleceu às 22 horas de ontem, em sua residência, à rua Lins de Vasconcelos número 302, o sr. Randolfo Cesar Fernandes Júnior, tesoureiro da agência noticiosa Asapress, à qual servia desde longos anos.

O "velho" Randolfo, como era conhecido do pessoal da Asapress e de muitos profissionais da imprensa, desaparece aos 74 anos de idade, com plena lucidez de espírito, tendo solicitado pouco antes de exalar o último suspiro que não mandassem coroas para o seu entêrro, que será realizado às 18 horas de hoje, saindo o féretro do endereço acima, para o cemitério de Inhauma.

FECHAMENTO DO JOGO

S. PAULO, 10 (Asapress) — O vereador Marrey Junior, que vem de ser eleito deputado federal justificou na sessão de ontem da Câmara Municipal um requerimento pelo qual a edilidade paulistana se congratula com o governador Lucas Nogueira Garcez pela execução, no Estado, da lei que proíbe o jôgo em todo o país, providenciando o fechamento das casas de jogatina.

Apoiaram o ex-presidente da Câmara Municipal os vereadores Jânio Quadros e Lauro Monteiro da Cruz, ambos eleitos também para a Câmara Federal, e que expressaram seus aplausos ao chefe do Executivo paulista na luta pela regeneração dos costumes em São Paulo.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

sistência médica imediata — concluiu.

"Colapso periférico", segundo nos esclareceu o médico Arnobio Calheiros Bomfim, ex-interno do Hospital de Pronto Socorro de Recife, é, em última análise, a redução do calibre dos vasos periféricos (da periferia do corpo), gerando, em consequência, o afluxo dos líquidos para as partes internas do corpo. Significa também a fase final de grandes traumatismos orgânicos. Não é uma doença, uma moléstia em si mesma, e sim uma consequência última.

Assim, sòmente o exame toxicológico das vísceras do cadáver, que está sendo feito no Instituto Médico Legal, poderá indicar à Polícia a verdadeira causa-mortis, uma vez que também as investigações procedidas não vieram esclarecer o mistério.

PÁGINA 1 N.º CONCLUSAO DA 8

capital. Propôs-lhe idêntico negócio, que foi aceito, adiantando o oficial 40.000 cruzeiros.

O tempo correu e o capitão interpelou o servente da Secretaria de Viação de São Paulo, disfarçado em despachante, o qual, vendo-se em palpos de aranha, simulou o último golpe contra a vítima. Pediu a um amigo de Recife que telegrafasse a êle, Francisco, dizendo: "Segue automóvel". De posse da comunicação telegráfica, Francisco "tomou" do capitão mais 11.000 cruzeiros.

TERCEIRA VITIMA

Nesse interim, Francisco convenceu também o sr. João Batista Faria de que devia também "comprar" um automóvel. Resultado: recebeu mais 24.000 cruzeiros...

Sob inquérito criminal, Francisco foi localizado, preso e ouvido no cartório da Delegacia de Roubos e Falsificações, confessando seus crimes e dando-lhes uma versão um tanto diferente, admitindo que o dinheiro assim adquirido era para gastar no jôgo, tendo perdido tudo nos cassinos de São Paulo e no do quilômetro 21 da Estrada Rio-S. Paulo, e no Centro Social Militar.

Apurou o delegado Pedro Paulo de Lemos, da Delegacia de Roubos, que Francisco fôra processado na 2.ª Auditoria Militar de São Paulo por estar envolvido na falsificação de uma carteira de reservista.

PRESO EM S. PAULO

Francisco de Jesus, segundo nossa reportagem apurou, foi preso em São Paulo pelo próprio capitão queixoso, sendo trazido de avião para o Rio e mantido em cárcere privado durante 12 horas, na residência do capitão, assinando uma confissão e depois entregue à Seção de Roubos e Furtos.

Preço teto para o café

Representantes de produtores estudam com o ministro da Fazenda meios de enfrentar a situação — Entrega de um memorial hoje ao presidente da República

Presente representantes dos principais Estados produtores de café, técnicos em assuntos cafeeiros, representantes de centros, associações e organizações de produção e comércio de café, realizou-se ontem no Ministério da Fazenda, sob a presidência do sr. Horácio Lafer, a reunião promovida por iniciativa do presidente da República, com o objetivo de estudar a situação do mercado cafeeiro em face do estabelecimento do contrôle de preços adotado pelos Estados Unidos.

Manifestaram-se todos contrários ao estabelecimento de um preço teto para o café por motivos ligados ao custeio da nova safra, cujos contratos, feitos na base dos preços do ano anterior, não permitem modificar fatores que entram na formação do custo de produção.

Os pontos de vista das classes estão contidos num memorial que será entregue ao presidente da República hoje no Palácio Rio Negro.

O referido memorial termina solicitando ao govêrno:

"Que obtenha que o café seja excluído do congelamento; que, em caso contrário, seja feita uma revisão permanente no preço-teto; observância do artigo 15 da Resolução de Chapultepec; que no caso de uma emergência internacional não sejam afetados os transportes, uma vez que tal medida determinará maiores onus para a economia nacional; que o preço-teto do café recaia sôbre o produto torrado, ao preço do dia, ao invés do preço sôbre o café cru; garantia de estabilidade para compra de mercadorias, tais como, adubos, etc..: política anti-inflacionista por parte do nosso govêrno, a fim de evitar o aumento de preços dos produtos essenciais à lavoura; garantia do preço chão; criação de uma entidade para garantia e estudos dos problemas do café; criação do Banco Rural, e intensificação da propaganda permanente do café nos Estados Unidos".

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 s/907-12 22-6670

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Cobra de comissão 3 %
Av. Rio Branco 106-B, s/713. Tel 42-2631
Das 9 às 11 e das 14 às 17,30.

Guia jurídico

ADVOGADOS

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua do Rosário 150, 1.º andar
Tel 2-4431

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av. Graça Aranha 416, sala 824
Tel 22-8171 (2246)

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY — Av. Rio Branco 85, 8.º sala 809 — Tel 23-2860

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (3014)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-3878 (2300)

Guia profissional

DESPACHANTES

H. PORTO
— DESPACHANTE OFICIAL —
Licenças de AUTOMOVEIS no mesmo dia
EMPLACAMENTO de bicicletas em casa. — TRANSFERENCIAS e Registros de veiculos. Impostos. ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta. Luzia 336, tels. 52-3021 e 42-2592

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12,15.

EMPREGOS DIVERSOS

PROCURA-SE CAIXA
Necessário apresentar referências.
Escrever para caixa postal 4899

MOVEIS E OBJ. DOMEST.

MOVEIS DO PARANA — Alberto Richter
Rua Paissandu, 155
Telefone 25-0957
SALAS - DORMITORIOS - PEÇAS AVULSAS.

Comércio & Produção



DESPESAS DOS ESTADOS E DISTRITO FEDERAL — Com material de consumo, no período 1940/1949:

Ano	Cr$ 1 000
1940	218.481
1941	250.407
1942	301.225
1943	396.834
1944	539.201
1945	678.184
1946	935.229
1947	1.031.794
1948	1.257.960
1949	1.401.275

CONCORDATAS — 1. Requerida — De Nussbaum & Renieid Ltda., ao Juiz da 14.ª Vara. Passivo declarado Cr$ 1.624.671,20. 2. Deferida — De Casimiras Aliza Ltda., pelo Juiz da 2.ª Vara. Passivo declarado Cr$ .... 8.479.524,50.

FALENCIAS DECRETADAS — Da Casa Orelino Baptista, Contos Ltda., pelo Juiz da 8.ª Vara; da Metalúrgica Arlaldes Ltda., pelo Juiz da 1.ª Vara, a pedido do Apio Duarte Rezende, credor de 7.000 cruzeiros.

ALCOOL PARA OS ESTADOS UNIDOS

Ficou definitivamente concluído o acôrdo relativo à venda pelo "Service des alcools français" à "Reconstruction Finance Corporation", de Washington, de uma importante tonelagem de álcool industrial. Prevê o acôrdo 3 milhões 6/4 hectolitros de álcool de 100 graus, o que, com as vendas anteriormente consentidas desde o mês de julho a diversas firmas americanas, eleva a 5 milhões de hectolitros aproximadamente as quantidades a expedir pela França aos Estados Unidos. Essas quantidades representam cêrca de 151 milhões e 300.000 galões americanos. O preço aceito pelas duas partes foi de 42 cents ½ galão americano, ou seja, Frs. 47,20 o litro de 100 graus, informa o número de dezembro do "Boletim de Paris".

CÂMBIO

MÉDIAS CAMBIAIS FIXADAS EM 8 DE FEVEREIRO DE 1951
Cr$

Países	Mercado livre
Inglaterra	52,4180
França	0,0535
Portugal	0,6624
Bélgica (francos belgas)	[illegible]
Espanha	1,7024
Suiça	4,2877
Suécia	3,6263
Dinamarca	2,7303
EE.UU. (Am. do Norte)	18,72
Uruguai	9,8265

CUSTO DA VIDA NO DISTRITO FEDERAL

Orçamentos médios mensais (*)

CRUZEIROS

Anos	Aluguel de casa	Alimentação	Combustível e luz	Criados	Vestuário	Moveis, Utensílios, roupa de cama, de mesa, etc.	Total
1940	665	1.007	131	210	288	227	2.511
1941	760	1.088	167	220	299	269	2.803
1942	810	1.224	191	240	321	348	3.134
1943	810	1.421	224	240	408	372	3.475
1944	810	1.653	210	240	537	413	3.845
1945	810	1.956	205	240	700	559	4.470
1946	810	2.247	211	240	886	615	5.009
1947	1.012	2.530	244	500	1.013	1.031	6.329
1948	1.013	2.822	250	500	729	926	6.240
1949	1.073	3.050	267	500	924	629	6.443

(*) Dados referentes a uma família de classe média, composta de 7 pessoas.

FONTES: Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda (até 1944).
Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho — Ministério do Trabalho, Industria e Comércio (de 1945 em diante).

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

CURSO DOS TITULOS EM 9 DE FEVEREIRO DE 1951

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	DIVIDA PUBLICA: União - Apólices.			
222	D. Emis. — nom.	705,00	705,00	700,00
60	Idem — port.	640,00	715,00	740,00
102	Idem	700,00		
52	Idem	720,00		
1	Idem — Emp. 1921	650,00		
26	Reajustamento	750,00		
9	Idem	755,00	755,00	750,00
	Obrigações			
8	Ferroviárias	665,00		
1	Guerra — Cr$ 100,00	74,00		74,50
2	Idem — Cr$ 200,00	148,00		149,00
232	Idem — Cr$ 1.000,00	755,00	755,00	755,00
70	Idem	765,00		
2	Idem — Cr$ 5.000,00	3.760,00		
1	Idem	3.790,00	3.800,00	3.720,00
	Estaduais - Apls.			
83	Minas — 1.ª série	166,00	165,00	165,00
88	Idem — 2.ª série	147,00	147,00	
104	Idem — 3.ª série	146,00	147,00	146,00
120	Idem	147,00		
20	São Paulo	208,00	206,00	207,00
34	Idem — Uniformizadas	835,00	835,00	832,00
	Municipais do D. Federal:			
300	Dec. 1939 — port. 7%	177,00	150,00	
	DIV. PARTICULAR			
	COMPANHIAS			
100	Bufá — Cr$ 100,00	27,00	28,00	26,00
225	Docas de Santos — nom. Cr$ 200,00	210,00		212,00
226	F. e L. de Minas Gerais — Cr$ 200,00 — port.	120,00	125,00	120,00
150	Máquinas Ema do Brasil — Cr$ 200,00	250,00	250,00	
200	Motorista L. Comercial Importadora — Cr$ 200,00	200,00		
79	Sid. Belgo Mineira — port. — Cr$ 1.000,00	1.700,00	1.710,00	1.697,00
8	Idem antigas de Cr$ 200,00	400,00		
300	Sid. Nacional — Cr$ 100,00	155,00 / 155,00	157,00 / 157,00	153,00 / 155,00
78	Paulista de Força e Luz	200,00		
	DEBENTURES:			
4.000	Cia. Docas de Santos — Cr$ 200,00 — 7%	178,00	180,00	178,00
	LETRAS HIPOTECARIAS:			
8	Banco da Prefeitura do Distrito Federal — 7% Cr$ 1.000,00	870,00	880,00	865,00

APOSTAVAM CORRIDA

Hoje, às 7 horas da manhã, na rua Lins e Vasconcelos, dois ônibus da linha 106 apostavam corrida, com risco de vida para todos os passageiros.

Em dado momento, colidiram os veículos, resultando sofrer graves ferimentos o passageiro Altamiro Pinto Moreira, de 41 anos, funcionário público, casado, morador à rua Renato Fonseca 121.

A vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro com fratura exposta da perna direita.

— PUBLICIDADE —
JUIZO DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL
PORTARIA N. 3

O dr. Valporé Castro Caiado, Juiz em exercício na Décima Primeira Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Resolve, na conformidade do art. 69, ns. 4 e 5 da Constituição e Decreto-lei n. 389, de 25 de abril de 1938, declarar cidadão brasileiro Wilhelm Philipp, natural da Alemanha, nascido em 25 de abril de 1892, casado com Friederike Irmgard Philipp, residente nesta capital, à rua Anibal de Mendonça n. 202, casa II, a fim de que possa gozar dos direitos outorgados pela Constituição e lei do Brasil. — Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1951. O Juiz, Valporé Castro Caiado. — Está conforme. O Escrivão, Zalma Campos.

Acumulem: PLEASE, EL GAUCHO E FOUR H LLS

ELANUT DEVE DEIXAR A CLASSE DE PERDEDORA -- MAGGY É A FAVORITA DO 4.º PÁREO -- LUETZOW DEVE DESFORRAR-SE DE BLUE DREAM -- ISLEBIS PODE SURPREENDER -- CARINHO E BRAZILIAN STAR FORMAM DUPLA CERTA

O PROGRAMA DE AMANHÃ NA GÁVEA, COM MONTARIAS, COTAÇÕES, RETROSPECTO, FORFAITS E POSSIBILIDADES

PRIMEIRO PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,45 horas.

ANIMAIS-JÓQUEIS	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1— 1 Elanut, Marcel	53	27	2.º, 1.300, AL, H. Fleet, B. Azul	— E' a fôrça do páreo
2— 2 Gay Princess, L. Diaz	53	30	Ul., 1.300, AM, Dança, Elanut	— Adversária temível
3— 3 Gold Mary, S. Ferreira	53	40	5.º, 1.200, AU, Egipciana, Changa	— Sòmente ligeira
4 Bola Azul, A. Portilho	53	35	3.º, 1.300, AL, H. Fleet, B. Azul	— Boa para a dupla
4— 5 Chuva, Moreno	53	50	Ul., 1.300, AL, H. Fleet, B. Azul	— Muito difícil
" Catira, I. Souza	53	50	Estreante	— Regula com Chuva

SEGUNDO PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — às 14,15 horas.

ANIMAIS-JÓQUEIS	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1— 1 Please, J. Tinoco	50	20	2.º, 1.300, AU, Miraculo, Itaquati	— Agora deve ganhar
2— 2 Estalo, D. Moreira	50	30	4.º, 1.300, AU, Miraculo, Itaquati	— Serve como azar
3— 3 Lipari, S. Ferreira	52	35	6.º, 1.300, AU, Miraculo, Itaquati	— E' um bom placé
4— 4 Icaro, L. Diaz	54	27	7.º, 1.400, AL, Miraculo, Galhardo	— Pode surpreender
5 Saquarema, U. Cunha	48	40	1.º, 1.600, AU, Habanera, Ariana	— Aqui é mais difícil

TERCEIRO PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,50 horas.

ANIMAIS-JÓQUEIS	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1— 1 El Gaucho, L. Diaz	55	27	4.º, 1.500, GL, Macabu, Orestes	— Deve ser o ganhador
2— 2 Dingo, C. Moreno	55	35	3.º, 1.200, AL, H. Boy, Gentil	— Pode formar a dupla
3— 3 Tocantins, E. Castillo	55	40	4.º, 1.200, AL, H. Boy, Gentil	— E' um bom placé
4 Rainbow, C. Brito	55	70	Ul., 1.200, AL, H. Boy, Gentil	— Não está no páreo
4— 5 Chamego, D. Moreira	55	50	Estreante	— Tem alguma chance
6 Pirajui, S. Ferreira	55	63	Ul., 1.300, GL, Accord., Manguarito	— Muito difícil

QUARTO PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — às 15,25 horas.

ANIMAIS-JÓQUEIS	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1— 1 Maggy, I. Souza	53	20	1.º, 1.300, AP, Maud, Elegi	— Pode ser a vencedora
2— 2 R. Novarro, C. Moreno	55	25	Ul., 1.500, AL, Ocre, Mont Royal	— Capaz de reabilitar-se
3— 3 Romano, E. Castillo	55	30	4.º, 1.500, AL, Ocre, Mont Royal	— Serve como azar
4 Coralíaco, J. Tinoco	55	30	Ul., 1.400, AL, Elati, R. Novarro	— Há melhores no páreo
4— 5 Keamor!, O. Macedo	53	40	2.º, 1.300, AL, D. Sinhá, Chacota	— Pode surpreender
" Rivera, A. Araujo	53	40	5.º, 1.300, AL, D. Sinhá, Keamor !	— Inferior ao lote

QUINTO PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — às 16,00 horas.

ANIMAIS-JÓQUEIS	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1— 1 Blue Dream, A. Rosa	56	27	1.º, 1.400, AL, Luetzow, Idealista	— Pode repetir
2— 2 Luetzow, C. Moreno	52	25	2.º, 1.400, AL, Blue Dream, Idealista	— Deve ganhar
3— 3 Idealista, S. Ferreira	54	30	6.º, 2.200, AL, Acer, Monaco	— Vai correr melhor
4 Abafa, O. Macedo	50	30	8.º, 1.200, GL, Caçula, Camarada	— Pode surpreender
4— 5 Bozambo, U. Cunha	50	40	1.º, 1.400, AL, Jacarei F., Bravo	— Não está no páreo
6 Jequitinhonha, D. Mor.	50	35	4.º, 1.400, AL, B. Dream, Luetzow	— E' um azar excelente

SEXTO PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 16,40 horas — (BETTING).

ANIMAIS-JÓQUEIS	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1— 1 Etincelle, W. Meirelles	56	35	3.º, 1.500, AL, Chefe, Nico	— Está na vez
2— 2 Miragem, U. Cunha	56	40	6.º, 1.500, AL, Tabarôs, Viscond.	— Muito ligeira. Daí...
3 Islebis, S. Ferreira	56	35	6.º, 1.500, AL, Tabarôs, Viscond.	— Ótimo azar
3— 4 Diávola, A. Portilho	56	60	10.º, 1.000, GL, Elegy, Garrucha	— Pode surpreender
5 Pint, W. Andrade	56	50	11.º, 1.300, GL, Pervenche, Islebis	— Tem alguma chance
4— 6 Indabe, J. Tinoco	56	70	Ul., 1.000, GL, Noviço, Falcão	— Não está no páreo
7 Tita, A. Ribas	56	40	6.º, 1.500, AL, Chefe, Nico	— Rival temerosa

SETIMO PAREO — 1.400 mts. — Cr$ 60.000,00 - Handicap Especial - às 17,15 hs. - BETTING.

ANIMAIS-JÓQUEIS	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1— 1 Lover's Moon, L. Diaz	58	22	2.º, 1.600, GL, Magali, Irresistível	— Adversário certo
2 Meteco, J. Araujo	50	45	1.º, 1.400, AL, Tarentaise, Zalus	— Aqui é difícil
2— 3 La Fleche, C. Moreno	50	25	1.º, 1.300, AL, Ituano, Idilio	— Vai pregar um susto
4 Acre, Não corre	54	30	Não correrá	—
" Four Hills, O. Macedo	48	30	1.º, 1.300, AM, Gentil, Matador	— Capaz de repetir
3— 5 Blue Dream, A. Rosa	51	50	Duvidoso correr	—
6 Aciram, A. Araujo	53	35	7.º, 2.200, AL, Acer, Monaco	— Pode reabilitar-se
" Chenille, D/C.	59	25	Duvidoso correr	—
4— 7 Retang, L. Rigoni	63	40	2.º, 2.400, GP, Coraje, Zonzo	— Vai muito pesado
8 La Pluma, S. Ferreira	50	70	7.º, 1.400, GL, Quejido, Globo	— Muito difícil
" Macanudo, S. Câmara	48	70	6.º, 1.600, AU, Acer, Espumoso	— Regula com La Pluma

OITAVO PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,50 horas — (BETTING).

ANIMAIS-JÓQUEIS	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1— 1 Carinho, E. Castillo	56	22	2.º, 1.400, AL, Balancin, Braz. Star	— E' a fôrça do páreo
2 Napoleão, J. Portilho	50	40	Duvidoso correr	—
2— 3 Hipócrita, M. Martins	56	25	5.º, 1.600, AE, Comendador, Ariana	— Serve como azar
4 Comendador, O. Reichel	55	50	11.º, 1.400, AL, Balancin, Carinho	— Pouco deve aspirar
3— 5 Lipe, XX	56	40	2.º, 1.400, AE, Comendador, Ariana	— Tem muita chance
6 Itaituba, I. Pinheiro	52	35	5.º, 1.400, AL, Balancim, Carinho	— Está para "atirar"
4— 7 Braz. Star, O. Macedo	54	25	3.º, 1.400, AL, Balancin, Carinho	— Pode derrotar Carinho
8 Ben Hur, S. Ferreira	54	60	7.º, 1.400, AL, Balancin, Carinho	— Muito difícil

Anne Boleyn e El Gaúcho devem ganhar — Oportunas apreciações de Zuniga à nossa reportagem

Procuramos nos comunicar com Zuniga, para saber das possibilidades de seus animais, inscritos nesta semana. O dedicado preparador chileno, assim encarou a chance de seus pupilos.

Lover's Moon num páreo duro

Sôbre o filho de Loving Cup, disse-nos Zuniga: embora num páreo difícil, onde a distribuição de pesos, veio equilibrar bastante O Handicap, acho que meu pupilo tem chance primeira. O cavalo trabalhou muito bem, demonstrando ótima forma.

Espero ganhar com Anne Boleyn e El Gaúcho

Continuando suas apreciações, abordou os páreos de Anne Boleyn e El Gaúcho. Ambos estão em bom estado de treinamento e os páreos são melhores. Anne Boleyn, embora ausente das pistas há oito meses, deve reaparecer brilhando. Acho a turma bastante desfalcada de valores.

Sôbre o filho de Eola, atribui grande parcela de chance. Depois de sua última corrida em novembro, quando entrou quarto, para Macabu, Orestes e Tocantins, adiantou bastante o seu estado. Como Anne Boleyn, aguardo boa corrida de El Gaúcho, contando mesmo com a vitória de ambos.

LEMBRETES

Elanut tem de dois segundos consecutivos e aprecia a pista pesada.

— —

Please só perdeu em sua última apresentação por culpa do Tinoco, que abriu exageradamente a curva de chegada.

Agora, bem corridinho...

— — — —

El Gaúcho, segundo a opinião de Zuniga, é um "galho".

— — — —

Maggy é francamente de raia pesada, onde já se laureou duas vezes. Se continuar chovendo, corram atrás dela.

— — — —

Luetzow tem um bom exercício. Se não sofrer tropeços, deve ganhar.

— — — —

Islebis gosta da distância e a "poule" é compensadora.

— — — —

Four Hills com quarenta e oito quilos vai deixar muita gente tonta.

— — — —

Carinho é a fôrça, mas Brazilian Star está sendo levado de barbada.

A BARBADA DA REUNIÃO

FOUR HILLS

PALPITES

Gay Princess — Elanut — Catira
Please — Icaro — Lipari
El Gaúcho — Dingo — Tocantins
Maggy — Ramon Novarro — Romano
Luetzow — Blue Dream — Jequitinhonha
Miragem — Etincelle — Islebis
Four Hills — La Flèche — Aciram
Carinho — Brazilian Star — Comendador

GALERIA DOS PROVÁVEIS

E' COMPETIDORA DE RESPEITO

LIPARI — Sua última corrida não deve ser levada em consideração, quando entrou sexto para Miraculo e Please. Em mil e oitocentos metros e sob o regime do freio, deverá a filha de Fair Day chegar brigando pelas primeiras colocações.

REAPARECE TININDO

MAGGY — Depois de uma ausência de três meses, reaparece a filha de Formasterus, em condições de repetir seu último sucesso. Trabalhou mil e trezentos metros para êste compromisso em oitenta e dois firme. Volta muito preparada. Reputamos, Romano e Keamor seus rivais mais temíveis

PODE CONTINUAR A SÉRIE

BLUE DREAM — Ostentando magnífica forma, correrá na mesma turma, com mais quatro quilos o filho de Precipitation. O defensor do Stud Delta, continua sendo uma das principais figuras do páreo. Luetzow e Jequitinhonha, que possui ótimo trabalho, são os principais obstáculos

VAI TENTAR REPETIR A PROEZA

FOUR HILLS — Mostrou ser muito corredor e tem possibilidade de aparecer no meio desta turma. O italiano trabalhou mil e duzentos em 76 3/5, evidenciando grandes progressos. Leva grande vantagem de peso dos adversários. Vale arriscar, pois é uma poule tentadora

O melhor apronto: MAGGY

Foram anotados na manhã de ontem os seguintes aprontos de animais inscritos na reunião de amanhã:

Primeiro Páreo
ELANUT, Marcel, 600 em 37" 3/5.
GOLD MARY, S. Ferreira, 600 em 40".
BOLA AZUL, J. Portilho, 360 em 22" 2/5.
CHUVA, C. Moreno, 600 em 36"1/5.

Segundo Páreo
ESTALO, D. Moreira, 700 em 46".
LIPARI, A. Britto, 600 em 40".
SAQUAREMA, U. Cunha, 600 em 40".

Terceiro Páreo
EL GAUCHO, L. Diaz, 600 em 37"4/5.
CHAMEGO, D. Moreira, 700 em 43"4/5.
PIRAJUI, R. Filho, 600 em 38".

Quarto Páreo
MAGGY, I. Souza, 360 em 22".
KEAMOR!, O. Macedo, 700 em 44".
RIVERA, A. Araujo, 360 em 22"2/5.

Quinto Páreo
BLUE DREAM, A. Rosa, 800 em 51"2/5.
IDEALISTA, S. Ferreira, 600 em 36".
JEQUITINHONHA, D. Moreira, 600 em 36".

Sexto Páreo
ETINCELLE, W. Meirelles, 600 em 36" na reta oposta.
MIRAGEM, U. Cunha, 600 em 38".
ISLEBIS, S. Ferreira, 600 em 37"3/5.
DIAVOLA, S. Camara, 360 em 23"2/5.

Sétimo Páreo
LOVER'S MOON, L. Diaz, 600 em 37"2/5.
LA FLECHE, C. Moreno, 600 em 36".
BLUE DREAM, A. Rosa, 800 em 51"2/5.
RETANG, L. Rigoni, 600 em 40" suave.
LA PLUMA, S. Ferreira, 600 em 36".
MACANUDO, S. Camara, 600 em 36".

Oitavo Páreo
CARINHO, E. Castillo, 800 em 51".
NAPOLEAO, A. Rosa, 600 em 37".
COMENDADOR, O. Reichel, 600 em 38".
LIPE, Marcel, 600 em 35"2/5 na reta oposta.
ITAITUBA, I. Pinheiro, 600 em 37".
BRAZILIAN STAR, O. Macedo, 700 em 44".
BEN HUR, S. Ferreira, 700 em 44".

A CORRIDA DE HOJE

Primeiro Páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — às 13,40 — (Destinado a aprendizes de terceira categoria)

		kls.
1—1	Darling, U. Cunha	48
2—2	Napoleão, A. Portilho	53
3	Onze, J. Souza	50
3—4	Popova, F. Machado	48
5	Luxo, C. Calleri	50
4—6	Irak, O. Thomaz	58
7	Borrachudo, E. Cardoso	54

Segundo Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,15 hs.

		kls.
1—1	Borrifo, A. Araujo	56
2—2	Sargaço, C. Moreno	56
3	Viscondessa, A. Portilho	54
3—4	Noviço, S. Ferreira	56
6	Byron, A. Ribas	56
4—6	Igino, E. Castillo	56
7	Vardam, J. Martins	56

Terceiro Páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,50 hs.

1—1	Anne Boleyn, L. Diaz	55
2—2	Ovilia, J. Martins	55
3—3	Hileia, D. Moreira	55
4	Dança, G. Costa	55
4—5	Home Fleet, I. Pinheiro	55
6	Comtesse, C. Moreno	55

Quarto Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,25 horas.

		kls.
1—1	Florena, L. Diaz	56
2—2	Mutisia, J. Portilho	56
3	Lujan, S. Ferreira	56
3—4	Tintureira, E. Castillo	56
5	Boliva, I. Pinheiro	56
4—6	Lobelia, L. Mesaros	56
"	Luisiana, C. Moreno	56

Quinto Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 16,00 horas.

1—1	Bakelita, L. Rigoni	56
2—2	Master Bob, J. Portilho	54
3	Larue, O. Macedo	52
3—4	Iana, J. Tinoco	52
5	Zalus, Não corre	54
4—6	Isora, Não corre	52
7	Macanudo, Não corre	54

Sexto Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 16.40 — (Para jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, sem mais de 10 vitórias no país, a partir de 1.º de janeiro de 1950) — BETTING.

		kls.
1—1	Luarlinda, Não corre	56
2	Estonia, Não corre	52
2—3	Alvitre, O. Fernandes	56
4	Aviador, L. Coelho	54
3—5	Pilantra, W. Andrade	54
6	Iturbi, Não corre	56
4—7	Alpina, I. Pinheiro	56
8	Montenegro, Não corre	58
"	Mahon, J. Araujo	54

Sétimo Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,15 horas — (BETTING).

		kls.
1—1	Rio Verde, E. Castillo	56
2	Mon Reve, R. Urbina	52
2—3	Exemplo, A. Araujo	55
4	Cravador, C. Moreno	52
3—5	Panoplia, A. Rosa	52
6	Brown Boy, O. Thomaz	54
4—7	Javanês, N. Linhares	56
8	Iman, Não corre	52

Oitavo Páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — às 17,50 horas — (BETTING).

1—1	Grumete, L. Diaz	56
2—2	Elan, A. Rosa	55
3—3	O. Preto, E. Castillo	56
4	Idilio, A. Portilho	56
4—5	Mariano, I. Pinheiro	56
6	Incendiário, C. Moreno	56

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGÚ-INDÚSTRIA BRASILEIRA

RCA VICTOR RADIO S. A.

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária

Senhores Acionistas:

Atendendo às disposições legais e estatutárias, que regem esta sociedade, vimos trazer ao conhecimento de VV. SS. o relatório das atividades da sociedade durante o ano de 1950, cujo exercício financeiro foi encerrado em 30 de novembro do mesmo ano. Êste documento vai acompanhado do balanço e da conta de lucros e perdas, que mereceram do Conselho Fiscal a sua aprovação.

E' com satisfação que pedimos a atenção de VV. SS. para os resultados alcançados, que são bastante promissores, e aproveitamos a oportunidade para propor a VV. SS. a distribuição de um dividendo à razão de oito por cento (8%), por ação, mais o necessário para o pagamento do Impôsto de Renda.

Apesar do balanço e da conta de lucros e perdas esclarecerem perfeitamente a situação da sociedade, quaisquer outros esclarecimentos que os senhores acionistas julgarem necessário, esta diretoria se prontifica desde logo a fornecer, na sede social, à rua Visconde da Gávea n. 123.

Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1950.

Pela Diretoria,
P. F. HADLOCK,
Diretor Presidente

Balanço Geral

ENCERRADO EM 30 DE NOVEMBRO DE 1950, INCLUINDO AS OPERAÇÕES DA FÁBRICA EM S. PAULO E FILIAIS EM S. PAULO E RECIFE — PERNAMBUCO

ATIVO

ATIVO FIXO			
Terrenos		3.719.177,00	
Edifícios	7.472.918,20		
Maquinismos e Equipamentos	9.098.958,70		
Móveis e Utensílios	2.548.542,20		
Instalações	1.248.479,10		
Veículos	678.829,00		
TOTAL	21.498.708,40		
MENOS: Reserva por depreciação	2.9[illegible].708,40	18.577.000,00	22.296.177,00
DISPONÍVEL			
Caixa		25.300,00	
Bancos		3.992.736,20	4.017.736,20
REALIZÁVEL			
A curto prazo			
Contas a Receber	25.023.727,56		
MENOS: Reserva	2.055.117,00	22.967.310,56	
Contas Correntes		12.846.465,20	
Mercadorias	24.505.645,40		
MENOS: Reserva	3.029.393,90	22.476.251,50	68.290.155,60
A longo prazo			
Contas a Receber		7.162.795,50	
Obrigações de Guerra e outros títulos		827.001,00	
Depósitos em Suspenso e outros		3.805.241,00	11.795.237,50
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Despesas diferidas e pagamentos antecipados			535.231,00
SUB-TOTAL DO ATIVO			107.327.697,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores com terceiros para cobrança			15.422.632,50
TOTAL DO ATIVO			122.750.329,60

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL			
Capital		36.000.000,00	
Reserva Legal		3.831.323,10	
Reserva para Indenizações e Fidelidade		2.562.313,60	42.393.636,70
EXIGÍVEL			
A curto prazo			
Contas Correntes		11.549.652,50	
Contas a Pagar		19.850.453,30	31.399.106,20
LUCROS SUSPENSOS			
Lucros acumulados em 30-11-1949	13.020.446,60		
MENOS: dividendos pagos	2.850.000,00	10.710.446,60	
Lucro do Exercício		22.424.507,60	33.134.954,20
SUB-TOTAL DO PASSIVO			106.927.697,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Terceiros por valores em cobrança			15.422.632,50
TOTAL DO PASSIVO			122.750.329,60

RIO DE JANEIRO, 30 DE NOVEMBRO DE 1950

P. F. HADLOCK
Diretor-Presidente

M. A. NOGUEIRA
Contador Reg. CRC-2693

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas

EM 30 DE NOVEMBRO DE 1950

DÉBITO

DESPESAS GERAIS		16.273.115,29
IMPOSTOS		7.259.400,70
AMORTIZAÇÕES:		
Ativo Fixo	1.324.507,10	
Contas a Receber	837.719,20	
Inventários	1.692.391,30	3.755.117,60
FUNDO PARA RESERVA LEGAL		1.180.237,20
LUCRO DO EXERCÍCIO		22.424.507,60
TOTAL		51.024.377,00

CRÉDITO

PRODUTO DAS OPERAÇÕES	49.834.048,30
LUCROS DIVERSOS	1.190.328,70
TOTAL	51.024.377,00

RIO DE JANEIRO, 30 DE NOVEMBRO DE 1950

P. F. HADLOCK
Diretor-Presidente

M. A. NOGUEIRA
Contador Reg. CRC-2693

Parecer do Conselho Fiscal da RCA Victor S. A.

Os membros do Conselho Fiscal abaixo assinados, após meticuloso estudo da contabilidade e documentos do arquivo da RCA Victor Rádio S. A. são de parecer que a Assembléia deve aprovar as contas e balanço apresentados pela Diretoria porque estão em ordem e exprimem a verdade.

Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1950.
VERNON SMITH
JOAQUIM SALDANHA MARINHO
CARLOS ESTEVES CRUZ

GOVERNANTES

Precisa-se de um casal para tomar conta de residência no Norte do País, com perfeito conhecimento de cozinha e demais serviços domésticos. Resposta para caixa n. 2012 na portaria dêste jornal.

"MAURO FOI OFERECIDO AO VASCO DA GAMA"

Mas a sugestão do S. Paulo só será apreciada se não houver solução para a transferência de Homero — Revelações de Oto Glória

Foi mesmo Oto Glória quem revelou à TRIBUNA DA IMPRENSA o oferecimento de Mauro — feito, aliás, pelo próprio São Paulo F. C. — ao Vasco da Gama.

Entretanto foi mais adiante o preparador das equipes vascainas: "Tudo está, porém, na dependência da aquisição de Homero. O Presidente Póvoa seguiu para São Paulo mais esperançoso, menos céptico do que quando regressou o sr. Eurico Lisboa. Há probabilidades de sucesso, agora bem maiores, de se obter o zagueiro ipiranguista. Os quinhentos mil cruzeiros que oferecemos parecem de mais valor que os setecentos e cinquenta do São Paulo — de vez que o nosso pagamento será imediato, e à vista. O do São Paulo, não...

Se, contudo, não se verificar o que esperamos, acho que nos decidiremos em favor de Mauro. Embora o seu "passe" esteja estipulado em uma quantia verdadeiramente inflacionária. E não obstante estar informado de que Mauro atravessa um péssimo periodo técnico — sou dos que acreditam piamente na capacidade e no alto valor desse jovem craque. E' um elemento que merece, de qualquer técnico, o máximo de confiança. Já lidei com êle, embora indiretamente, em selecionados brasileiros, e julgo que estou autorizado a afirmar e manter êsse conceito. Insisto, todavia, — a solução do "caso Mauro" depende única e exclusivamente de uma outra solução de um outro caso, o de Homero."

Sôbre as condições em que Mauro viria para o Vasco, sôbre, enfim, a proposta apresentada pelo São Paulo, explicou Oto Glória:

"Não estou muito certo. Mas, parece-me, que será possivel mediante a indenização de 600 mil cruzeiros."



OTO GLORIA E GIFFONI
Otreinador acha boa a idéia de Mauro, na impossibilidade de Homero

A GRATIFICAÇÃO DOS RUBROS

Caberá ao Conselho Deliberativo decidir

O América Futebol Clube ainda não gratificou os seus jogadores pela conquista do vice-campeonato.

CABERA' AO CONSELHO DELIBERATIVO RESOLVER

Em sua próxima reunião o Conselho Deliberativo do grêmio rubro, terá como principal assunto a ser estudado, o "quantum" a ser distribuido a cada jogador por essa conquista.

SUL AMÉRICA x MAVILIS

Realizar-se-á amanhã entre o Mavilis e o Sul América, um encontro amistoso dos primeiros e segundos quadros dos dois clubes.

O Sul América convoca para às 14 horas, os jogadores do segundo quadro e os do primeiro às 16, no campo do Mavilis.

COISAS

...DO ARCO DA VELHA — Os jogadores cruzmaltinos, capitaneados por Augusto e Ademir, procuraram Oto Glória para reafirmar o seu desejo de cooperação, prontificando-se na mesma ocasião, a antecipar, se o técnico quisesse, o inicio da concentração de quinta-feira para segunda!

Os juvenis e aspirantes, por seu turno, decidiram-se a acatar, sem pestanejar, apoiar sem perguntar por que? — o serviço e as decisões do novo orientador em todos os sentidos e terrenos.

"Há COISAS que só acontecem mesmo ao Vasco e ao Botafogo". Não é "seu" Cascadura?

DESPERSONALIZADA — Insistia ontem o dr. Alberto Borgerth, na F.M.F.: "O prazo concedido pelo C.N.D. não existe mais. E os nossos estatutos continuam baralhados. Não temos um sequer para remédio... Não temos, o que é pior, personalidade jurídica...".

Mudemos de assuntos. Não falemos em tristezas. A quarta-feira de cinzas já vai longe...

ZIZA NÃO VOLTARA' — Zizinho, a porta do seu empório de retalhos, lembrava fatos passados. E o Flamengo veio à baila.

"Desde que sai, nunca mais pus os pés por aqueles territórios. Nem na Gávea nem na Praia. E só voltarei lá pra jogar contra o Flamengo. Não adiantam os apelos vindos de "apartamentos rubros-negros de edificios que balançam mas não caem". Humorismo êsse que se vai tornando cacete e inconveniente, pois até os moleques já aparecem por aqui para me xingar, e pedindo a minha volta... O que eu quero, porém, é paz e Bangu. Muita paz e muito Bangu".

E, note-se, Ziza estava com uma gravata que lhe foi oferecida pelo dr. Gilberto Cardoso. Antes de ser Presidente, entretanto...

O FREVO e ADEMIR — Os Vassourinhas, hoje, em São Januário, farão uma exibição de frevo pernambucano.

Ademir, como espectador curioso, estará interessado em aprender os novos passos... Provavelmente para executá-los no Rio-São Paulo.

— A. N. —

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — Sábado-domingo, 10-11 de fevereiro de 1951 — N.º 341

CARLITO ANUNCIA MUITO PROVÁVEL A VISITA DO BOTAFOGO À INGLATERRA



DELIO NEVES
O inventor das fugas

NOVA FUGA DO AMERICA

OUTRA CONCENTRAÇÃO SECRETA PARA NÃO PERDER O RIO-SÃO PAULO — DÉLIO NEVES QUER "BRINCAR DE ESCONDES" COM A IMPRENSA — TREINO NO CAMPO DO RIVER DOMINGO E FUGA SEGUNDA-FEIRA

O América voltará a fugir do contato do público, estando anunciada para segunda-feira outra concentração secreta, no estilo da que foi realizada na semana que precedeu à disputa do título máximo de 1950.

Desta feita entretanto o técnico Délio Neves está tomando tôdas as providências no sentido de que a argúcia dos jornalistas não consiga descobrir o paradeiro da equipe vice-campeã que dessa forma dá mostras de bastante interêsse pelo Torneio Rio-São Paulo, competição que é considerada pelo público desportivo como um torneio "caça niqueis" para cobrir os "deficits" que a maior parte das seções profissionais apresentam.

NOVO TREINO DOMINGO

Assim, além de terem treinado em conjunto ainda ontem, os profissionais do América voltarão à cancha na manhã de domingo no campo do River para novo treinamento e certamente ultimarem os preparativos para um despistamento perfeito.

DESNECESSARIO

Fugindo à nossa norma de trabalho, qual seja a de não opinar em coluna de noticiário, sentimo-nos à vontade para fazê-lo nêsse caso, uma vez que julgamos inteiramente desnecessária a fuga do América na situação atual, quando carece de importância a sua localização, uma vez que sua situação de mero participantes de um torneio ainda em embrião já não transcende das mesmas atenções como na semana em que era o vice-lider do campeonato carioca em vésperas de disputar o titulo, o que era óbvio, o público tinha necessidade de saber seu paradeiro e suas atividades dado o entusiasmo que reinava em torno de sua equipe, o que não acontece presentemente.

Apenas aguarda resposta de uma contra-proposta que apresentou a um clube inglês — França, Portugal e Espanha também seriam visitadas — A visita a países sul-americanos servirá como teste

O Botafogo pretende estender sua excursão à Europa, segundo declarou o sr. Carlos Martins da Rocha à TRIBUNA DA IMPRENSA. Conquanto até agora sòmente esteja definitivamente assentada a visita ao Chile com um programa de quatro jogos, o alvi-negro tomará parte em pelejas em outros paises da América do Sul e rumará para a Europa a seguir.

INGLATERRA, FRANÇA, PORTUGAL E ESPANHA

Realmente os passaportes dos jogadores, obtidos recentemente para a excursão ao Chile, autorizam a ida dos mesmos também ao Peru, Equador, Bolivia, Inglaterra, França, Portugal e Espanha.

ESPERA UMA REMESSA FINAL

Carlito Rocha preferiu não dar certeza da visita de seu clube a todos êstes paises, embora afirmando ter propostas de todos, aliás já respondidas com contra-propostas das quais aguarda pronunciamento final.

Além disso, Carlito está disposto a condicionar a ida à Europa aos resultados obtidos na América do Sul, e que servirão de teste para uma excursão de maior envergadura.

Bangu e Fluminense interessados em Bovio

S. PAULO, 10 (Asapress) Segundo noticias ontem divulgadas por dois órgãos da imprensa local, um matutino e um vespertino, dois clubes cariocas, o Bangu e o Fluminense, estão vivamente interessados em conseguir o concurso do excelente mas irrequieto centro-avante argentino Bovio, recentemente colocado à margem das representações do São Paulo F. C., por motivos disciplinares.

Assunto do Dia

VORACIDADE

O Bangu é um sorvedouro de craques inesgotável, medonho. Famelico, de uma gula impressionante — come tanto que acabará se lambuzando e com medonhas dores de barriga.

O seu excesso de arrogância, de gana, de "novo rico" — contrapõe-se exatamente a um outro excesso... Ao do América. Da humildade americana. Nutrindo-se de acôrdo com as prescrições médicas. Sem rasgos e bravatas gastronômicas: feijão, arroz, legumes e quantidades certas de carne.

Sem nada de megalomanias: pobrezinho, mingau de araruta, fisgando niqueis para o seu mealheiro. E sempre sendo o América, temido, acatado e satisfeito.

Com um excesso que o prejudica — bater-se-do uns. Com um excesso que o recomenda, rebateremos nós.

Agora mesmo estamos presenciando novamente êsse espetáculo. Não se pense que somos contra a vontade de crescer que anima os banguenses; e, em particular, o curinga banguense, o feudalista, o faustoso "doutor" Silveirinha que se dá ao luxo de possuir "bangus" com "hobbies". Não. Fazemos votos até que essa insaciabilidade do "doutor" não cesse de um momento para outro, sem mais aquela. Desejamos que o Bangu se torne próspero. Mas não assim — caindo no ridiculo, sendo a Colônia brasileira, fazendo do senhor Nascimento um substituto daquele outro senhor Mario Abello.

Os grandes estoques, o empate de grandes capitais, comercialmente falando, — nunca foi medida muito recomendada.

O Bangu comprando o mundo e a lua, o céu e o inferno — acabará sendo arrastado por um tremendo dilúvio. Já não estamos mais na época das Arcas de Noé. Hoje, o papagaio tem birra com o macaco, o cão morde o gato, o gato arranha o cão — a bicharada, em suma, não se cose bem. Há, sempre, sérios descontentamentos entre êles.

Até entre o passarinho e a minhoca.

E já é tempo que Ondino Viéra, um grande técnico sem favor algum — compreenda e sinta essa evolução.

Ou será um seu ardil para evitar as perigosas concorrências? — Não é possivel, positivamente.

"CADA MACACO NO SEU GALHO"

Um órgão da "Agência Nacional", dipesco, anunciou a futura constituição do C.N.D.

Um "furo" oficial que não pode ser desacreditado.

O sr. Vargas Netto — aquele mesmo; o "sobrinho do titio", sim — será o Presidente.

E' evidente que não poderia deixar de ser assim. O "brazão presidencial dos Vargas exigia a vindita. No C.N.D. não se pede eleição, democracia, voto, liberdade. Não há o perigo dos Cantinhos do Rio.

O C.N.D. é a Gestapo do esporte. Fica bem para os "rendilhadores de orelhas" como o sr. Vargas Netto, os "gregórios" do futebol brasileiro.

Está correto. Em inglês é assim: "The wrong man in the wrong place". Em português traduz-se: O "galho" do sr. Vargas Netto e o C.N.D.

Araújo Netto

NASCEU, AFINAL, A TABELA DO RIO-SÃO PAULO

O projeto de tabela elaborado por dona Júlia de Almeida, do Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Futebol, com ligeiras novas introduções, saiu vitorioso na "contenda" criada em tôrno da questão.

Assim o "Rio-São Paulo" deverá obedecer ao seguinte andamento:

RIO

Dia 17-2 — Flamengo x Portuguesa.
Dia 18-2 — Vasco x América.
Dia 24-2 — Vasco x Corintians.
Dia 25-2 — Bangu x São Paulo.
Dia 3-3 — Flamengo x Bangu.
Dia 4-3 — América x Palmeiras.
Dia 10-3 — Flamengo x América.
Dia 11-3 — Vasco x Bangu.
Dia 17-3 — América x Corintians.
Dia 18-3 — Flamengo x São Paulo.
Dia 24-3 — Bangu x Portuguesa.
Dia 25-3 — Flamengo x Vasco.
Dia 31-3 — América x Bangu.
Dia 1-4 — Vasco x Palmeiras.

SÃO PAULO

Dia 17-2 — Corintians x Bangu.
Dia 18-2 — Palmeiras x São Paulo.
Dia 24-2 — Portuguesa x América.
Dia 25-2 — Palmeiras x Flamengo.
Dia 3-3 — Portuguesa x Corintians.
Dia 4-3 — S. Paulo x Vasco.
Dia 7-3 — S. Paulo x Portuguesa.
Dia 10-3 — Palmeiras x Portuguesa.
Dia 11-3 — Corintians x São Paulo.
Dia 17-3 — Portuguesa x Vasco.
Dia 18-3 — Palmeiras x Bangu.
Dia 24-3 — Palmeiras x Corintians.

REGRESSOU RANULFO

O atacante Ranulfo, do América, que se encontrava na Bahia onde foi passar o Carnaval com a familia, regressou ontem a esta capital, tendo imediatamente se apresentado ao clube. Ranulfo deverá voltar à atividade já no próximo treino a ser realizado na manhã de domingo, no campo do River.

LEONIDAS, SIM; BOVIO, NÃO



ATE QUANDO?
Leônidas renovará com o S. Paulo

S. PAULO, 10 (Asapress) — Vários órgãos da imprensa local referiram-se ontem ao fato de se encontrarem sem contrato os popularissimos "cracks" do S. Paulo F. C., Leonidas e Bovio, desde 31 de janeiro ultimo. Quanto ao Diamante, é certo que terá seu contrato reformado em ótima base, considerando-se o seu grande valor ainda como jogador e como técnico. Mas, Bovio, está fora de cogitações, não havendo mesmo no seio do clube, qualquer interêsse na sua continuação.

OTO NUNCA PENSOU EM APROVEITAR HELENO — Em conversa mantida ontem, na sede do Vasco da Gama, o comandante Heleno de Freitas manifestou a Oto Glória o seu desejo de colaborar e prestigia-lo na direção técnica cruzmaltina. Disse que se sentiria, doravante, à vontade em São Januário e disposto a ser útil ao novo treinador. Oto Glória ponderou, que embora velho amigo do consagrado "center", não poderia tê-lo no plantel; nunca pensou e jamais pensaria em tal coisa, em face da situação de animosidade e incompatibilidade criada por Heleno de Freitas com os outros integrantes de todos os quadros cruzmaltinos. Lamentou muito não contar com um "seu amigo de escola" em tão dificil jornada, mas concluiu por reafirmar que "não poderia ser mesmo"...